

GRAMATICA INDOSTANA

A MAIS VULGAR

Que ſe practica no Imperio do gram Mogol

OFFERECIDA

AOS MUITOS REVERENDOS

PADRES MISSIONARIOS

DO DITTO IMPERIO.



EM ROMA MDCCLXXVIII.

Na Eſtamperia da Sagrada Congregaçaõ de Propaganda Fide.

Com todas as licenças dos Superiores.



GRAMATICA INDOSTANA

EXPLICADA EM PORTUGUES.

ADVERTENCIA AOS QUE LEREM.



A Lingoa Indoſtana, a qual he a mais commua em toda a penilha da India, e maſſimamente he intelligivel no vaſtiſſimo Imperio do Mogol; he compoſta das lingoas Gentilica, Perſiana, e Arabica, motivo porque hajan-ſe palavras gutturaes, que dependem de ſaber dobrar a lingoa, o que certamente ſe rende coiza muy difficoltoſa, querendo de huma parte formar eſta Gramatica Indoſtana em Alfabetto Europeo, e da outra naõ haver letras proprias para exprimir aquellas palavras gutturaes, ou as diverſas dobraduras da lingoa, para formar aquelle sôn da voz, que he proprio da verdadeira pronunçaçaõ deſta lingoa Indoſtana: por iſſo antes de principiar a dàr as regras en forma de Gramatica com hum copioſo vocabulario, ſe julga a propoſito de acennar o uzo de alguns acentos, e notas

particulares, as quaes se forem bem attendidas dos que lerem; serlhes ha facil, e clara a pronuncia.

As figuras dos acentos, e notas, dos quais se uza, saõ as seguintes.

Uzo desta figura ^ quando naõ quero dilatar na pronuncia alguã vogal v. g. tô, enaõ tò.

Uso desta ˋ quando a vogal necessita dese dilatar, v. g. Màr, enaõ Mâr.

Uzo desta figura ¯ quando he necessario, que duas vogaes, se pronunciem, como se fossem huã sô, v. g. Baēth.

Uzo desta ˊ quando he necessario que a letra consoante no meyo, ou no fim da dicçaõ se exprima, v. g. Bap Nenānvê.

Uzo desta ˇ quando he necessario abreviar a syllaba, sobre, que cahe, v. g. Bòhŏt.

Uzo desta = quando convem pronunciar a letra r dobrada, mas sem aspereza, v. g. Parhũ.

Uzo desta ¨ quando a letra g se deve ferir como j, v. g. g̈i.

Vindo cortadas pello meyo as letras t, denotaõ, que se haõ de ferir na pronuncia, v. g. Multq.

O mesmo he quando vier a letra s com este final sobre si ˜ v. g. Pas˜.

E quando vierem dois ss no fim da dicçaõ significaõ o mesmo.

Quando no meyo da dicçaõ vier hum ponto, significa, que as syllabas da tal dicçaõ se haõ de pronunciar, como se fossem duas, v. g. Tâz id.

Quando vierem dois ħħ cortados pello meyo, denottaõ, que se haõ de pronunciar gutturalmente v. g. Juñ.ħħà.

Quando vier hum ħ cortado pello meyo entre duas vogaes denotta, que as ditas vogaes se devem

vem pronunciar, como se fosse huã sò, mas com alguã dilacaõ, v. g. Sàhĕb.

Quando vier este final ˣ significa a compressaõ da letra, fazendoa breve, v. g. Hāvăl.

Vindo dois pontos sobre a letra r significa, que se deve proferir mediocremente sem muita, nem pouca aspereza, v. g. Chaprăk.

Este final ˆ significa compressaõ longa da sillaba, v. g. Zôcâm.

Tres pontos sobre k significaõ pronuncia guttural, v. g. Akēr.

Dois pontos sobre k significaõ huã pronuncia guttural, mas naõ taõ pungda como a sobre dita, v. g. kolî.

Muitas palavras ha, que se pronunciaõ erradas mas saõ taõ frequentes da vulgaridade, que muitos naõ entendem as verdadeiras. Ponho exemplo Colôf id est Cadeado, e he erro uzado de muitos, que naõ entendem a certa, e propria palavra Côfâl.

Ainda aos mais inteligentes parecem novos alguns Vocabulos, quando os Ouvem, pella diversidade da pronuncia, ou vicio, que custuma haver de huãs terras para outras: Eu acomodeime à pronuncia de Deli, he a mais acertada, e por isso nem sempre pareça erro, ainda que alguns ignorem o significado de algumas dicçoens.

Escrevo muitas palavras Arabicas, principalmente as que pertencẽ à Medicina, por serem uzuaes aos que falaõ Perciano, assim porque estes as tem, como proprias, como porque uzaõ da lingua Arabica, inter loquendum, como nós da latina.

Ultimamente se soceder que faltem alguãs notas no que vay escritto, tomem o trabalho de as pintar; se acharem alguãs erradas, valhaõ se da sua industria para as corrigir; e se lhes naõ agradarẽ as de que uzo, uze cada hũ dasque lhe parecer; porque tambem a mye me naõ agrada tudo de todos.

Tudo oque se falla na lingoa Indostana se reduz a nove partes, como a saber *Articolo*, *Nome*, *Pronome*, *Verbo*, *Participio*, *Adverbio*, *Conjugaçaõ*, *Proposiçaõ*, e *Interjeiçaõ*. As que saõ sugeitas aos generos saõ sinco, a saber, *Articolo*, *Nome*, *Pronome*, *Verbo*, e *Participio*.

Do Articolo.

Articolo he huã parte da Oraçaõ, que distingue os cazos, e numeros, e a significaçaõ da voz declinavel. He de dois modo a saber, finito, e indefinito. Articolo finito, he aquelle, que rende a significaçaõ indefinita, ou indeterminada.

O Articolo finito tem variaçaõ, ou declinaçaõ, em ambos os numeros, e he commum para o genero masculino, e feminino.

Sua declinaçaõ.

Singular.	Plural.
Nom. *Este*, Yè, ɽ, ennè;	Nom. *Estes*, Yè, ɽ, enõne;
Gen. *Deste*, Es, kà, ɽ, ki, ɽ, kê;	Gen. *D. Estes*, Enõ, kà, ɽ, ki, ɽ, kê;
Dat. *Aeste*, Es, cõ, ɽ, cũ;	Dat. *Aestes*, Enõ, cõ, ɽ, cũ;
Acc. *Para este*, Es, cõ, ɽ, cũ;	Acc. *Para estes*, Enõ, cõ, ɽ, cũ;
Abl. *Deste*, Es, sẽ, ɽ, sũ;	Abl. *Destes*, Enõ, sẽ, ɽ, sũ;

O Articolo indefinito naõ tem Nominativo, nem Vocativo; tem ambos os numeros, e ambos os generos mascul., e femin. conforme o nome a que se ajunta, nos Genetivos, Dat., Acc., Abl. em hum, e outro numero saõ comuns para mascul., e femin., e similhantes assim no singular, como no plural.

Declinaçaõ do Articolo indefinitivo.

Singular:

Gen.	Do, da, de,	Gen.	Kà, ki;
Dat.	A, ao, aa,	Dat.	Cũ, cõ;
Acc.	A, ao, aa,	Acc.	Cũ, cõ, taĩ;
Abl.	Do, da, de,	Abl.	Sé, sũ.

Plural.

Gen.	Dos, das,	Gen.	Kê,
Dat.	Aos, aas,	Dat.	Cũ, cõ,
Acc.	Aos, aas,	Acc.	Cũ, cõ, taĩ,
Abl.	Dos, das,	Abl.	sé, sũ.

Advertencias para o uzo deste Articolo.

1. Os genitivos do sobre dito Articolo saõ como as nossas particulas dos, das, de, que nesta lingoa sempre se pospoem, concordando en genero, e numero com avoz, sobre que cahe, como se vè nos exemplos: *a espada de Rey*, Bàdxà ki târvàr: *Os Cavalos do Principe*, Xãézãdâ ke ggôrê: onde o Articolo, ou particula: Ki: concorda com târvàr, em genero femin. e num. singular, porque târvàr he deste gen. e num. eo Articolo: Le: concorda com ggôrê do mesmo; porque ggôrê he mascul, e està no num. plural.

2. O Dativo, e Accusativo do mesmo Articolo, que saõ similhantes em hum, e outro num. tambem se pospoem, ese uza delles na forma seguinte: *O Senhor Padre me diz*, Padri gy ne môg cum cahà: *o Mestre nos deu pancadas*, òs tâd ne hâm cõ màrã: *meu Senhor deu me hum premio*, mêrà sáhêb ne eq̃ ênâm dià hamarè tâi.

3. Alguãs vezes, e com elegancia costumaõ ajuntar na Oraçaõ os articolos kê tâi, e cõ, quando podia bastar hum sò dos dois articolos ultimos: v. g. *O Ouvidor matou hum homem*, Cãtuàl ne màrà eq̃ ádmi ke

 tâi,

tâĩ, ou, ãdmĩ kè tâĩ cõ, quando baſtava dizer : mâ-rà êq àdmĩ cũ, ou, cõ.

4. O articolo taĩ, quando cahe ſobre os poſſeſſi-vos, entra ſó; v. g. *Dayme huma rupiâ*, eq̃ rupaê dijiò amare tâĩ cõ: e nunca entra o articolo ke. Porem quando cahe ſobre o nome naõ poſſeſſivo, entra milhor o articolo ke; v. g. *Sauday ao Senhor*, ſalâm caro myaã kê-tâĩ, doque myaã tâĩ : excepto junto de adverbio : V. g. *Athe aqui meſmo*, yaã tâĩ: que tambem pode ſer, yaã ke tâĩ.

5. O articolo cũ, cõ, ke tâĩ, tambem tem força da propoziçaõ, para o articolo, sẽ, sũ, tem força de propoziçaõ de, como diremos no ſeu lugar.

6. Deve advirtirſe ultimamente, que eſte articolo indefinitivo faz diſtinguir o genero, o numero, e o cazo em todos os nomes; porque o ka, kè ſervem para o maſcul, o ki ſerve para o femin., o ka, kê ſervem para o numero ſingular, e o ke para o numero plural; e todos tres diſtinguẽ o genetivo. Cũ, cõ, tâĩ, ke tâĩ, ſervẽ para dativo, e accuſativo de qualquer genero, e numero. Sẽ, sũ diſtinguẽ o ablativo, e vem em qualquer genero, e numero. Adiante onde falaremos da Propoſiçaõ, declaramos eſta advertencia com exemplos.

Do Nome.

Os nomes neſta lingoa dividẽſe em proprios, como Mâhâmèd; apellativos como Xaẽr, ſubſtantivos como Pâttâr; adjectivos como Bhâllà Bhâllî; derivativos como Mâhbelbî de Mahhûh; numeraes como eq̃, doû: e outròs, que ſe conhecem pella ſignificaçaõ, ou ſejaõ abſtractos, como sâfedî, brancura; ou concretos, como sâfèd, c. branca; ou ſimplices, como Mâchî, peixe; ou compoſtos como mâchivàlà, vendedor de peixe; em que entraõ outros muitos, que ſe compoem de alguàs particulas, a ſaber de, bẽ, como Bê-xômàr, ſem conto; de, mand-como-Daõlâmand homem

mem rico; de dàr como Chaõquidàr guarda, ou vigia; de kânà como Berkânà curral de ovelhas; de var como ômaedrar homem de esperança; depôx como Pâlanggpôx Cuberta da cama; de àvâr e àvârî como zôràvàr e zôràvârî violento, e violencia; de dân, e dânî como Nâmacdân, e Piqdànî melhor he dizer Piqdân saleiro cuspidor; de nâ como Nâpàc impuro, ou sem limpeza; de bân como Mêhârbân piedozo; de bânî; ou bânġgî como Mêhârbânî, ou Mêhârbânġgî piedade; de daràz como Zobândaràz lingoaràz; de dois nomes, e a particula vàlà, e de hũ nome, e hũ verbo, com a mesma particula, como Chapttînàcvàlã homẽ de nariz escarrapachado: Zârdâzy carnevalà homẽ bordadôr; de daxi como Arzdaxi carta, que se faz a el Rey; e de outras, as mais das quaes saõ Persianas, e praticadas entre os naturaes.

Advertencias à cerca do Nome.

1. A particula vãlá sõ se ajunta a homem, V. g. ggivàlà vendedor de manteiga; mas quando se ajunta a mulher, muda o a, em i; v. g. ggivàlî vendedora: e quando se ajunta a muitos terminase na letra e; v.g. ggivàlê tendedores: donde vem que qual quer nome composto desta particula tem força de adjectivo, e declinase por bâllà, ballî.

2. Tambem nesta lingoa ha nomes deminutivos, ou para dizer milhor diminutos, que tem menos significaçaõ, do que os simples, donde se dirivaõ; como Hâtàvrî marthelinho, de hatàoȓã martelo; coàrî de còâr; porque este significa buzio grande, e còarî buzio pequenino.

3. Comparativos, que ha nesta lingoa saõ os seguintes zeàdã, mais, câm, menos, bêttâr melhor, bâttâr peor; e outros que cahem debaixo da mesma significaçaõ, como gghâtt que tam bem significa menos. Porem naõ ha comparativo, que se forme propriamente

te de positivo, e por isso vsamos deste, onde se faz acomparaçaõ, ajuntando a particula sẽ, em lugar de quâm, ou, inter, aoque fica em ablativo entre os latinos. Os exemplos seguintes declaraõ melhor o que temos dito. Mêrã ghàr tomãrà sẽ unchà hãc a minha caza he mais alta, do que avossa. *Este Soldado entre todos o mais valente*, yè Sipai mãrdânã sabó sẽ. O exemplo està em unchà, e mardavà nomes positivos. O adverbio comparativo zeàdã tambem se lhes pode ajuntar, mas sem necessidade.

4. Superlativos tambem os naõ hà, e no seu lugar alguns adverbios exprimem aquillo, que se levanta, ou abaixa, dando força ao adjectivo para significar, epor a couza no mais alto, ou infimo lugar. v. g. queremos dizer, optime, dizemos bõhot kub: cara branquissima môh bõhõr safêd: onde kub, e safèd fazem as vezes de superlativos com o adverbio bõhõt.

5. O nome tem tres generos mascul. femin. e com. mas porque esta lingoa se compoem de muitas lingoas, naõ podemos affinar regra certa, nem pella terminaçaõ da palavra, nem pella sua significaçaõ: apontaremos com tudo alguás geraes, as quaes juntas cõ o uzo, e praxe de fallar, nos dè sufficiente noticia para concordar os adjectivos com seus substantivos.

Regras geraes para conhecimento dos generos.

1. Os nomes proprios de homens, e seus officios, dos mezes, edias, e moedas, saõ do genero mascul. como mahamed kôlî, cativo de mafoma; mirãtâx, geral da artelharia; môhôrrâm, primeiro mez dos mouros; hẽtuàr, domingo; rupae, rupiã. Das moedas tirase cãorî, que he do gen. fem.

2. Saõ tambem do gen. masc. os nomes de Provincias, e Cidades que acabáo, em abad, e empôr; como dekan, sahajanabãd, jaepôr. Alguns nomes de Cidades, que naõ tem as ditas terminaçoens, tambem saõ do

do gen. maſc. como lahôr, mêrthà; porem os que acabaõ em i ſaõ feminos, como delî. Tambem os verbos no infinitos *cum fiunt nomina & terminantur* in a, g, m. V. g. merà carnà.

3. Os nomes, que acabaõ em ar de ordinario, ſaõ do gen. maſc. como sâmandar o mar.

4. Os nomes proprios de mulheres, e de ſeus officios ſaõ do gen. fem. como bègăm ; *grande Senhora* ; dàrzinî alfayàta.

5. Os nomes que acabàm em i de ordinario ſaõ de gen. fem. como pôſtî favor &c.

6. Do genero cõmũ ſaõ todos os nomes numeraes ordinaes, ou de contar por ordem, como pahlalà, ducerà &c. Todos os nomes adjectivos, como ballà: e alguns nomes de animaes, como lâvà, bâttêr: o primeiro ſignifica hũa caſta de perdiz pequena, e o ſegundo codorniz; eos nomes cardeaes, como eq̃, doû hum, dois &c.

7. Os nomes da primeira declinaçaõ, que acàbaõ em a, longo no ſingular, e no plural em e; eos da ſegunda, que acabaõ no ſingular, e plural em i longo, e os da terceira, que acabaõ no ſingular, e no plural em u longo; e os da quarta, que acabaõ no ſingular, e no plural em letra conſoante, ou vogal brève ſaõ do genero maſcul.

8. Ha outras quatro declinaçoens de nomes, que pertençẽ ao gen. fem., mas para ſe conheçerem milhor, aſſim eſtas do gen. fem. como as do gen. maſc. poremos àqui declinatamente a variaçaõ de cada hũa dellas; deixando ſempre advertido à cerca dos generos, que a milhor regra para os ſaber he o uzo.

Numero das declinaçoens.

As declinaçoens dos nomes ſaõ oyto, quatro pertencentes aos maſculinos, e quatro aos femeninos.

A primeyra declinaçaõ dos maſculinos, acaba no ſingul.

fingul. em a, e no plur. em e, longos, affim como bêttà bêttè, que fignifica o filho.

Singular.		Plural.	
Nom.	Bêttà,	Nom.	Bêttè;
Gen.	Bêttê,	Gen.	Bêttô;
Dat.	Bêttê,	Dat.	Bettô;
Acc.	Bêttà,	Acc.	Bêttê;
Voc.	ê Bêttê,	Voc.	ê Bêttê;
Abl.	Bêttê,	Abl.	Bêttò;

A 2. declinaçaõ dos mafculinos acaba nos nominativos do fingular, e plural em i longo, affim como admí, homem.

Singular.		Plural.	
Nom.	Admî.	Nom.	Admî;
Gen.	Admî,	Gen.	Admiõ;
Dat.	Admî,	Dat.	Admiõ;
Acc.	Admî,	Acc.	Admî;
Voc.	ê Admî,	Voc.	ê Admio;
Abl.	Admî,	Abl.	Admiõ;

A 3. decliuaçaõ dos mafculinos acaba nos nominativos do fingular, e plural em u longo, affim como cahù, alfaçe.

Singular.		Plural.	
Nom.	Cahû,	Nom.	Cabû;
Gen.	Cahû,	Gen.	Cahuõ;
Dat.	Cahû,	Dat.	Cahuõ;
Acc.	Cahû,	Acc.	Cahû;
Voc.	ê Cahû,	Voc.	ê Cahuo;
Abl.	Cahû,	Abl.	Cahuõ;

A 4. declinaçaõ dos mafculinos acaba em letra confoante, ou vogal breve, fem diverfidade nos cafos rectos de ambos os numeros affim como ghàr caza.

Singular.		Plural.	
Nom.	Ghàr,	Nom	Ghàr;
Gen.	Ghàr,	Gen.	Ghàrõ;
Dat.	Ghàr,	Dat.	Ghàrõ;
Acc.	Ghàr,	Acc.	Ghàr;

Voc.

Voc.	ê Ghàr,	Voc.	ê Ghàro;
Abl.	Ghàr,	Abl.	Ghàrõ;

A primeyra declinaçaõ dos nomes femininos acaba no singular em a longo, com todos os cazos similhantes neste numero, e no plural em ã com tres cazos diversos. Assim como ddebià ddebiã bocetta.

Singular.		Plural.	
Nom.	Ddebià,	Nom.	Ddebiã;
Gen.	Ddebià,	Gen.	Ddebiõ;
Dat.	Ddebià,	Dat.	Ddebiõ;
Acc.	Ddebià,	Acc.	Ddebiã;
Voc.	ê Ddebià,	Voc.	ê Ddebiõ:
Abl.	Ddebià,	Abl.	Ddebiõ;

A 2. declinaçaõ dos nomes femininos acaba em j, longo no singular sendo indeclinavel no mesmo numero, e no plural em ã, e tem tres cazos diversos. Assim como bettî filha, bêttiã filhas.

Singular.		Plural.	
Nom.	Bêtti,	Nom.	Bêttiã;
Gen.	Bêtti,	Gen.	Bêttiõ;
Dat.	Bêtti,	Dat.	Bêttiõ;
Acc.	Bêtti,	Aec.	Bêttiã;
Voc.	ê Bêtti,	Voc.	ê Bêttio;
Abl.	Bêtti,	Abl.	Bêttiõ;

A 3. declinaçaõ dos memos femininos acaba no singular em u longo, no qual numero he indeclinavel; e no plural em ã e tem tres cazos diversos. Assim como Jorvà, mulher, Jorvã, mulheres.

Singular.		Plural.	
Nom.	Jorù,	Nom.	Joruã;
Gen.	Jorù,	Gen.	Joruõ;
Dat.	Jorù,	Dat.	Joruõ;
Acc.	Jorù,	Acc.	Joruã;
Voc.	ê Jorù,	Voc.	ê Joruo;
Abl.	Jorù,	Abl.	Joruõ;

A 4. declinaçaõ dos nomes femininos acaba no singular em letra consoante, ou vogal breve, no qual nume-

numero he indeclinavel; e no cazo recto do plural em ẽ, ou ã diverſo do ſingular. Aſſim como ankh, olho, ankẽ, olhos.

Singular.		Plural.	
Nom.	Ankh,	Nom.	Ankhẽ;
Gen.	Ankh,	Gen.	Ankhõ;
Dat.	Ankh,	Dat.	Ankhõ;
Acc.	Ankh,	Acc.	Ankhẽ;
Voc.	ê Ankh,	Voc.	ê Ankho;
Abl.	Ankh,	Abl.	Ankhõ;

Advertencias neceſſarias para a primeyra declinaçaõ dos maſculinos.

Se o nome acabar em a longo, e tiver caſo recto do plural, diverſo do ſingular tambem no ſingular tem os caſos obliquos diverſos: aſſim como bêttà, que porque no caſo recto do plural faz bêttè, por iſſo tem diverſidade de caſos no ſingular; porem ſe o caſo recto do plural naõ for diverſo do ſingular o tal nome ficarà no ſingular indeclinavel: aſſim como gônāh, culpa. Donde ſe tira, que todos os nomes (exceptos os que forem bêttà bêttê) ou ſejaõ maſcul., o femin., e de qual quer declinaçaõ que ſejaõ, ſaõ indeclinaveis no numero ſingular, e sõ no plural tem caſos diverſos.

Declinaçaõ dos adjectivos.

A declinaçaõ dos adjectivos he de dois modos: o primeyro he dos que a cabaõ em vogal longa, e declinaõſe como ſubſtantivos, o ſegundo he dos que acabaõ em conſoante, ou vogal breve, e ſaõ indeclinaveis.

Primeyra declinaçaõ dos adjectivos, que correſponde a *Bonus*, *a*, *um*, e tem duas terminaçoens, huã, que acaba em a, e ſerve para o genero maſcul., e outra em i, que ſerve para o genero femin. aſſim como bhâlà, bhalî, couſa boa.

Sin-

	Singular.		Plural.
Nom.	Bhâlà, bhalî,	Nom.	Bhâlê, bhalî, bhâliã;
Gen.	Bhâlà, bhali,	Gen.	Bhâlõ, bhaliã;
Dat.	Bhâlà, bhali,	Dat.	Bhâlõ, bhaliã;
Acc.	Bhâlè, bhalî,	Acc.	Bhâlê, bhalî, bhâliã;
Abl.	Bâlhè, bhali,	Abl.	bhalõ, bhaliõ;

Segunda declinaçaõ dos nomes adjectivos.

Correſponde tambem a *Bonus*, *a*, *um*; mas he indeclinavel, aſſim no ſingular como no plural.

Singular.	Plural.
Nom. Kub, c. boa.	Nom. Kub, c. boas.

E aſſim nos mais cazos de ambos os numeros.

De maneyra, que os nomes adjectivos, ou acabaõ em vogal longa, e ſe declinaõ como ſubſtantivos; ou acabaõ em conſoante, ou tambem em vogal breve, como kubã, e entaõ ſaõ indeclinaveis.

Todos os nomes numeraes, cardiaes ſaõ adjectivos, aſſim como eq̃, dôu, tiñ àdmî: hum, dois, tres homes. Eq̃ he indeclinavel em ambos os numeros; dôu, tiñ ſaõ indeclinavel no numero ſingular, mas no plural dôu, etiñ ſaõ declinaveis ajuntandoſe com ſubſtantivos. Todos os nomes numeraes de contar por ordem ſaõ tambẽ adjectivos, e declinaõſe como bhalà, i, aſſim como pahlà, pahli, c. primeyra; ducerà, ducerî, c. ſegunda.

Tambẽ ha alguns adjectivos communs, como ſaõ alguns pronomes, e relativos, e outros, dos quaes fallaremos por ſua ordem.

Do pronome.

Os pronomes, ou ſaõ peſſoas, ou demonſtrativos, ou poſſeſivos, os ques ſaõ do genere commũ, e ſe declinaõ na forma ſeguinte.

Decli-

Declinaçaõ do pronome pessoa, mem *idest Ego*.

Singular.		Plural.	
Nom.	Mem eu,	Nom.	Hâm; *nos*;
Gen.	Caret,	Gen.	Caret
Dat.	Môg,	Dat.	Hâm;
Acc.	Môghē,	Acc.	Hâm;
Abl.	Mog,	Abl.	Hâm;

Declinaçaõ do pronome Tu, oqual naõ tem genitivo, nem vocativo.

Singular.		Plural.	
Nom.	Tu, t, tem, tu,	Nom.	Tôm, *vos*;
Dat.	Tôg,	Dat.	Têm;
Acc.	Tôghè,	Acc.	Tôm;
Abl.	Tog,	Abl.	Tôm, t tômê;

Declinaçaõ do pronome Vôh elle, ou aquelle oqual naõ tem vocativo.

Singular.		Plural.	
N.	Vôh, t onnè elle, aquelle,	N.	Vêh, t onnône, qq.les;
G.	Os,	G.	ô noh;
D.	Os,	D.	ô nôh;
Ac.	Os,	Ac.	ô nôh;
Ab.	Os,	Ab.	ô nôh;

Declinaçaõ do pronome Ap, *idest*, *sui sibi*, *se*; oqual he indeclinavel em ambos os numeros, e tem só tres casos no singular, e tres no plural.

Singular.		Plural.	
Nom.	Ap,	Nom.	Ap;
Dat.	Ap,	Dat.	Ap, *vel* apnè;
Abl.	Ap,	Abl.	Ap:

Os pronomes sobre ditos se fazem compostos accrescentãdolhes o nome hì, *idest*, *idem*, e assim diremos mem hì, eu mesmo, tu hì, tu mesmo, vôh hì, elle, ou aquelle mesmo, hâm hì, nos mesmos, tôm hì, vos mesmos vêh hì, elles, ou aquelles mesmos.

O pronome Hì, tambem se declina separado: tem todos os casos assim no singular, como no plural excepto vocativo. Todos os casos do singular saõ indeclinaveis,

naveis, e o nominativo do plural he ſeu ſimilhante, a ſaber, hî, *idem*; porem o Gen. Dat. Acc. Abl. do plural fazem ônnî, e ſe diſtinguẽ, aſſim como todos os mais cazos, que saõ ſimilhantes em todos os nomes pellas particulas ka, ki, (cõ, cũ), sẽ, sũ.

Declinaçaõ, do pronome demonſtrativo yè, que vale o meſmo, que *hic*, *iſte*, *ipſe*, *is*.

Singular.		Plural.	
Nom.	Ye,	Nom.	Ye, *vel* Ennôh ne;
Gen.	Es,	Gen.	Enôh;
Dat.	Es,	Dat.	Enôh;
Acc.	Es,	Acc.	Enôh;
Abl.	Es,	Abl.	Enôh, *vel* En;

Advirto, que o ablativo deſte pronome no plural, quando ſe naõ poem ſubſtantivo claro ha de ſer enôh; e quando ſe poem claro, ha de ſer en, v. g. Jaù, ênôh, kè, sàht, *idem* companhia deſtes. Enchàeron ſem mêrã càm hotã hãc, com eſtes ſervidores ſe faz o meu ſerviço.

Do pronome poſſeſſivo.

Os pronomes poſſeſſivos todos ſe declinaõ por. Bhalà, bhalì, como ſe vè em, mêrà, mêrì, *ideſt*, couza minha, têrà, têrì, *ideſt* couza tua, hâmharà, hamharì, couza noſſa, tômàrã, tômàrì, couza voſſa, apnã, âpnì, couza ſua, âgêlà, âgêlì, *ideſt ſolus, a, um*.

Advertencia ao pronome Apnã.

O pronome apnã, huas vezes tem a ſignifiçaõ de meus, outras de tuus, outras de ſuus. Entra como meus, tuus, e ſuus neſtes modos de falar, Memne mârà apnè àt sê, eu mattei cõ minhas maõs; Tunè mârà apnè àt sẽ, tu mataſtes com tuas maõs; Ped. unè mârà apnè àr sẽ, Pedro matou com ſuas maõs. Mem ayà, apnè ghàr sẽ, eu vì de minha caza, mem apnè

bàp ke ghàr có jàtâhú. Eu vou para a caza do meu pay, ou de mày, ou de parentes, ou de irmaõs, ou de amigos; apni pâgri, aminha touca; apni fêcàr, o meu pensamento; apnà gônàh, aminha culpa; apnè càrz, as minhas dividas; apnè cãrzdàr, os nossos devedores.

Nestes exemplos se mostra o uzo do pronome apna, em lugar de outros possessivos De maneira, que fallando de quaes quer partes integrantes do corpo se uza do apnà, e pello nominativo se conhece quando serve de meus, quando se serve de tuus, e quando serve de suus, como se vè nos primeyros exemplos. Item uzamos deste possessivo apnà em lugar de merà, quando algum diz, que vay, ou vem da sua caza, ou pay, ou mãy, ou irmaõs, ou amigos, como sevè nos segundos exemplos. Ultimamente se uza do mesmo pronome, quando os nomes pâhrí, fêcàr, gonàh, e outros saõ da primeyra pessoa, que fala, como sevè nos ultimos exemplos.

Declinaçaõ, e uzo de jô, *qui*, *quæ*, *quod*.

	Singular.		Plural.
Nom.	Jô,	Nom.	Jô;
Gen.	Jês,	Gen.	Jênóh;
Dat.	Jes,	Dat.	Jenóh;
Acc.	Jes, *vel* jo,	Acc.	Jenóh, *vel* jo;
Abl.	Jes,	Abl.	Jenóh;

Este relativo jô, vale o mesmo que ille qui, e lhe responde sô, ou tô, que vale o mesmo que, iste qui, cuja declinaçaõ he fazer no nominativo do singular sô, ou tô, e nos mais cazos obliquos tês: no nominativo plural sê, enos mais cazos obliquos tenóh; e o seu uzo he nesta forma: jô pità haê, sò, t, tô qhàtáhaê, aquelle, que bebe he este, que come, jô esmehaẽ, sô osmohaẽ, o que està neste, isso està na quelle, ou isto he oque està na quelle. Advirto, que jô, tô, sô, tambem se fazem conjunçoens, porem quando tratarmos destas, declararemos o uzo dà quelles, como taes.

Kôn, *ideſt*, *quis*.

Eſte nome Kôn, ſignifica *quem*, faz no nominativo do ſingular Kôn, e nos mais caſos obliquos Kêi; no nominativo do plural Kaôn, e nos mais caſos obliquos Kênôh, quando ſe pergunta quem he? dizemos Kon hãe? e quando perguntamos quem faz eſta obra? Yẽ câm kennẽ quia? e mudaſe o *o*, em *e*. Kaôn dobraſe para perguntar quaes ſaõ taes, ou taes peſſoas, v. g. Kaôn kaôn haẽ, quais ſaõ?

Queã, *ideſt*, quid.

O neutral Queã ſignifica *que couza*; he indeclinavel. Para dizermos, *vos que fizeſtes?* tôm nè queã quiã? E ſempre uzamos de queã em todos os caſos por ſerem ſimilhantes.

Confsà, *ideſt*, qual he muitos.

Canſsâ, conſsì, declinaſe por bhâlà, bhâlì, e uzaſe delle quando dizemos v. g. *Deſtes homens qual morreo?* En ãdmió sẽ confsâ mârggãyã? Muitas vezes kaôn, ſe ajunta a confsà, para perguntar; v. g. Kaôn confsà haẽ, *qual he?*

Cayſsâ, *ideſt*, que tal.

Cayſsà, cayſsì, declinaſe na meſma forma, e uzaſe delle quando perguntamos a qualidade de alguã couza, v. g. *como eſtà*, *qual*, ou *que tal eſtà a voſſa natureza?* Tômâri tâbiãt cayſsi haè? e reſpondelhe, tayſsã, *ideſt*, tal.

Gêtna, êtnã, *ideſt*, quam grande, taõ grande.

A eſte nome gêtnã, reſpondelhes êtnã; e ambos vaõ por bhalà, i; o ſeu uzo non indiget exemplo.

Getã, êta, *ideſt*, quanto, tanto em numero.

Tambem getã, gêti, êtã: êtì, ſaõ reſpondentes, e como vale o meſmo que *quot*, *tot*, naõ neceſſitaõ de mais explicaçaõ.

Coy, *ideſt*, aliquis.

Eſte nome faz no nominativo de ambos os numeros coy, e nos caſos obliquios, queſsì, ou queſsù. O ſeu uzo he como do *aliquis* dos Latinos.

Na coy, *ideſt*, nullus.

Eſte nome he compoſto, regulaſe pello ſeu ſimples, advirtindo, que nos caſos obliquos ordinariamente ſe poſpoem a negaçaõ, e cahe milhor na lingoa: v. g. queſsù cõ nâ câyõ, *naõ falcis a alguem, e eſte he o milhor falar*. Do caſo recto ſe uza, quando dizemos, *nenhum ha de vir*, nacoy ãrẽgã; *ninguem veyo*, na coy ayã; *ninguem fala*, *nenhum ouve*, na coy câ.ãhãẽ, na coy ſontãhaẽ. Em lugar de nâ, tambem ſe poem nâî, ou ſeja no caſo recto, ou no obliquo, v. g. yã coy nây hae, *ninguem eſtà aqui*; quîſſu cam iã nâî, *naõ he de ſerviço algum*.

Kênnẽ, kênõnè, kenũhunẽ.

Uzaſe muito na lingoa Indoſtana deſtes nomes, e por iſſo quer por aqui a ſua praxe. Primeiramente uzamos de kênnẽ, quando a pergunta ſe faz na forma ſeguinte kênnẽ dêcã, kênnẽ sônâ, kênnè câhà, *quem vio*, *quem ouvio*, *quem falou*. Para o meſmo modo de falar ſerve tambem o kênõnè, e por iſſo naõ multiplico exemplos; uzamos de kênihenè, quando pergunramos na forma ſobre dita, e ſerve juntamente para quando perguntamos *quem fez eſte ſerviço*, eo que reſponde naõ ſabe, ou onaõ quer dizer, e diz, kênihinè quia, *ideſt*, *alguem o fez*, *quem ſabe*, *quem he*? E kênuhune tem a meſma força no falar, a qual explico neſta forma: entre muytos filhos v. g. hum fez algum mao ſerviço, de pois ſabendo o Pay dize falando com todos, kênũhunè, ou, kênihinè yè camo quia, como ſe dicera, *hum de vos fez eſte ſerviço*. Ou tambem quando de pois da pergunta, o que reſponde naõ declara o actor, ou porque naõ ſabe, ou porque naõ quer, kenũhunè quia, *ideſt*, *quem ſabe quem foi*?

Coy jô, *ideſt*, quicunque.

Quando queremos dizer *quem quer*, *que ſeja*, uzamos dos dittos nomes, v. g. Mere nãfãrõ sẽ êq bôlãu, *chamay hum dos meos ſervidores*; coy hô, ou, jo hô, *quem quer, que for*. E advirtaſe que aſſim coy, como jona tal

tal ſignificaçaõ ſerve para peſſoas: mas jô tambem ſe ajunta a couzas, e vale o meſmo que *qualiſcunque*: v. gr. traze hua touca, *qualquer que for*, johô, vel conſſihò.

Sab, *ideſt*, omnis, *&* omne.

Eſte nome no ſingular he indeclinavel, e o caſo recto do plural he ſimilhante ao do ſingular, e os mais caſos obliquos do plural fazem, ſab, como o nominativo, e tambem, ſabõ, no uzo deve advertirſe, que neſtes caſos obliquos do plural quando ſe lhes ajunta ſubſtantivo *daro*, uzaſe de ſab, v. g. ſab hatiyõ eõ dijiõ, *day a todos os Irmaõs*; mas quando ſe naõ declara, uzaſe de ſabõ, v.g. *day a todos*, ſabõ cõ dijiõ. O meſmo ſe ha de dizer de outros adjectivos, que tem a meſma declinaçaõ, como aõr, *ideſt*, *alter*, v. gr. aorõ cõ, aõr ãdmis cõ.

Eſte nome, ſab, *ideſt*, *omnis*, ſerve para quantidade numerica, v. g. ſab ãdmi, *todos os homens*; mas para hum todo de partes, que ſe naõ numeraõ, uzamos de ſarâ, ſarî, *ideſt integer*, *ſeu totus*; v. g. *todo o mundo*, ſãrî doniâ, e naõ ſab, ainda, que alguns o uzaõ.

Do Verbo.

O Verbo, ou he ſubſtantivo, ou activo, ou paſſivo, ou neutro, o impeſſoal, mas antes de declarar as ſuas conjugaçoens, convem ſaber primeiro a ſua formaçaõ.

Formaçaõ dos Verbos.

A raiz das formaçoens neſta lingua he o imperativo, que de ninguem ſe forma: E eſte ſe conhece ſabendoſe o infinito, ou participio dos Verbos, v. gr. cãrnã, cãrthã, a quelle infinit., e eſte particip. do preſente do Verbo cârhũ, e entaõ tirandoſe ao infinito o nâ,

e ao participio o thã fica o imperat. câr: a alguns ſelhe tira ſomente hum a do particip., como v. g. de marà, que he participio de marhũ, tirandolhe o a, fica mar.

O 1. prezente formaſe do participio acabado em tã, ajuntandolhe o Verbo ſubſtantivo hũ, v. g. martã, com hũ fica martâhũ.

O 2. prezente formaſe do imperativo ajuntandolhe o Verbo hũ, e aſſim de câr, e hũ formaſe câthũ.

O 3. prezente de ninguem ſe forma, ſe naõ, que he o meſmo particip. do prezente, ou gerundio em do, v. g. cartà, o qual ſem ajuda do Verbo hũ, por ſi meſmo vale tanto, como qual quer dos dois primeiros prezentes.

O preterito imperfeito formaſe do 3. prezente, accreſcentandolhe o imperfeito do Verbo hũ, que he tha, v. g. martã, 3. prezente com tha fica martathã.

O Preterito perfeito formaſe do imperfeito, accreſcentandolhe hum a, v. g. ao imperfeito mar ajuntandoſe hum a fica marã. E advirtaſe, que os Verbos neutros ſimplices guardaõ tambem eſta formaçaõ, aſſim como bèttã, uttà.

O pluſquam perfeito formaſe do preterito perfeito, e do imperf. do Verbo hũ aſſim como quiãthã.

O imperfeito condicional, ou potencial formaſe do meſmo preterito, e do participio hôtã, aſſim como quiahotã.

O futuro formaſe do imperfeito, e do futuro do Verbo hũ, aſſim como carhongã, e nas mais peſſoas muda o hon, como veremos nas Conjugaçoens.

O futuro mandativo he como futuro do indicativo, e ſo a differança he poſporem ſe as peſſoas: v. g. carthõga mem.

O prezente do conjuntivo formaſe do imperativo, e do preterito imperfeito do Verbo hũ aſſim como martã, de mar, e de thã.

O pluſquam perfeito condicional formaſe do pluſquam perfeito do indicativo, mudando o preterito imper-

imperfeito do indicativo do Verbo hũ em o preterito imperfeito condicional do mesmo verbo hota, assim como quiahota, que se forma de quiatha plusquam perfeito do indicativo, mudandose o imperfeito tha do indicativo no imperfeito condicional hôtã.

O infinito, e participio em dus formaõ se do imperativo, accrescentandolhes hum nâ, assim como cârnã.

Os Gerundios formaõ se do imperativo, accrescentando a particula ne, assim como carnê do imperativo câr, e de ne. Ao gerundio em di, porque leva consigo a particula de, que he final de genitivo, ajuntase a particula ka, ou ki, segundo o genero do substantivo, que sobre elles carrega; v. g. carnêkã, carnêkĩ. Ao gerundio em dum, porque cahe sobre elle a particula pera, que he final de dativo, ou accusativo, ajuntaselhe a particula cõ, t cũ, e fica carnecõ, carnecũ. O gerundio em do, como se naõ distingue do participio do prezente, tem outra formaçaõ, como agora veremos.

O participio do prezente formase do imperativo, accrescentandolhe hum tã, assim como martà, do imperativo mar, e de tha.

O participio do preterito formase do imperativo com hum a, assim como marã.

Excepçaõ.

Da regra da formaçaõ dos preteritos se exceptua o preterito dos Verbos carna, e jana, porque o primeiro faz quiã, e o segundo faz gayã, e jã, se naõ segue a formaçaõ dos antigos, que diziaõ carã, jââ. Os compostos de janã seguem a mesma formaçaõ, ou sejaõ activos, v. g. carjâna, que faz no preterito cargaya: ou sejaõ neutros, v. g. baêttjana, que faz bâettgayã.

Se o imperativo donde forma o Verbo, acabar em u, como Pilau, Au, mudarse ha o u, em y, ac-

crescentandolhe hum a, e por isso naõ diremos Pilaua, nem Aua, se naõ Pilayã, Ayã, guardando a mesma regra nos compostos de Aunã.

Naõ me dilato em mostrar a similhança dos modos, e tempos dos Verbos, porque da sua conjugaçaõ a poderaõ ver, os que estudarem a lingoa por esta arte.

Conjugaçaõ do Verbo auxiliar, e substantivo Hũ, *idest*, sum, es, fui.

Este Verbo chamase substantivo, porque pode estar na oraçaõ sem ajuda do outro; e o chamamos tambem auxiliar, porque naõ ha Verbo, que se naõ ajuda delle, ou em que naõ entre. Donde nasce dizerem alguns, que nesta lingoa, naõ ha Verbos, se naõ huns adjunctivos acompanhados de *sum*, *es*, *fui*, que he o Verbo Hũ; porem estando na oppiniaõ de Verbos deve observarse bem, o estudarse exactamente, pois se governaõ por elle os mais.

1. Prezente.

Singular: Mem hũ, *eo sou, ou estou*; tu, τ tem hãe, *tu es;* voh hae, *elle he*.

Plural: Hãm hãem, *nos somos*; tom hô, *vos sois*; vẽ haẽm, *elles saõ*.

2. Prezente.

Sing. Mem hôtãhũ, τ, hôtihũ, *eu sou*; tu hotã, τ hotihae; voh hotã, τ, hotihaẽ.

Plur. Ham hotê, τ hotiãhaẽ, *nos somos*; tõm hotê, τ hotiãhaẽ; vê hôtê, τ, hotiaẽ.

3. Prezente.

Sing. Mem hôtâ, τ, hoti, *sendo eu*; tu hotã, τ hoti; voh hota, τ, hotihaẽ.

Plur. Ham hotê, τ hotiã, *sendo nos;* tôm hotê, τ, hotiã; vê hotê, τ hotiã.

Prete-

Preterito imperfeito.

Sing. Mem thã, t thi, *eu era, ou estava;* tu tha, t, thi; voh tha, t, thi.

Plur. Ham thê, t, thiã, *nos eramos, ou estavamos;* tom thê, t, thĩ; vê thê, t thĩ.

Preterito perfeito.

Sing. Mem huã, t, huĩ, *eu fui, ou estive;* tu huã, t, hui; voh huã, t, hui.

Plur. Ham huê, t hui, *nos fomos, &c.;* tem huê, t huĩ; vê huê, t, huĩ.

Preterito plusquam perfeito.

Sing. Mem huãthã, t, huithĩ, *eu fora;* tu huãthã, t, huithi; voh huathã, t, huithi.

Plur. Ham huêthê, t, huĩthĩ, *nos formos;* tom huêthê, t, huĩthĩ; vê huêthê, t, huĩthĩ.

Imperfeito condicional, ou potencial.

Sing. Mem hôtâ, t, hoti, *eu feria;* tu hota, t, hoti; voh hota, t hoti.

Plur. Ham hotê, t, hotĩ, *nos feriamos;* tom hote, t, hotĩ; vê hote, t, hotĩ.

Futuro absoluto.

Sing. Mem hôngga, t, honggi, *eu ferey;* tu oveggã, t, oveggi; voh hoveggã, t, hoveggi.

Plur. Ham hoveggê, *nos feremos;* tôm hoggê; ve hoveggê.

Imperativo.

Sing. Mem hũ, *seja eu;* tu hovê; voh hovê.

Plur. Ham hovẽ, *sejamos nos;* tõm ho; vê hovẽ.

Futuro mandativo.

Sing. Hônggã mem, *ferei eu;* hôveggã tu; hoveggã voh.

Plur. Hovẽggẽ ham, *feremos nos;* hôggê tom, hovẽggẽ vê.

Infinito, Gerundios, e Participios.

Hônã, t hônĩ, *fer.* Honêka, t, honeki, *de fer.* Hotã, t, hoti, *fendo.* Honuõ, t honeke taĩ, *para fer.* Hotâ, t hotĩ, *couza que he, ou era.* Huã, t, hui, *couza que foi.* Hônã, t honi, *couza que ha de fer.* Segun-

Segunda Conjugaçaõ do Verbo Hũ, *composto do seu Gerundio.*

Este Verbo Hũ, junto com o Gerundio em *di* honeka, vale o mesmo que em Portuguez *haver*, *poder*, e *ter*, e corre per todos o Verbos, tempos, e pessoas, da maneyra seguinte.

Prezente.

Singular: Mem hônêkâhũ, t, honekîhũ, *eu hei de ser*, *posso ser*, *tenho de ser*. Tu honekahaê, t, honekihaẽ, *tu as de ser*, *podes ser*, *tens de ser*, *&c.*

Imperfeito.

Sing. Mem hônêkathã, t, honekhthi, *eu havia de ser*, *podia ser*, *tinha de ser*. Tu honekatha, t, honekithi, *tu havias de ser*, *podias ser*, *tinhas de ser*, *&c.*

Perfeito.

Sing. Mem hônêkâhuã tha, t honeki huĩ, *eu houve de ser*, *pude ser*, *tive de ser*. Tu honekahuã, t, honeki hui, *tu houveste de ser*, *podeste de ser*, *tiveste de ser*, *&c.*

Plusquam perfeito.

Sing. Mem hônêka huã tha, t hônêki hui thi, *eu houvera de ser*, *podera ser*, *tivera ser*. Tu honeka hua tha, t, honeki hui thi, *tu houveras de ser*, *poderas ser*, *tiveras de ser*, *&c.*

Futuro.

Sing. Mem hônêka honggã, t honeki honggi, *eu haverei de ser*, *poderei ser*, *terei de ser*. Tu honeka hovegga, t, honeki hoveggi, *tu haveras de ser*, *poderas ser*, *teras de ser*, *&c.*

Advertencias.

1. Este Gerundio em *di* hônêkã, por si sô vale tambem o mesmo que *possibilis*; e entaõ fica sendo nome adjectivo, a saber honeka, honeki, e vay por bhalà, bhali. E quando se lhe ajunta naĩ, vale o mesmo que *impos-*

impossibilis. Sempre concorda com a couza, que he possivel, ou impossivel em genero, numero, e caso. Ponhamos por exemplo: *este serviço he possivel*, diremos, ye cam hônâka hae; *este serviço be impossivel*, diremos, ye cam hônêka naî haẽ.

2. Isto mesmo que dizemos do Gerundio honêka, milita tambem nos Gerundios dos outros Verbos, v. g. *este serviço naõ se pode fazer*, diremos, ye cam car naî sac neka haẽ; ou, ye camo ho naî sac neka; ou, ye cam karnêka naî.

3. No Verbo Hũ, assim como tambem em todos os mais Verbos desta lingoa, tem se respeito aos generos dos nomes, que o regem. E por isso quando o nome, que reger o prezente, ou o preterito, ou outro qualquer tempo, ou modo for masculino, tambem o prezente, ou preterito &c. ha de ser masculino, e quando o nome for femenino, tambem o Verbo ha de concordar com elle: v. g. *este homem faz serviço*, diremos, ye admi cam carta haẽ, e naõ carthaẽ: porque admi he masculino, e naõ femenino. *Dentro do cubicolo ficou aminha boceta*, diremos, Çutrike bich meri ddebiã hui, e naõ huã; porque ddebiã he do genero femenino, e naõ masculino.

Conjugaçaõ do Verbo Activo Carnã.

O Verbo Carnã, nesta lingoa pode servir de exemplo para se regularem por elle todos os mais Verbos, assim activos como neutros, naõ tendo estes outra differença da quelles, se naõ em naõ formare passiva, eterem a sua significaçaõ definita. Se se aprender bem, todos os mais ficaõ faceis. Ha nelles tambem tres Indicativos prezentes, e em todos universalmente, assim com no Verbo Hũ.

1. Prezente.

Sing. Mem cartahũ, t, cartihũ, *eu faço*; tu cartahaẽ, t, cartihae; voh cartahae, t, cartihae.

Plur.

Plur. Ham cartehaẽ, t, cartihãa, tom cartêhô, t, cartiho; vê cartêhaẽ, t, cartihaẽ.

2. Prezente.

Sing. Mem carhũ, *eu faço*; tu carhae; vôh carhaẽ.
Plur. Ham carhaẽ; tõm carhô; vê carhaẽ.

3. Prezente.

Sing. Mem cartâ, t, carti, *eu faço*, ou *fazendo eu*; tu cârtã, t, carti; vôh cârtã, t, carti.

Plur. Ham cârtẽ, t, cârti, t cârtiã; tôm cârtẽ, t, &c.; vê cârte, t, &c.

Imperfeito.

Sing. Mem cartâthâ, t, cartithi, *eu fazia*; tu cartâtha, t, cartithi; voh cartatha, t, cartithi.

Plur. Ham cartethê, t, cartithi; tõm cartêthê, t, cartithi; vê cartethê, t, cartithi.

Imperfeito condicional.

Sing. Mem nẽ quiã hôrã, t, hoti, *eu faria*, ou *teria feito*; tu ne quia hota, t, hoti; onnẽ quia hota, t, hoti.

Plur. Ham ne quiê hote, t, hoti; tõmnẽ quiê hotê, t, hoti; ennõhne quiê hotê, t, hoti.

Perfeito.

Sing. Mem nẽ quiã, t, qui, *eu fiz*; tu ne quiã; t, qui; onne quiã, t, qui.

Plur. Hamnẽ quiê, t, qui; tõmne quiê, t, qui; ennõhnẽ quiê, t, qui.

Plusquam perfeito.

Sing. Memnẽ quiã thã, t, qui thi, *eu tinha feito*; tune quiã thã, t, &c.; vôh nẽ quiã thã, t, &c.

Plur. Hamnẽ quiê thẽ, t, qui thi; tom ne quiẽ the, &c.; onõhnẽ quê thê, t, qui thi, *elles tinhaõ feito*.

Plusquam perfeito condicional.

Sing. Memnẽ quiã hôtã, *eu houvera de ter feito*; tunẽ quia hota; onnẽ quia hôtã.

Plur. Hamnẽ quie hôtê; tonnẽ quie hôtê; enõhnẽ quie hôtê, *elles houveraõ de ter feito*.

Futu-

Futuro absoluto.

Sing. Mem carônggã, *eu farei;* tu carêggã; voh carregã.

Plur. Ham carēggê; tõm carôggê; ve carenggê, *elles faraõ*.

Imperativo.

Sing. Cartu, *faze tu*; carhaē, *faça elle*.

Plur. Carô tõm, *fazei vos*; carhaē, *façaõ elles*.

Modo mandativo.

Sing. Careggã tu, *farás tu*; careggã vôh, *fará elle*.

Plur. Carôgguê tõm, *fareis vos*; carenggue vê, *faraõ elles*.

Infinito, Gerundio, e Participio.

Cârnã, carni, *ser feito*. Cârneka, carneki, *de fazer, ou de ser feito*. Carta, carti, *fazendo*. Carnecõ, *para fazer*. Carta, carti, *o que faz, fazia*. Quia, qui, *couza que fez*. Carna, carni; carnê, carni, *couza que ha de ser feita*.

Conjugaçaõ passiva do Verbo Carnã.

O Verbo passivo nesta lingoa naõ he outra couza se naõ o participio do preterito de qualquer Verbo activo junto com o Verbo Hũ, como se vê neste, pello qual se regulaõ os mais.

1. Prezente.

Sing. Mem quiã hũ, *eu sou feito*; tu quiã haē; vôh quiã haē.

Plur. Ham quiê haē; tõm quiê hô; vê quiê haē.

2. Prezente.

Sing. Mem quiã hôtã hũ, *eu sou feito*; tu quiã hôtã haē; vôh quiã hôtã haē

Plur. Ham quiê hotê haē; tõm quiē hôtê hô; vê quiê hôtê haē, *elles foraõ feitos*.

3. Prezente.

Sing. Mem quiã hôtâ, *eu sou feito*, ou *sendo eu feito*; tu quiã hôtã; vôh quiã hôtã.

Plur. Ham quiê hôtê; tõm quiê hôtê; vê quiê hôtê.

Imper-

Imperfeito.

Sing. Mem quiã thã, *eu era feito*; tu quiã thã; vôh quiã thã.

Plur. Ham quiê thê; tõm quiê thê; vê quiê thê, *elles eraõ feitos*.

Perfeito.

Sing. Mem nẽ quiã, τ, qui, *eu fui feito*; tune quiã, τ, qui; voh ne quiã, τ, qui.

Plur. Ham nẽ quiê, τ, quĩ; tomne quiê, τ, quĩ; onõhne quiê, τ, qui, *elles foraõ feitos*.

Plusquam perfeito.

Sing. Memnẽ quiã thã, *eu tinha feito*; tune quiã thã; vohne, τ, onnẽ quiã thã.

Plur. Hamnẽ quiê thê; tomnẽ quiê thê; ônohne quiê thê, *elles tinhaõ feito*.

Imperfeito condicional.

Sing. Mem quiã hôtã, *eu feria feito*; tu quiã hôtâ; hôtâ; vôh quiã hôtâ.

Plur. Ham quiê hôtê; tom quiê hôtê, *elles feraõ feitos*.

Futuro absoluto.

Sing. Mem quiã hôngã, *eu ferei feito*; tu quiã hôgã; vôh quiã hôgã.

Plur. Ham quiê honguê, tom quiê honguê; vê quiê honguê, *elles feraõ feitos*.

Imperativo.

Sing. Mem quiã hũ, *feja eu feito*; tu qniã hovê; vôh quiã hovê.

Plur. Ham quiê hôvẽ; tõm quiê hô; vê quiê hôvẽ, *fejaõ elles feitos*.

Modo mandativo.

Sing. Quiã hovêggã tu, *feras tu feito*, quiã hôvêggã vôh;

Plur. Quiẽ hôgguê tóm; quiẽ hovẽgguê, *feraõ elles feitos*.

Infinito, Participios.

O infinito na paffiva he o mefmo, que na activa

cârnà,

cârnà, cârni, *ser feito*; e este mesmo he o participio em dus, *couza que ha de ser feita*. O participio do preterito he o mesmo, quiâ, que junto com o Verbo Hũ por todos os tempos, e pessoas, forma o passivo, como ja mostramos.

Conjugaçaõ do Verbo neutro Sactahũ, *idest* Possum, potest.

Todo o Verbo neutro tem a mesma Conjugaçaõ, que o Verbo activo; porque se forma do mesmo modo, a saber do participio do prezente, ou imperativo, junto com o Verbo Hũ; como se vê no Verbo Sacnà, que junto com o Verbo Hũ por todos os modos, e tempos se regula pello Verbo Cârnà. E assim dizemos: Mem sâctahũ, τ, sâchũ, *eu posso*. Mem sâctathà, τ, sâctithi, *eu podia*. Memne sâcà, *eu pude*. Memne sâcãthã, *eu podera*. Mem sâcãhôtã, *eu poderia*. Mem sâcôngã, *eu poderei &c.*

Advirtase, que o Verbo Sâctahũ, e outros muitos se pode conjugar junto com o imperativo de qualquer outro Verbo. Assim como car sâctâhũ, *eu posso fazer*; mem de sâctâhũ, *eu posso dar*; mem bana sâctâhũ, *eu posso consertar*, &c., os quais todos assim compostos guardaõ a regra do seu simples na sua conjugaçaõ.

Conjugaçaõ do Verbo impessoal.

Nos Verbos activos se podem formar Verbos impessoaes do participio do preterito da terminaçaõ singular femenina, accrescentandolhe hum *e* no singular, e hum *em* no plural, e conjugaõse com o Verbo Hũ pellas terceyras pessoas dos numeros singular, e plural, concordando sempre em genero, numero, e caso. Ponhamos exemplo no Verbo activo Carnà, pello qual se regulam os mais.

Ao Verbo Carnà davaõ os antigos por participio do pre-

do preterito Kârà, kâri, o qual participio sô tem algum uzo para se formar delle algum Verbo impessoal. Isto supposto a kari, que he a terminaçaõ femenina deste participio, se lhe ajunta hum *e*, e fica kârié, e no plural ajuntandolhe hum *em* fica kâriém. Agora ajuntandolhe as terceyras pessoas do Verbo Hũ, as quaes fazem no singular hãe, e no plural hãẽ, vem a ficar no singular kariehãe, *façase*; e no plural kariẽhãẽ, *façaõse*. E seguindo a conjugaçaõ pellas mais terceyras pessoas do Verbo Hũ, conforme os tempos, he na forma seguinte.

Cariêtha, t, cariêthi, *faziase*; câriêthê, t, cariethi, *faziaõse*; kâriêhuã, t, kariêhui, *fezse*; kariẽhuẽ, t, kariẽhuĩ, *fizeraõse*; kariehuàthà, t, kariehuithi, *tinhase feito*; kariêhuêthê, t, kariẽhuĩthĩ, *tinhaõse feito*; kariê hôvêggâ, t, kariè hoveggi, *farse ha*; kariẽ hovẽhgê, *farse haõ*.

Advirtase porem, que se o participio do Verbo tiver a terminaçaõ femenina monossylaba, em lugar do *e* para a terceira pessoa do singular se lhe accrescenta hum *giẽ*; e em lugar do *em* para a terceira pessoa do plural se lhe accrescenta hum *giõ*. E por isso pondo o exemplo no mesmo Verbo Cârnã, como o participio delle mais uzual na terminaçaõ femenina seja *qui*, accrescentandolhe hum *giẽ*, ou *giõ*, fica quiguiẽ, ou quigió. E o mesmo se entende nos outros participios similhantes; assim como Digiẽ, digió do Verbo Dẽnã, *dar*. Ligiè, ligiò, do Verbo Lênâ, *tomar*. Pigiẽ, pigiõ, do Verbo Piunã, *beber*.

Se perguntarem, se dos Verbos neutros se formaõ tambem impessoaes? Respondemos, que sim: mas com esta distinçaõ, que naõ admittem terceiras pessoas no plural, como os mais activos, se naõ sômente no singular. Assim como Soyêhaẽ, *dormese*. Bãetthiêhat, *sentase*, ou *estasse sentado*.

Do participio.

Das conjugaçoens percedentes se mostra haver nos

nos Verbos desta lingoa participios do tempo presente, assim como Cârtà, carti, participios do preterito, assim como Quià qui, participios do futuro, que corresponde aos dos latinos em *dus* assim como Carnà, càrni: porem carecem dos participios do futuro, que se dizem em *rus*; em cujo lugar uzamos do futuro do Indicativo.

O que geralmente se pode dizer de todos os participios, he que todos saõ nomes adjectivos, que vaõ por Bhalà, i, e concordaõ com seus substantivos em genero, numero, e caso.

He verdade, que muitas vezes ainda os que falaõ bem, deixaõ a concordancia do genero; porque dizem alguas vezes, Memnè làrày quià, Memnè gôstgô quià, *eu pelejei*, *eu argumentei*, podendo ser conforme a regra, qui, em ambos os exemplos; porque Lâràỳ, e Gôstgô saõ femeninos. Mas he de advertir, que estas licenças, ainda, que se concedaõ alguas vezes ao participio, quià, podendo dizer, quià, ou qui, sem concordar com os nomes; com tudo naõ se concedem ao participio huà, como se vê nos mesmos exemplos; porque se dicesse *houve peleja*, *houve argumento*, diria, Lâràỳ hui, e naõ huà, Gôstgô hui, e naõ huà. O uzo insinarà milhor esta regra.

Do Adverbio.

Nesta lingoa ha tambem varios generos, e significaçoens de adverbios, como se pode ver no meu Interprete Sinnodico, que vay adiante, dos quais huns saõ de perguntar, assim como, quẽs vastê, *porque*; outros saõ de responder affirmando: assim como, bhi, *tambem*; outros de negar: assim como, nãy, *naõ*; outros saõ de comparar: assim como, zêàdà, *mais*, câm, *menos*; outros de tempo: assim como, hag, *hoje*; sôbã, *amanhã*; parsũ alem, *de amanhã*; tort, zud, *logo*; outros de lugar: assim como hĩã, huà, idâr, udâr: *aqui*, *ali*, *desta parte*, *da quella parte &c.*

Os adverbios de que uzamos na lingoa Portugue-

za, v. g. *amorozamente*, *alegramente*, *affavelmente*, explicaõ nesta lingoa com ablativos dos nomes, que tem o tal significado, com a proposiçaõ, sẽ. sò, feti; e dizem assim, pêàrsẽ, *amorozamente*, ou *com amor*; côxalìsẽ, *alegramente*, ou, *com alegria*; melanſarìsẽ, *affavelmente*, *cortezemente*, ou *com affabilidade*, *e cortezia*.

Da conjunçaõ.

A conjunçaõ de varias significaçoens, e especiaes; porque humas saõ copulativas, assim como, ahor, que he o mesmo que *&*, outras disjunctivas, assim como, ya; ou outras cauzaes, assim como, quẽsvàltê; porque outras adversativas, que encontraõ, assim como âgârchê, *ainda que*; t, jô, que significa tambem o mesmo. Esta conjugaçaõ, jô, tem seu uzo particular, o qual rezervey para explicar neste lugar, e he o seguinte.

De maneyra, que, jô, tem outras particulas correspondentes, a saber, tô, sô: humas, e outras tem na oraçaõ diversos sintidos no aplicar, ou naõ aplicar a conjugaçaõ disjunctiva nâ; porque se dissermos, jô pivê, tô pêtt bâ eggà, faz este sintido, *se bebe*, *pois*, ou *entaõ enchera a barriga*; e se dissermos, jô pivê, tô, t, sô pett nâ bâreggà, faz este sintido, *ainda que bebe*, *nem por isso enchera a barriga*.

Destes exemplos se infere, que quando a oraçaõ naõ he negativa da parte dos correspondentes, tô, sô, significaõ estes, *pois*, ou *entaõ*; porem quando a oraçaõ he negativa da parte dos correspondentes, tô, sô, significaõ estes, *porisso*: e vem a ter a particula, jô, por significaçaõ no primeiro exemplo a particula condicional, *si*; e no segundo da oraçaõ negativa.

Assim como entre os Latinos ha alguãs conjunçoens, que se pospoem nesta lingoa se encontraõ tambem alguas, que guardaõ, a mesma regra. Deste gero saõ, bhi, *tambem*; porque dizemos, tôm bhi au, e naõ, bhi tôm au, *tambem vos vinde*; dêcô tô, sônô tô, *pois vede*, *pois ouvy*; dêcô tô sey, sônôtô sey, *vede ouvy*

ouvy com attençaõ; mas efte, tô fey, naõ he uzado dos mais entendidos.

Da propofiçaõ.

As propofiçoens faõ de varios generos a faber, sẽ, sõ, sũ, que valem o mefmo que *ab*, *&*, *a*, e algumas vezes por ellas fe refponde a pergunta, qua, *porque parte*; mê, que vale o mefmo que, *in*; zêd, que vale o mefmo que, *adverfus*; cõ, cũ tâĩ, que valem o mefmo que *ad*; par, que vale o mefmo que, *ultra*; bich, que vale o mefmo que, *intus*; hôzûr, que vale o mefmo que, *coraõ*; nafdiq, pafs, que valem o mefmo que, *prope*; fath, que vale o mefmo que, *eu*; sẽ, sõ, que tambem valem o mefmo que, *cum*; upâr, que vale o mefmo que, *fuper*. Deftes, e do feu uzo, fe poderaõ entender outros.

Sẽ, sõ, sũ, feti, me, pedem ablativo. Ponhamos exemplos: gharsẽ ayã, *viefles da caza*; hãm sõ melô, *encontrey com nofco*; quefs rãh sẽ gayã, *porque caminho fofles*; tarvãrfe, t, feti mârõ, *matay com a efpada*; gharmè nahĩ haẽ, *naõ eflà em caza*. Da interpretaçaõ Portugueza dos exemplos propoftos fe infere a força, que tem a fignificaçaõ das ditas propofiçoens.

Cõ, cũ, taĩ, pedem accufativo. Exemplo: tôm cõ dećtahũ, *vejo vos*; hâm ărê tay delau, *dài a mim*; tambem, cõ, e cũ, pedem dativo, v. g. môg cõ, tôg cũ, *para mim*, *para vos*.

Sahat, zèd, bich, hôcûr, nafdiq, upâr, e outras propofiçoens fimilhantes querem accufativo, cahindo fobre nomes poffeffivos. Exemplo: hâmàrê zêd, *contra mim*; tômàrê hôcûr, *em voffa prefença*; hâmàrê bich coi màt ăyõ, *naõ venhais onde nos eftamos*; tômàrê sâhàt, *em voffa companhia*; hâmàrê nafdiq, t, pafs, *junto de mim*; tomàrê upâr, *fobre vos*.

Porem quando eftas propofiçoens, e outras fimilhantes, cahem fobre nomes naõ poffeffivos, entaõ

pedem, que os nomes sobre que cahem vaõ ao genetivo com as particulas, ke, ka, ki, ideſt, *dos*, *das*, *de*; exemplo: kódàke zêd, *contra Deos*; padxàke hocur., *em presença do Rey*; têrã ghàrke bich, *denaro de vossa caza*; nâdike pàr, *alem do rio*; padrìke sàth, *em companhia do padre*; dârvazàke pàſs, *junto da porta*; dârcàke upàr, *sobre o mar*. Tambem se encontraõ algumas com nomes naõ possessivos sem a particula, ke, assim como, zêd xàctân, *contra o Diabo* &c.

A proposiçaõ, mê, que vale o mesmo que *in*, alem do ablativo, que pede como dissemos a sima, quando significa quietaçaõ, tambem pede accusativo com os Verbos de movimentos; exemplo: Mem vàtân mê gayà, *eu fui a patria*. Tambem vale o mesmo que, *inter*: v. g. saõ jôrvô mê, *entre todas as mulheres*.

As pospoſiçoens naõ se vêm na oraçaõ separadas, mas tambem humas juntas com outras. Exemplo, upârsẽ, *de cima*, upârcõ, *para cima*; cùtrike bich mê, *dentro do cubicolo*; eske bich me sẽ nikàlô, *tiray de dentro desse* &c. Outras vem juntas com adverbios: v.g. hyâsẽ, *da qui*; huàcõ, *para elle*. He necessario advertir, que as mais das proposiçoens se pospoem: nem he necessario assignar exemplos, porque bastaõ os precedentes: e se exceptuaõ algumas, que vem juntas com outras; porque entaõ necessariamente alguma se ha de antepor, como se vê em, upàr cõ, onde huma proposiçaõ se antepoem a outra. Tambem, zêd, se encontra anteposta, zêd xâctàn, *contra o Diabo*; e outras, que ensinarà o uzo dos, que falaõ milhor.

Finalmente advirtase, que a proposiçaõ, sẽ, equivale a *quam*, e *super*, para dar valor a algumas adjectivas dos comparativos, e superlativos, v. g. es sẽ acha, *milhor do que este*; sab cuch sẽ acha bohot, *bom sobre todos*.

Da

Da Interjeyçaõ.

Tem esta lingoa varias formas de interjeyçoens, que mostraõ varidade nos affectos do animo; porque as tem *de louvar*, assim como, vàh; *de chorar*, assim como, ayrĕ; *de chamar*, assim como, ô, ê, arè, ôt; *de louvar*, e as vezes *de ironia*, assim como, xàvàr, vàh; *depor silencio*, assim como, chêp. E outras, que se podem ver no Interprete Sinnodico.

Temos explicado as partes da oraçaõ, como rudimentos; mas para se saberem ajuntar, saõ necessarias algumas advertencias, que sirvaõ como preceitos aos que principiaõ a estudar este idioma: e sem duvida se aprenderà facilmente se os observarem bem, e estudarem com cuidado. Muitas ficas jà declaradas, e por isso copiarei somente a quillo que me parece precizamente necessario para com brevidade se construir a Gramatica desta lingoa, principalmente sendo esta arte ordenada para os inteligentes.

ADVERTENCIAS NECESSARIAS

OU PRECEITOS

Para instruçaõ dos Principiantes.

Construiçaõ dos Adjectivos, e dos que admittem a sua declinaçaõ.

TOdos os nomes adjectivos, pronomes, verbos pessoaes, impessoas, gerundios, e participios concordaõ com os seus substantivos em genro, numero, e caso: exemplo dos adjectivos, bhàrâ admi, bhàrî jôrù, *grande homem*, *grande mulher*. Dos pronomes, hàmărâ Bàp, hamàri Mâ, *meu Pay*, *minha May*. Dos verbos pessoaes, chàcar camo cartahăc, assil camo cartihac, *o servidor faz serviço*, *a serva faz serviço*.

Dos impessoaes, càmo carictha, chis carichi, *o serviço faziase, a couza faziase*. Dos gerundios, yè cäm hônêka naï, ye chacri hônêki nâhï, *este serviço naõ se pode fazer*. Dos participios, cârtà, cârti, *fazendo*; mas o, cartà, serve para quando o que faz he masculino, e o, cartì, para quando o que faz he feminino. O participio, quià, muitas vezes deixa de concordar em genero, como ja dicemos.

A qui se deve advertir, que de todos os verbos, assim activos como neutros, nasce hum nome adjectivo, o qual se forma do participio do futuro do plural em *dus*, accrescentandolhe a particula, vàlà, assim como, cârnêvàlà, bĕchênêvàlà, bacttnêvàlà, uttnêvàlà, *o que faz, o que vende, o que se assenta, o que se levanta*; os quaes vaõ por, bhalà, bhalì, e corresponde tambem aos participios do presente, e concordaõ com os seus substantivos, como qualquer outro adjectivo.

Construiçaõ de quotiescumque.

Tambem nesta lingoa se observa a regra de *quotiescumque*, pondo em genitivo o senhor da couza, sobre que cahe na nossa lingoa, a particula *dos*, *das*, *de*, que nesta he ke, ka, ki. Exemplo: *a filha do Pedro*, bêtti Pedrùki; *as queixas das mulheres*, ggêllê jôrũõke; *ordem do Rey*, hocaõm Pàdxàka; onde, Pedrù, jôrũõ, Pàdxà, estaõ em genetivo, por serem os senhores da couza. A qui he necessario advertir, que as particulas ka, ke, ki, se devem sempre pospor ao genitivo, que he o senhor da couza, e concordar com a couza, o que tudo se mostra nos exemplos sobre ditos; porque ki, ke, ka, estaõ pospostos aos seus genitivos, Pedrù, jôrũõ, Pàdxà; e alem disso no primeiro exemplo està, ki, porque, bêtti, he femenino; no segundo està, ke, porque, ggêllê, he do numero plural; e no terceiro està, ka, porque, hocaõm he masculino.

Ultimamente advirtase, que a ordem do falar, ou

ou collocaçaõ nos exemplos sobre ditos naõ he taõ ordinaria; porque o milhor modo de dizer, e mais ordinario he por primeiro o genitivo, depois as particulas, ke, ka, ki, depois a couza pertence ao genitivo, v. g. Pedriki bêtti, jôruōke ggêllê, Pàdxàka hocaõm &c.

Construiçaõ dos Verbos activos, e primeiro do Verbo Chẫnanâ, *querer*.

O verbo Châhatahũ, que significa *querer*, ou *dezejar*, querer accusativo com a proposiçaõ, cõ. Exemplo: Mem tõm cõ bŏhot chahatahũ, *eu muito vos quero*, ou *vos dezejo*; ou *vos amo*. O verbo, que se segue depois deste verbo, naõ vay ao infinito, se naõ ao preterito perfeito do indicativo. Exemplo: Tõm beã quiã chahate hô, *vos quereis cazar*; e quando depois do mesmo verbo Chahatahũ, se segue, que, entaõ o verbo, que se seguir, vai ao imperativo, quando nos Latinos havia de hir ao infinito. Exemplo: Mem chahatahũ, que tomarà, beà hô, *dezejo, que vos cazeis*; cahatahũ tõm au, *dezejo, que vos venhais*. Advirtase, que tambem se podem fazer as ditas oraçoens sem o, que, interposto. E quando dizemos: *eu dezejei, que vos a qui estivesseis*, devemos dizer assim, Mem chăa que cõm hyã thê, τ, hôtê. Destes exemplos se collige aonde vaõ os verbos, que se seguem depois do verbo, Chahatahũ, e quaes quer outros, que tiverem a mesma significaçaõ.

Do Verbo Cahnà, *dizer*.

O verbo, Cahtahũ, alem do accusativo da couza, que se diz, pede hum dativo com a proposiçaõ, cõ, o qual se pode mudar em ablativo com a proposiçaõ, sê. Exemplo: Os cõ cahtahũ, τ, os sê, *fallo com este*, ou *digo neste*. Tambem selhe pode dar accusa-

tivo da pessoa. Exemplo: Caho oske tâhí; o, que, que se segue depois deste verbo, naõ vay ao infinito, se naõ, que leva o verbo a algum dos tempos donde falla a lingoage. Exemplo, dizem, *que vos mataštes hum homem*, diremos: Cahtîhaẽ que haẽ àdmî cõ tômnè mârdàlà. Dizem, *que tu has de fazer este serviço*: Cahtehaẽ que tu camo yê caregà. *Pedro diz, que hade vir*: Pedru cahtahaẽ que mem aonga. E advirtase, que he erro dizer, Pedru cahtehaẽ que haregà.

Do Verbo Mangnà, *pedir*.

Este verbo, Mangtâhũ, alem do accusativo da couza, que se pede, tambem quer ablativo com a proposiçaõ, sẽ, da pessoa a quem se pede, ou accusativo com a proposiçaõ, pàss. Exemplo: Eq̃ môrggì mangtâhũ tom sẽ, t, tômârì pàss, *peço vos huma galinha*. O verbo, que se segue depois ve Mangtâhũ, vay ao imperativo. Exemplo: *peço vos, que me mandeis hum carneiro de sinco quartos*, Mangtahũ, hũ dumbà bêga hàmàrê vàstè.

Do Verbo Formauna, *mandar com superioridade*.

O verbo Formautahũ, que se uza de grandes para inferiores, alem do accusativo do que se manda, pede dativo da pessoa a quem: ex. gr. yè càm tôgè formautahaẽ saëb, *este serviço vos ordena o Senhor*. E quando na oraçaõ vem, que, depois deste verbo, tambem o verbo, que se segue, vay ao imperativo: assim como, *ordenou o Rey, que vos venhais a Corte*, Padxànè formayà tŏm ayŏ tâktgà cõ. *Ordeno, que elle và de presso*, formautahũ vôh xêtâb jàrê.

Do Verbo Carnã, *fazer*.

O verbo Cartahũ, alem do accusativo da couza, que se faz, pede hum dativo, ou outro accusatico com a pro-

a propoſiçaõ, vāſtê, da peſſoa, para quem ſe faz; ex. gr. *faço eſte ſerviço a Deos*, yē cām cartahū Kodàke vāſtê. No preterito perfeito, e pluſquam perfeito tem eſte verbo a ſignificaçaõ paſſiva, e por iſſo quando na noſſa lingoagem vier, *fizeſtes bom ſerviço*, diremos, kub cām quiā tomnè; de ſorte, que, kub cām, eſtà em nominativo, e o tóm no caſo da paſſiva, e a particula, nè, fica como propoſiçaõ *per*.

O infinito deſte verbo tambem he paſſivo, porque naõ correſponde a *facere*, ſe naõ a *fieri*; rezaõ porque a couza que ſe faz concorda com o verbo, e a peſſoa, porquem ſe faz, ou he conveniente fazerſe em dativo com a propoſiçaõ, cō: ex. gr. môğ cō yĕ cām carnà nâthà, faz eſte ſentido, *naõ me convinha fazerſe eſte ſerviço*. môg cō zâr dôr carni haē, quer dizer, *convem me que ſe faça o bocardo*. Advirtaõ bem neſte modo de fallar, que tambem ſe obſerva nos outros verbos.

A terceyra peſſoa do imperativo deſte verbo junta com o nome Kôdà, *Deos*, he, ou ſerve neſta lingoa do *utinam* entre os Latinos, Kôdà carè, *queira Deos*, *praza Deos*. E entaõ porque neſta lingoa naõ ha optativos proprios, uzamos de Kôdà càrê, levando o verbo, que ſe ſeguir ao imperativo, activo, ou paſſivo: ex. gr. *praz a Deos, que vos Senhor a qui fiqueis*, allà carè, ſaēb tóm hyā rahô; *queira Deos, que tenha chegado boa nova*, Kôdà carè achi kabâr ponchi ovê.

O verbo Carhū, ou Cartahū, quando ſelhe ajuntaõ alguns ſubſtantivos toma a força do ſeu ſignificado: ex. gr. Et bàr carnà, *dar credito*, ou *fazer confiança*. Et bàr carò hâmărà, *fiay vos de mim*. Kàzām carnà, *obrigar*, ou *fazer a obrigaçaõ*. Apnà mâksûd carnà, *effeituarſe o intento*. Manê carna, *prohibir*. Harcàt carni, *eſtorvar*. Outros muitos ſubſtantivos ſe ajuntaõ ao verbo Carnà, os quais deixemos ao uzo, porque a noſſa brevidade naõ permitte fazer eſcholio de todos.

Tambem ha alguns verbos, aſſim activos como neutros, os quais ſe compoem do imperativo do verbo

bo Carnà : aſſim como, carđênà, *dar feito*; carsâcnà, *poder fazer*; carauna, *fazer por outro*, ou *mandar fazer*; e outros muitos, os quais pedem os caſos do verbo Carnà : aſſim como, yè câm câruônâmàiê vaſtè, *dai eſte ſerviço feito a mim*, ou *por amor de mim*. Sub cuch Kôdà câr sâċtâhaē, *tudo Deos pode fazer*. Yè câm carautahũ tômàrê vàſtê, *mando fazer eſte ſerviço por amor de vos*. Tambem ſe lhe ajuntaõ os participios de alguns verbos, ſirva de exemplo : qhanà ayà carò fàvêr, *fazei vindo o comer*.

O verbo Dêtâhũ, alem do accuſativo da couza quer tambem dativo da peſſoa a quem ſe da, o qual dativo ſe muda tambem para accuſativo com a propoſiçaõ, tàhĩ: exempl. Moğ cõ êq payſsà dô, *daime huma paiſsà*, ou, Hâmàrê tahĩ dijiè, *a mim ſe dè*.

Muitos verbos ha, que ſe compoem do imperativo do verbo Dêtâhũ, aſſim como, dêsàċtâhũ, *eu poſſo dar*; delautahũ, *eu mando dar*; e outros muitos, que tem o meſmo uzo, e pedem os meſmos caſos, que o verbo ſimplez, dêtàhũ.

Ha outros verbos, cujos imperativos ſe compoem com o verbo, dêtâhũ, aſſim como, licdênà, *dar eſcripto*; cârdênà, *dar feito*; nikaldinà, *lançar fora*; rôđênà, *chorar*; hanſsdênà, *rir*; mărdênà, *eſpançar*; e outros muitos. Para intelligencia dos tres primeiros, e outros ſimilhantes naõ temos neceſſidade de exemplos. Os tres ultimos neceſſitaõ delle para mais clareza. E por iſſo, quando ſe dizem, *Pedro chorou a morte do ſeu Pay*, deve dizerſe, Pedrùnè apnê Bàp cõ rôdià mârnêke vâſtè. *Pedro rio ſe de vos*, Pedrùne anſsdià tômàrê upâr. O verbo Màrdênă, tem dois ſentidos, que ſe conhecem, ou ſe diſtinguem pella concordancia do participio do preterito; porque, ou ſe toma na ſignificaçaõ de dar pancadas, ou peleijar com outro, precizamente, ou na de peleijar com alguem fazendo-o fugir. Na primeira acceçaõ, quando ſe diz, *o Pay*, ou, *a May deu pancadas em ſeu filho*, diremos, Bâp, *ou*, Mâ âpnî bêttê

cõ

cõ màrdi; e nunca diremos, màrdià. E na segunda, quando se diz: *a gente do Rey deu no inimigo, e o fez fogir*, diremos, Pàdxàka foinè gânim cõ màrdià; e nunca diremos, mărdi. Esta he a praxe, cada hum especule a rezaõ della.

Ha tambem muitos verbos, cujos infinitos se ajuntaõ ao verbo Dêtâhũ, o qual entaõ coma a significaçaõ de deixar fazer; assim como, cârnè dênà, *deixar fazer*; aunê dèna, *deixar vir*; kicnê dēnà., *deixar escrever*; e outros muitos que todos se conjungaõ pello mesmo verbo Dêtàhũ, o qual pede os casos dos verbos, que se lhe ajuntaõ.

Na lingoa Portuguez uzamos muitas vezes do verbo *do*, *das*, que naõ corresponde na lingoa Indostana; e por isso muda, que na nossa lingoa digamos, *dar a vela*, nesta diremos, bàdvân chôrna; na nossa, *dar ao Domo*, nesta, xaĕtan cõ saõpnà; na nossa, *dar bofetadas*, nesta, âmâchà màrnà; na nossa, *dar credito*, nesta, mannà, τ, êcbàr càrnă; *dar couces*, latê màrni; *dar cutiladas*, gau màrnà; *dar deolho*, ankmàrni; *dar passadas por alguem*, aŏrke kàtār chălnà; outros muitos mostrarà o uzo de fallar.

Do Verbo, de obrigar, Làzàm carnà, τ hônà.

De pois do verbo *de obrigar*, o que, que se segue leva o verbo ao infinito. Assim como, *he nossa obrigaçaõ que demos paõ ao pobre*, diremos, hàmhă rê taĭ làzàm hăe fakir cõ rôti dêni. *O Rey obrigou nos a pagar tributo de cada cabeça*, diremos, Padxànè ham cõ làzàm quià jezià dênà.

Advirto, que este verbo Làzàm carnà, significa propriamente *ser feita obrigaçaõ*, e por isso o sentido da segunda oraçaõ he, *foi me imposta*, ou *feita pello Rey a obrigaçaõ de pagar*, jezià. E quando, làzàm, se ajunta com o verbo, hũ, significa *haver obrigaçaõ*: e por isso quando se disser, *somos obrigados*, naõ diremos, hàm

làzām

làzām haēm; porque he erro, se naõ como dissemos a cima, hâmàrê tâi làzām haē.

Do Verbo Qhanà, *comer*.

O verbo Qhatahũ, pede accusativo. Muitas vezes se lhe ajunta o nome, que tem a mesma significaçaõ, v. gr. mem ghanà qhatahũ, *eu como*. Tambem lhe ajuntaõ outros nomes, dos quais recebe o significado; porque quando selhe ajunta, dàggà, que significa *engano*, quer dizer, *ser enganado*. Exempl. *O Rey foi enganado por mulheres*, Padxànè joruõ ki dâgà hài: e faz este sintido, *o engano de mulheres foi comido pello Rey*, quando selhe ajunta, saõggând, *juramento*, significa *jurar*, ex. vôhnè saõggànd qhaī, *elle jurou*: Tō.nnè màr qhaī, *vos levastes pancadas*. E sempre o verbo concorda com o substantivo, que lhe serve de nominativo.

Do Verbo Laggnà, *ajuntar*.

O verbo Laggahũ, ou Laggautahũ, alem do accusativo da couza, que se ajunta, quer dativo daquillo a que se ajunta. Toma tambem muitas vezes a sua significaçaõ dos nomes, que o acompanhaõ; porque com, buhq, significa *ter fome*; exemplo, buhq lâggī haē, *a fome ja tem tocado*. Chôtt lâggà, t, lâggi, *tocou pancada*. Isto se entende, quando alguma couza cahe sobre alguma parte do corpo, que o molestou, ou ferio: Affsôi bap ka laggê: *sinto a morte do Pay*. Isto se entende se elle morreo; porque as mesmas palavras se podem aplicar quando o Pay, teve, ou padece qualquer outra molestia; com outros nomes tem outros muitos significados, e sempre concorda com elles.

Observa.

1. Que muitos verbos activos contentaõ-se com accusativo sem proposiçaõ. Assim como, côlnà, *abrir*; dârva-

dârvazà côlà, *abri a porta*; bêgna, *mandar*; tomărâ chàcàr bègò; *manday o vosso servidor*; sàmagnà, *entender*; rôcà sâmăğtahũ, *entendo o escritinho*, bar̃hnă, *encher*; kuzà bar̃hò, *enchey a gorgoleta*; par̃hnà, *rezar*; tâsbî par̃hũ, *rezo as contas*; râcnà, *por*; charpai hyã ràc, *poem aqui o catre*; pâtteà bandhò, *atay acinto*; ràchornà, *largar*, *ou depor a couza*; târvàr rácchörö, *largay*, *ou deponde a espada &c.*

2. A particula, que, que vem expressa em algumas oraçoens, como a seguinte: Câhtêhaẽ que tõm aoggê, dizem, *que vos haveis de vir*, ou outras similhantes, naõ he relativo, mas tem quasi o mesmo valor, que a particula *ut* entre os Latinos. Outras vezes se faz relativos, assim como Bap hamare.

3. Nesta lingoa todos os verbos activos tem a significaçaõ passiva no preterito perfeito, e plusquam perfeito; e por isso naõ concordaõ com a pessoa, se naõ com a couza. Exemplo: *nos todos fazemos esta culpa*, sàb hamnè ye gônà quià. O exemplo se vè em, quià, que naõ concorda com sàb hamnè, por concordar com gônà; Pedrù nè apnê tâhĩ màrà, *Pedro deu em si mesmo*, e faz este sentido: *por Pedro foi dado castigo em si mesmo*.

4. A proposiçaõ, ne, sô se ajunta aos nomes, pronomes, pessoaes, quando estes regem os preteritos perfeitos, e plusquam perfeitos dos verbos activos. E por isso quando vier na oraçaõ *eu fiz*, diremos, memnè quià; *tu deste*, tune dià; *elle ordenou*, vôhnè formayà &c. Hamnè, tomnè, enòhnè; e nunca diremos memnè ayà, se naõ mem ayà, *eu vim*; nem tomnè roà, se naõ tom roà, *vos chorastes &c.*, porque estes saõ verbos neutros, e a proposiçaõ ne, serve de proposiçaõ *per*, que cahe sobre o que havia de ser nominativo na activa, segundo a regra dos Latinos.

5. Nos verbos desta lingoa o terceiro prezente do indicativo serve tambem de prezente para o conjunctivo. Assim como, Martà, Carta &c. Item o preterito

rito imperfeito, e plusquam perfeito condicionaes, hötà, *eu seria;* quià hötà, *eu teria feito*, *e houvera de ter feito*, tambem servem de preterito imperfeito, e plusquam perfeito do conjunctivo.

Construiçaõ dos Verbos Passivos.

Os verbos passivos, que nesta lingoa, como jà dissemos, naõ saõ outra couza mais, que os participios do preterito juntos com o verbo, hũ, todos se governaõ por, quià hũ, que he o passivo do verbo Cârnà.

Os preteritos perfeitos, e plusquam perfeito querem os casos dos verbos passivos a saber, accusativo com a proposiçaõ, nè, que vale tanto, como a proposiçaõ *per*. E por isso quando dizemos, *eu fiz este serviço*, naõ diremos, mem quià, se naõ, memnè quià càm, ou memnè quia tha, *eu tinha feito*. Nos mais tempos, e modos da voz passiva, naõ se uza da proposiçaõ, ne, antes por ella se conhece quando a lingoagem falla do preterito, e por ella se distinguem outros tempos, gue saõ similhantes.

Advirtase, que ordinariamente naõ se uza nesta lingoa dos presentes dos verbos passivos, se naõ do preterito perfeito, e plusquam perfeito, e dos mais tempos; e quando se uza dos presentes he accrescentandolhe de ordinario mais algum verbo, e algum nome; assim como, mem quià huà Kôdà ka hũ; ou, mem paẽdã quià ggayà Kôdà ka hũ, *eu sou feito por Deos*. Tambem a lingoagem falla do presente, e naõ do preterito; porque o pronome, mem, està em nominativo, e naõ em accusativo com a proposiçaõ, nè.

Construiçaõ dos Verbos Neutros, e primeiro dos Verbos Aunà, Janà, *vir, e ir.*

Os verbos Authahũ, Jatahũ, saõ verbos simplices, aos quaes se ajuntaõ de ordinario os Adverbios, *unde*, *quo*,

quo, *qua*. Entaõ quando se hade dizer, *venho de Europa*, *vou para India*, *venho por mar*, diremos, Rangg sẽ autahũ; India cõ jatahũ, Darià ki ràh sẽ. Tambem se pode dizer: Dariàso ki ràh, sem proposiçaõ, assim como tambem: India jatahũ; ghàr jatahũ, *vou para a India*, *vou para a caza*, sem a proposiçaõ, cõ.

Tambem ao verbo Jàtahũ, se lhe ajunta muitas vezes o gerundio em *dum*; exemp. Marnê cũ jatahũ, *vou para matar*; Marnê cõ jatahũ, *vou para morrer*; & muitas vezes sem proposiçaõ, cõ.

Os mesmos verbos Autahũ, Jatahũ, se faz em compostos, ou com os imperativos, ou com os participios do preterito de outros verbos, admittindo na composiçaõ diverso sentido no significado. Exemplo: Luttjàtahũ, *vou robando*; luttàjatahũ, *vou roubado*; baẽtt jatahũ, *vou me assentando*; baettã jatahũ, *vou assentado*; vttjatahũ, *vou me levantando*; uttajatahũ, *vou levantado*; mârggayà, *morrèo*; mâràggayà, *foi morto*. Algumas vezes se interpoem o infinito de outro verbo: assim como, màrqhanê jatahũ, *vai comer pancadas*, ou *ser espancado*.

Quero advertir a qui, que o verbo Marhũ, *dou pancadas*; e o verbo Mârhũ, *morro*, tem a sua differença na pronuncia. E por isso quando dissermos, *dou pancadas*, havemos de dizer, mârhũ, abrindo a boca na pronuncia do mâr: e para dizermos, *eu morro*, diremos, mârhu, pronunciando o, mâr, com a boca menos aberta. Mais claro: o, màr, quando significa *dar pancadas*, ha se de pronunciar, como, màrques; e o, màr, quando significa *morrer*, ha se de pronunciar como, mârquêz.

Os compostos dos verbos sobre dittos se uzaõ mais frequentemente. Assim como, baettjau, *assentayvos*; uttjau, *levantayvos*; suqhgayà, *secouse*; suigaya, *inchou*; sujôtârgayà, *dezincheu*; qhô a ăgavà, *perdeuse*; nêkalayà, *veyo sahindo*; nêkayà, *foi sahindo* &c.

Do

Do Verbo g̈ionâ, *viver*,

O verbo, g̈iotahũ, ſe lhe antepozerem hum, pher, ſignifica, *reſurgir*, naõ querendo uzar do proprio verbo, giotthnâ, quando ſe diz, *que algum vive bem*, pode ſe uzar do verbo, giona, v. g. fulan bhali târàh giotà haẽ: mas quando quizermos dizer, *que algum vive mal*, melhor he dizer, fulan bõri vah pâr châltăhae. Se perguntarmos a alguem, *ſe vive a vontade*? perguntaremos aſſim: zaõksẽ giotcho? E ultimamente para ſe referir, *que algum viveo*, v. g., *ſincoenta annos*, ſe diz aſſim, fulan pachâs barz tâq g̈ià.

O que ſe pode dizer geralmente dos verbos neutros, he que podem os caſos das propoſiçoens, que ſe lhe ajuntaõ; porque para dizer, v. g. *ficou comigo*, diremos, râhô ama hûmàrê paſs; tômàrê sâhetjahũ, *vou em voſſa companhia*; rôtâhũ apnê gônăh ke vàhê, *choro por meos peccados*. Deſtes ſe poderà entender o uzo dos mais.

Conſtruiçaõ do Verbo auxiliar Hôna, *ſer*, *ou eſtar*.

O verbo Hũ, aſſim como entra neſta lingoa em todos os verbos ou ſejaõ activos, ou neutros, aſſim acompanha muitos nomes ſubſtantivos, com que tem diverſos ſignificados.

Quando ſelhe ajunta dăkêl, ſignifica, *pôr*, ou *ajuntar*, ou *introduſir*: ye payſsê dàkêl hăẽ fakirõ ke kâzânà me, *eſtas payſſas eſtaõ introduzidas no thezouro dos pobres*; quando ſe lhe ajunta, pãedà, ſignifica *naſcer*, ou *ſer naſcido*; sàb coi păedà huà, mârêgà bhi, *todo a quelle, que naſceo tambem ha de morrer*; quando ſelhe ajunta a propoſiçaõ, pàſs, ſobre algum nome, ou pronome, ſignifica *ter*, ou *peſſuir*; tomàrê pàſs târvàr haẽ, *vos tendes*, ou *poſſuis a eſpada*; quando ſe lhe ajunta, baulà, ſignifica *endoudecer*; tôrù margayì, kâſsâm baulà huà, *morrèo a mulher, o marido ficou doudo*.

Quan-

Quando se lhe ajunta, v. g. dêl; idest *coraçaõ*, e a proposiçaõ bê, idest *sine*, anteposta significa, *ensiarse*; bêdêl huã tômàrê caï dêcne sẽ, *ensiouse com vos ver*. Quando se lhe ajunta, màlam, significa *entendo*, ou *pareceme*; màlam haẽ hônà es càm ka, *pareceme que hade ficar este serviço*. Quando selhe ajunta, zârùr, significa *ser importante*, ou *ter necessidade*, mog cõ zârùr hãe que mem êq môrggi qhâhũ, *tenho necessidade de comer galinha*; E reparem que, qhâhũ, està na primeira pessoa do presente porque, o que tem necessidade he da primeira pessoa.

Muitas vezes vem nas oraçoens o verbo, hũ, occulto, e deixase entender do contexto das mais palavras. Exemplo: ye càm achà nâï manàssab naï; êq kauri ka càm, *este serviço naõ he bom*; *naõ he conveniente*; *este serviço naõ vale hum caury*.

Os preteritos perfeito dos verbos neutros com o verbo Hũ, se fazem adjectivos. Exemplo: Tulan àyà haẽ; gayà haẽ; bäettàhaẽ, *fulano tem vindo; tem ido, està assentado*.

Advirtase que as terceiras pessoas do presente do verbo Hũ, he frequente acrescentar estas particulas, ggà, eggê, de sorte, que quando se pergunta, fulan ghar me haẽ? respondem commumente, haẽga, *he*. E se a lingoagem falla do numero plural accrescentaõ hum, ggê, e dizem, hăeggê, *estaõ*. O mesmo se deve entender nos verbos, que delle se compoem, v. g. baëttàhaëggà, *està assentado*.

Observaçoens.

1. Nesta lingoa ha huns verbos compostos, que significaõ *mandar*, *fazer*, o que diz o verbo. A composiçaõ naõ he outra, se naõ o verbo Autahũ, junto ao imperativo de algum outro verbo, v. g. Dêctahũ, *eu vejo*, faz no imperativo, dêc, e ajuntandolhe, autahũ, fica, dêcatâhũ, que significa *fazer*, *ver*, ou *mostrar*. Bẽchtâhũ, significa *vender*, faz no imperativo, bêch, e ajuntandolhe, autâhã, fica, bẽchautahũ, que

significa *mandar*, *vender &c.* Advirto, que os verbos, que acabaõ em, au, no imperativo, mudaõ o, au, em, o, assim como, pâcautahũ, faz no imperativo, pâcau, e mudando o, au, em, o, e ajuntandolhe, autahũ, fica, pacoautahũ, que significa, *mandar*, *cosinhar &c.*

2. Quando nesta lingoa vem dois verbos juntos, que na nossa lingoa costumaõ ir ao mesmo tempo, uzaõ a qui frequentemente de hum modo de falar, que declaro com os exemplos seguintes; v. g. quero dizer: *Pedro foi, e fallou*, podese dizer, Pedrù gãyà aór cahũ; mas a praxe mais frequente he dizer, Pedrù jacâr cahâ, *Pedro hindo falou. O Pay deu no filho, e lançou o fora*, Bàp nè bêttè cõ màrcâr nêkaldià. De maneira que ajuntaõ sempre ao imperativo do verbo, Carnà, o imperativo de qualquer outro verbo, com quem faz o significado, e fica tendo a força do gerundio em *do*, como se vê dos exemplos a cima; porque, jà, imperativo do verbo, jàtâhũ, e este junto ao imperativo câr, significa *indo*; e, màr, imperativo do verbo, màrhũ, ajuntando-se ao imperativo, câr, significa *dando pancadas*.

3. O falar com gente de pouca sorte se deve dizer, tu, ou, tem, v. g. tu câr, *faze tu*, temggàyà, *tu foste*. O falar mais grave, e com os graves se deve dizer, tôm, *vos*, e o verbo no plural, v. g., tõm carò, *vos fazey*. Tambem os graves, com os graves naõ dizem, moğ cõ, toğ cõ, âp cõ, se naõ, hâmàrê tâi, tômàrê tâĩ, âpnê tâĩ. Os que querem fallar mais grave com os graves, onde ha de ir, tôm, *vos*, dĩzem, saẽb, *senhor*. Com os que tem, ǩaã, dizem, ǩaã saẽb. *Com os Amires*, dizem, nabàb saẽb, *com el Rey*, dizem, hazrât.

4. Estas dicçoens, saẽb, e, tôm, correspondem na nossa lingoa a *Vossa Magestade*; ǩaã, e ǩaã saẽb, correspondem a *Vossa Senhoria*, Navàb saẽb, corresponde a *Vossa Excellencia*; Hazrât, corresponde a *Vossa Magestade*. As mesmas dicçoens servem em lugar de *sim*, quando se falla com as pessoas, a quem saõ devidas.

5. Ha

5. Ha muitas repetiçoens nesta lingoa, as quais nada significaõ, e sò servem de toante, ou sonsoante; v. g. quero dizer *alguas vezes*, basta dizer, câdi, ou, câdù; mas alguns repetem, câdi, câdi; câdu, câdù. Basta dizer, quêtèb, *livro*; alguns dizem, quêtab, vêtab. Basta dizer, tôpi, *barrete*, alguns dizem, tôpi, vôpi; o mesmo he, xôri faca; e alguns dizem xôri, vôri, e outras muitas similhantes.

6. Ha muitas palavras, que naõ saõ significativas a respeito das oraçoens, em que entraõ, onde sómente servem de tranbolhos: assim como na nossa lingoa, quando no principio, ou no meyo, ou no fim da pratica dizem alguns, *vay se naõ quando*, *isto a quillo*, *sim Senhor &c* O mesmo corre nesta lingoa, v. g. jôhaẽ sô saẽb mêhârbân, kôda tôn cô tâlâmât râqhê; e outros similhantes vicios, a que nos chamanos bondoens, e na lingoa Indostana, sukhân tâquià.

7. Advirtaõ os que aprendem por esta arte, que todas as palavras Indostanas, que nella se acharem, saõ escriptas mais por toada, que por regra; porque como nesta lingoa ha muitas palavras Arabicas, e Persianas, as quais saõ escriptas com letras, de que nos carecemos, necessariamente cada hum as hade escrever como milhor lhe parecer. E por isso os que naõ souberem Parsis, devem aprender a pronunciar mais de ovir, do que de ler.

8. Ultimamente advirto, que como todas as couzas tanto mais se sabem, quanto mais se exercitaõ, os que tiverem vontade de saber a lingoa Indostana, depois de terem estudado bem estes principios com quem lhos sayba explicar, devem aplicarse ao exercicio da pratica tanto, como se se esquecesse da sua lingoa natural, e sem receyo de que lhes condenem os entendidos seus erros, porque dandose estes, se aprende. E serà de muito proveito, que cada hum aponte os melhores modos de falar, que for ouvindo, ou por Abecedario, ou avulsamente como as seguintes.

Frazes Indostanas.

Amo vos muito, Tôm cõ bòhot pêar cartahũ; vel, Tôm cõ bôhot thahatahũ.
Fulaõ amame muito, Fulañ moğ cõ pêar carnè lâggê.
Ja aparecem no bazar meloens, Kârbuzê nâzâr pârnè laggê bàzàr mê.
Naõ tenhais cuidado; ficay no que vos digo, Càtâr jàmà râqho.
Fulaõ esteve a qui, e foi se, Fulañ hyãhõ câr jasà râhà.
Eu naõ tenho este costume, Hâmâri gghõ nâhi.
Melhor he saber, que naõ saber, Hělâm běttâr haẽ ğhâl sẽ.
Bem se logrou desta vida, Bôhot dênon gìà.
Tenho minha duvida, Xaẽd me bughũ.
A vos enganaraõ-vos, eu que heide fazer, Tomnè dăgà qhaï, mem quià càrhũ.
Este dinheyro pertence aos pobres, Paysè fakirõ cõ ponchtê hãẽ.
Se eu soubera que elle era taõ mao, naõ o admittia em caza, Jò mem jàntà que võh bôràh thà, ghàr mê nâi râctà.
Eu em pessoa fico em seu penhor, Oskierâz mem àiõ autahũ.
Fulaõ me deu esto livro, Fulañ nè ye quêtab êmaẽt qui.
Este modo de falar he para quando se recebe alguã couza de pessoa de respeito.
Direi oque vos me ordenares, Jô tôm formàõ sô câhũ.
Naõ vos posso faltar ao que me pedis, ide vos, que eu vos farei, o que quereis, Jó tôm màngtâhõ mem nâ nâï câhe sactahũ jau, jô tôm châhatêhô, sô càtôngà.
Vos quereis ser Christaõ para matar afome, ou porque vos quereis salvar? Tôm issay huă chahatêhõ bûgh kevastê, ya âpni sâlêtnâti ke vastê?
Este serviço naõ me pertence, Ye càm hâmàri hôdà naï.
Naõ vos arrependaes do bem, que fazey, Kubĩ quiê sẽ màt pâchtão.
Quanto tempo ha, que viestes da vossa terra? Quêti mudât huĩ que tôm âpne vâtan sẽ ayã?

Quan-

Quando haveis de deixar amà vida, que fazeis? Câd chô-reggà yè zâbun ràh, gês mê châltăhaẽ?

Atè quando has de estar nesta terra? Câd taq ês mũlrq me râêggà?

Fulaõ por os olhos, ou agradoulhe a vossa espada, Fulañ nè ankhẽ lâggà hĩ hăẽ tômàrĩ târvâr pãr.

Que annos tens de idade? Queă ômâr haẽ têri?

Faço tençaõ de estar aqui o tempo da calma, Niât cartahũ que gârmĩ ki rôt yã rahũ.

Ha treze mezes menos alguns dias, que eu sahi da minha terra, Tuch cáñ têràh mañine huê, que mem âpnê vatan sẽ niklà.

Que novas tendes do Darbar? Queà kabâr haẽ dârbàrki?

Nunca a India ardeo em mais guerras, que nos tempos de hoje, Etĩ lâtày Indostanmê câdi nâĩ huĩ, jayssê âħ.

Muito dinheiro tem tomado el Rey este anno aos Ombraos; Es sàl Padxà nè bŏhot, pàyssê liê Ombrâõ sẽ.

O Catual prendeo estes dias muita gente, Catuàl ne en dênõ mê bŏhot àdmi kaèd mê quiê.

A vida do homem dura pouco, Zendâgàni admĩ ki panch denke haẽ.

Finalmente convertese em terra, Akêr mâr màttĩ hôtà haẽ.

Naõ se pode aturar esta calma, Ayssi garmì haẽ, que admi bârdàxt nâĩ car sactàhaẽ.

Tanta caristia tem havido este anno, que a gente tem padecido muito. Ayssi gârãñi huĩ, ês sâl, que àdmi mê bàki cuch nâ râqhă.

O Rey entaõ governa bem, quando faz justiça, Bàdxà ka âmàl tâd kuħ hotahaẽ, jàd ãdêl cartahaẽ.

Deos naõ hade perguntar ao Pays, se naõ porque naõ fizeraõ justiça, Bàdxã lôg quissihĩ bat cõ puchè nâ jàegge keâmât me, mâgâr adêl cõ.

Naõ vos fieis nas promessas dos Reys, que sô fazem o que he de sua conveniencia, Pàdxàõ kà kaõl pâr bhârôssà nâ, quijiè; apnê gârz kê âxnã hàẽ.

Vivey sempre em paz, tôm hâm êfa êklas sẽ zêndâgàni carô.

Primeiro devemos tratar das couzas de Deos, do que do mundo, Pahlẽ caim̃ cârię Kòdàkà, pichũ doniãkà.

O fulaõ vay arrecadar estas couzas onde tu assistes, E fulan ye chibâst jâ hũ tôm̃ rateho, tâhã râqhò.

Hum amor com outro se paga, Môhâbât ka bâdlàh môhâbbât haẽ.

As boas obras saõ dignas de premio, e as màs merecem castigo, Achà caim̃ sâbâƀ haẽ Kòdà ke enàetka, bòrà caim̃ sâbâƀ haẽ Kodà ke gâzâƀ kà.

Naõ ha homem taõ mao, que naõ tenha alguma couza de bom, Coî àdmì ayſsà nâî, que sâb cêfàt mè bòrà hòvè.

Tambem se acha alguma couza de bom no homem por mais mào, que seja, Admì ágârchê bŏhot bòrà hòvê, bàzì cêfàt achì bih sâctàhae.

Da qui a mez, e meyo heide fazer hum banquete, Agike deħ màhine ke pichũ lògô ki mèh mànî càrongà.

O Sol estasse pondo, vay se fazendo noyte, Aftàƀ gûrûƀ hòtàhaẽ, ràt autihaẽ.

Ja vay amanhecendo, Fâzèr hui, vel, Ròxânî hui.

Triste he o homem, que naõ tem alguem, que o console, Gès àdmi kã coi gâm̃ kar nahò, bŏhos àgèz hòtàhaẽ, vel, Gès àdmì ka coi dèlàſsà dénâvàlà nâî hòtahaẽ, bŏhot pârèxân hòtàhaẽ.

O homem que na tem dividas, he muito rico, Jò àdmî, quiſsùhù ka kârz naî râctàhae, Padxàhe vàet haẽ.

Dezejo explicarme, e naõ posso, Mem chahatahũ apne dèl ki bàt tôm̃ cõ sâmğahũ, zâbân mêri yàrî naî dèti.

Eu dezejo ir vizitar vos, mas naõ me ajudaõ as forças, Mem tô chahatahũ tômàrè dècnè, lêqèn tàcât naî râctà.

Eu dezejo muito hir passear por huma horta, Mèràdèl chahatàhaẽ bàg ke sàẽr cõ.

Destes modos de fallar, e outros, que a curiozidade de cada hum for apontando para mayor lembrança, se entende melhor a Gramatica desta lingoa, na qual he bem, que todos se aperfeiçoem, quanto puder ser, para consolaçaõ dos Christaõs, e exercitar melhor os nossos ministerios.

Modo

Modo de contar.		Târâh gênnèki.
Hum,	Eq̂,	Yèq.
Dois,	Dô,	Du.
Tres,	Tin,	Cê.
Quatro,	Chàr,	Châhàr.
Sinco,	Panch,	Pâng.
Seis,	Châ,	Xâx̄.
Sete,	Sàt,	Hàft̄,
Oyto,	Atth,	Hăxt̆.
Nove,	Naó,	Nôh.
Dez,	Daſs,	Dâh.
Onze,	Egehàrà,	Yàz̄dâh.
Doze,	Bà-àh,	Duàid̄âh.
Treze,	Tèràh	Cēz̄dâh,
Quatorze,	Chaudàh,	Châhārdâh
Quinze,	Pandràh,	Panz̄dâh.
Dezaſeis,	Soulàh,	Xanz̄dâh.
Dezaſete,	Sâtràh,	Hâftdâh.
Deſoito,	Atthàràh,	Hàz̄dah.
Dezanove,	Uñîſs,	Nôidâh.
Vinte,	Biſs,	Biſt.
Vinte e hum,	Eq̂iſs,	Biſtó yēq.
Vinte dois,	Bàiſs,	Biſto dô.
Vinte tres,	Têiſs,	Biſtocè.
Vinte quatro,	Chaôdiſs,	Biſtó châhàr.
Vinte ſinco,	Pâchiſs,	Biſtó pang̈.
Vinte ſeis,	Chàbbiſs,	Biſtó xâx̄.
Vinte ſete,	Sâttàiſs,	Biſtó hăft.
Vinte oito,	Atthaiſs,	Biſtó hăxt.
Vinte nove,	Ontiſs,	Biſtó nó.
Trinta,	Tiſs,	Ci.
Trinta e hum,	Eq̂d̄iſs,	Ciò yèq.
Trinta e dois,	Bâttiſs,	Ciò dô.
Trinta e tres,	Tentiſs,	Ciò cê.
Trinta e quatro,	Chaôtiſs,	Ciò châhàr.

Trinta e ſinço,	Paẽntiſs,	Ciò panğ.
Trinta e ſeis,	Châttiſs,	Ciò xâx̄.
Trinta e ſete,	Saẽtiſs,	Ciò hăſt.
Trinta e oyto,	Atthtiſs,	Ciò hāz̄t̄.
Trinta e nove,	Ontàlis,	Ciò nő.
Quarenta,	Chàliſs,	Chêl.
Quarenta e hum,	Eq̃tàliſs,	Chêlo yèq
Quarenta e dois,	Baẽăliſs,	Chèlo dô.
Quarenta e tres,	Tẽtàliſs,	Chêlò cê.
Quarenta e quatro,	Châvàliſs,	Chêlò châhàr.
Quarenta e ſinco,	Paẽtaliſs,	Chêlò panğ.
Quarenta e ſeis,	Chêàliſs,	Chêlò xâx̄.
Quarenta e ſete,	Saẽtaliſs,	Chêlò hăſt.
Quarenta e oyto,	Atthtàliſs,	Chêlò hàx̄t̄.
Quarenta e nove,	Onchàs,	Chêlò nō.
Sincoenta,	Pâchàs,	Pingàh.
Sincoenta e hum,	Eq̃ cãvân,	Pingao yèq.
Sincoenta e dois,	Bàvân,	Pingào dô,
Sincoenta e tres,	Têrêpan,	Pingao cê.
Sincoenta e quatro,	Châvvân,	Pingao châhàr.
Sincoenta e ſinco,	Pânch pân,	Pingao panğ.
Sincoenta e ſeis,	Châp pân,	Pingao xâx̄.
Sincoenta e ſete,	Sâttàvan,	Pingao hàſt.
Sin oenta e oyto,	Atthàvan,	Pingao hàx̄t̄.
Sincoenta e nove,	On sâtth,	Pingao nó.
Secenta,	Sâtth,	Xâſt.
Secenta e hum,	Eq̃ sâtth,	Xâſtő yèq.
Secenta e dois,	Bà sâtth,	Xâſtő dô.
Secenta e tres,	Trê sâtth,	Xâſtő cê.
Secenta e quatro,	Chaõ sâtth,	Xâſtő châhàr.
Secenta e ſinco,	Paẽ sâtth,	Xâſtő panğ.
Secenta e ſeis,	Châ sâtth,	Xâſtő xâx̄.
Secenta e ſete,	Sât sâtth,	Xâſtő hàſt.
Secenta e oyto,	Atth sâtth,	Xâſtő hàx̄t̄.
Secenta e nove,	On hâttâr,	Xâſtő nő.
Setenta,	Sâttâr,	Hâſtàd.
Setenta e hum,	Eq̃ hâtâr,	Hâſtàdô yèq.

Seten-

Setenta e dois,	Bâhâttâr,	Hâſtàdô dô.
Setenta e tres,	Tìhâttâr,	Haſtàdô cê.
Setenta e quatro,	Chaõ hâttâr,	Hâſtàdô châhàr.
Setenta e ſinco,	Pâch hâttâr,	Hâſtàdô pang̈.
Setenta e ſeis,	Chê hâttâr,	Hâſtàdô xâx̄.
Setenta e ſete,	Sât hâttâr,	Hâſtàdô hàſt.
Setente e oyto,	Atth hâttâr,	Hâſtàdô hàx̄t̄.
Setenta e nove,	O nàcî,	Hâſtàdô nõ.
Oitenta,	Aſci,	Hâx tàd.
Oitenta e hum,	Eq̃ àcî,	Hâx̄tàdô yèq.
Oitenta e dois,	Baẽ àcî,	Hâx̄tàdô dô.
Oitenta e tres,	Têràcî,	Hâx̄tàdô cê.
Oitenta e quatro,	Chaõràcî,	Hâx̄tàdô châhàr.
Oitenta e ſinco,	Pâchàcî,	Hâx̄tàdô pang̈.
Oitenta e ſeis,	Chêàcî,	Hâx̄tàdô xâx̄.
Oitenta e ſete,	Sâtàcî,	Hâx̄tàdô haſt.
Oitenta e oyto,	Atthàcî,	Hâx̄tàdô hàx̄t̄.
Oitenta e nove,	Nâvàcî,	Hâx̄tàdô nõ.
Noventa,	Nâvvê,	Nâvǎd.
Noventa e hum,	Eq̃ eàñvê,	Nâvǎdô yèq.
Noventa e dois	Bâñvê,	Nâvǎdô dô.
Noventa e tres,	Terañvê.	Nâvǎdô cê.
Noventa e quatro,	Chaõrâñvê,	Nâvǎdô châhàr.
Noventa e ſinco,	Pachañ vê,	Nâvǎdô pang̈.
Noventa e ſeis,	Cheañ vê,	Nâvǎdô xâx̄.
Noventa e ſete,	Sâttânvê,	Nâvǎdô hàſt̄.
Noventa e oyto,	Attânvê,	Nâvǎdô hàx̄t̄.
Noventa e nove,	Nênanvê,	Nâvǎdô nõ.
Cem,	Saõ,	Sâd.
Hum cento,	Eq̃ ſaõ,	Yèq sâd.
Mil,	Hâzàr,	Hâzàr.
Dois mil,	Dô hâzàr,	Du hâzàr.
Cem mil,	Lâk,	Lâk.
Cem centos mil,	Cârôr,	Cârôr̄ c

Modo

Modo de contar.	Târâh gênnê qui. *Per nomina ordinalia.*
Primeiro,	Pahlà, pahli.
Segundo,	Dufsrà, i.
Terceyro,	Tifsrà, i.
Quarto,	Chaothà, i.
Quinto,	Panchvà, vi.
Sexto.	Chatthà, i.
Settimo,	Sàtvà, vi.
Oitavo,	Atthvâ, vi.
Nono,	Nâvà, vi.
Decimo,	Dàfvà, vi.
Undecimo,	Eggehàrvà, vi.
Duodecimo,	Bàrvhà, vi.
Decimo terceyro,	Têrvà, vi.
Decimo quarto,	Chaõdvà, vi.
Decimo quinto,	Pândrhvà, vi.
Decimo fexto,	Sôlhvà, vi.
Decimo fettimo,	Sârrhvà, vi.
Decimo oitavo.	Atthàrvà, vi.
Decimo nono,	Unìfvà, vi.
Vigefimo,	Bìfvà, vi.
Vigefimo primeiro,	Eqqifvà, vi.
Vigefimo fegundo,	Bàifvà, vi.
Trigefimo,	Tìfvà, vi.
Quadragefimo,	Chàlìfvà, vi.
Quinquagefimo,	Pâchàfvà, vi.
Sexageffimo,	Sàtthvà, vi.
Septuageffimo,	Sâttârvà, vi.
Octogeffimo,	Affià, i.
Nonageffimo,	Nàvêà, i.
Centeffimo,	Sâvéà, i.
Penultimo,	Péchlé ke pàr kà.
Ultimo,	Pechlà, i.

Modo

Modo de contar.	Taråh gènnê qui. *Per nomina proportianalia.*
Sô,	Agèlà, agéli,
Vnico,	Aquélà, i t, éqqà, i.
Dobrado,	Duisâ, i.
Tresdobrado,	Téguna, i.
Quadruplo,	Chaõgunà, i.
Rupiàs,	Rupåè.
Huma rupià,	Eq̃ rupèà.
Meya rupià,	Adhà rupèà.
Rupià, e meya,	Deđđħ rupèà,
Rupià, e hum quarto,	Sâvà rupèà.
Rupià, e tres quartos,	Paõ nê do rupèà.
Duas rupiàs,	Dò rupåè.
Duas rupiàs, e meya,	Ađđħai rupåè.
Tres rupiàs,	Tin rupåè.
Tres rupiàs, e hum quarto,	Sâvà tiñ rupåè.
Hum quarto de rupià,	Paõ rupèà.
Tres quartos de rupià,	Tiñ paõte, t, paũ rup.
Tres quartos, e meyo,	Chaõdhâ ânà.
Quarto, e meyo,	Deđđh paõ là, t, châ ânà.
Dois quartos, e meyo de rupià,	Addhai paõlè.

Modo de contar por algarismo.	Târâh gènnê qui héndâsà.
Vnidade,	Eq̃ kân.
Dezena,	Dâhan.
Centena,	Sâyân.
Milhar,	Sahsân.
Dezena de milhar,	Dâ sàh sân.
Centena de milhar,	Làkân.
Conto,	Dâlàkân.
Dezena de conto,	Càrôrân.
Centena de conto,	Dâ çàrôrân.

Milhar de conto ,	Arâbân .
Dezena de milhar de conto ,	Dâ ârâbân .
Centena de milhar de conto ,	Cârâbân .
Conto de contos ,	Dâ cârâbân .

Verbos pertencentes a estes nomes .	Tèàl jô en namõke sàth mãzcũr hotahãe .
Contar ,	Gènuà .
Somar ,	Jâmà carnà .
Repartir ,	Bàtnà .
Diminuir ,	Câm carnà .
Multiplicar ,	Zârb carnà .
Acrescentar ,	Ezàfà carnà .
Ajuntar ,	Jâmà carnà .

Partes do anno .		Chàr fâcêl bârâz ke .
Inverno ,	Tàrà ,	Jâmestân .
Primavera ,	Bâhàr ,	Bâhàr .
Veraõ ,	Gârmi ,	Tâbestân .
Outono ,	kâzâ ,	kazâ .

Nomes dos mezes , que correspondem .		Màhĩnõ ka naõ .
A Janeyro ,	Chaẽt ,	Môhârâm .
Fevereyro ,	Baẽsàk ,	Sâfâr .
Março ,	ğetth ,	Râbihhul âvvâl .
Abril ,	Asàdd ,	Râbihh unàni .
Mayo ,	Sàvân ,	Jàmà de lâvvâl .
Junho ,	Bhàdaõ ,	Jàmà dessàni .
Julho ,	Assaõğ , r, cũàr ,	Rağab .
Agosto ,	Càtêk ,	Xhhàbân .
Septembro ,	Aghâm ,	Râmâzân .
Outubro ,	Pùs ,	Xâvvàl .
Novembro ,	Màgh ,	Zikadàh ,
Dezembro ,	Pàgùm ,	Zihiğãh .

Dias

Dias da Lua.	Dàrìk chând ki.
Primeyro da Lua,	Pahli tàrik.
Segundo da Lua,	Duſsrì tàrik.
Terceyro da Lua,	Tiſsrì tàrik.
Quarto da Lua,	Chaothı tàrik.
Sinco da Lua &c.	Panchvì tàrik.
Lua cheya,	Chaõ dahi tàrik.
Lua nova,	Pahli tàrik.
Conjunçaõ da Lua,	Môcàrănàh.
Quarto creſcente,	
Quarto mingoante,	
Oppoſiçaõ da Lua.	Môcàbălàh.

Dias da Somana.	Hàftêkeden.	Ayâm̃ hàftà.
Domingo,	Etvăr,	Yàc xambêh.
Segunda feira,	Pirkaden,	Dô xambêh.
Terça feira,	Mângâl,	Cêh zambêh.
Quarta feira,	Bôdh,	Châhàr xambêh.
Quinta feira,	Jumêràt,	Panġ xambêh.
Seſta feira,	Jumà,	Jum̃lh̃a xambêh.
Sabbato,	Sânichâr,	Xambêh.
Somana,	Attvanà,	

Nomes de Chriſto, que ſe lem na Eſcriptura Sagrada.	Hàzrat Iſsà ke naõ jo pai ꝗe-tàb me mazcur haé.
In Veteri Teſtamento.	Taũrìt me.
Deus,	k̔ôdà.
Emmanuel,	k̔odà hâmàrê sàth.
Dominus Davidis,	Dàûd ka ſah̃eƀ. (vàlà.
Dominus legifer noſter,	Sah̃eƀ hâm̃ cũ dinka dênê-
Rex noſter,	Bàdxà hâmàrà.
Judex noſter,	Hàgêm̃ hâmàrà.

Chri-

Christus,	Hazrât Isa.
Salvator,	Sâlàmàtì dênêvàlà.
Redemptor,	Azàd carnê vàlà.
Propheta,	Paëgâmbâr,
Sanctus Sanctorum,	Sâb aõliaõ ka vâli.
Desideratus cunctis gentibus,	Mãtlub sàb lâgõ ka.
Expectatio gentium,	Omêd lôgõ ki.
Brachium Domini,	Hàth saheb ka.
Dominator,	Sâb ka zêr carnevàlà.
Angelus testamenti,	Frêxtà vàciàt ka.
Sol justitiæ,	Astàb eniaf ka.
Pastor,	Châr vàhà.
Agnus,	Bârràh,
Semen Abrahæ.	Nôtfàh Ebràhìm ka.
Stella Oriens,	Tàrà tùlù quiã huã.
Lux gentium,	Rôxnì lôgõ ki.
Lumen Jerusalem,	Sôxnì Orixâlìm ki.
Sacerdos in æternum.	Kôrbànika châraõ nevàlà Kôdàcõ hâmênà.

In Novo Testamento.	Angil me.
Filius Dei,	Kõdà ka Bêttà.
Filius Dei unigenitus,	Kodà ka Bêttà eq laõ tà.
Imago Dei invisibilis,	Sũrăt kodà ki ghêr mâssùs.
Agnus Dei,	Bârràh kodà ka.
Figura substantiæ Dei,	Sùrăt zàt kodà keki.
Sermo Dei,	Câlimâh kodà ka.
Dominus noster Jesus Christus,	Jezus Cristo saẽb hâmàrà.
Mediator Dei, & hominum,	Vàcilàh darmiã kodà ke, aõr bandâh ke.
Salvator mundi,	Dôniã cõ salamati denevàlà.
Advocatus noster apud Deum,	Vâssilà hâmàrà kodà ke àgù.
Messias,	Mâssih,
Primogenitus omnis creaturæ,	Sab sẽ pahlê paẽ dà huà.

Caput

Caput Ecclesiæ,	Sêr sab Isī vis ka.
Hæres universorum.	Vàrēs ſabō ka.
Pontifex magnus,	Ƙalifà bāŕà.
Lux mundi,	Rôxni donia ki.
Via, *Veritas*, *& Vita*,	Ràh, Ràſt, aōr gitàƀ.
Oſtium ovium,	Bàrō ka dârvàzà.
Magiſter bonus,	Oſtàd âchà.
Radix David,	Jaŕ Daûd ki.
Leo,	Xêr.
Principium, *& finis*,	Avvàl, aōr Aƙèr.
Princeps Regum terræ,	Pahlà Pàdxàō ka.

Nomes, que ſe atribuem a Deos.	Naō ƙoda ke.
Santiſſima Trindade Padre, Filho, e Spirito Santo, tres peſſoas, hum sô Deos verdadeyro,	Santiſſima Trindade Bāp, Bettà, Rubôl Kôdôs, tin xàks̄, eq̄ ƙodà sâchà.
Sanctus Deus,	Vâlî ƙodà.
Sanctus fortis,	Vâlî zôràvàr.
Sanctus immortalis,	Vâlî nà mârnâvàlà.
Incorporeo,	Tan nâī râctà.
Gloriozo,	ƙàvênd behêxtka.
Todo poderozo,	Sab sàctà.
Mizericordiozo,	Mêhêrbàni carnêvàlà,
Juſtiçozo.	Ensàf carnêvàlà.
Creador,	Paédà carnêvàlà.
Immenſo,	Mòjūd ſab jàgà me.
Infinito,	Bênêhāēt.
Eterno,	Dàimi.
Perfeitiſſimo,	Sab sē càmd.
Boniſſimo,	Sab sē âchà.
Remunerador,	Jazà ka dênêvàlà.
Sapiens,	Jânnêvàlà ſab chizō ka.
Dator gratiæ, *& gloriæ*,	Mâdâd ka, aōr bêhêxt ka denevàlà.

Nomes

Nomes dos Bemaventurados.	Naõ Bêhêytiõ ke.
Santa Maria,	Santa Mariam̃.
Anjo,	Frextàh,
Anjo da Guarda,	Frextàh nê gâbânı́ ka.
Patriarcha,	Bàp Paẽgambarõ ka-Pir.
Propheta,	Paẽgambar.
Apostolo,	Râjùlâne Mâſsı̂.
Martir,	Xâhı̂d.
Confeſſor,	Din ka k̇âbùl carnevàlà.
Virgem,	Côarı̂.
Innocente,	Màſsùm.
Verbos, que pertencem aos ditos nomes.	Têàl, jo en nâmo ke sàth mâzcur hôtàhaẽ.
Crer,	Imân râcnà.
Adorar,	Pug̈nà.
Reverenciar,	Adâb carnà.
Pedir,	Mangnà.
Alcançar,	Paõ nà, τ, lenà.
Interceder,	Vâſſilà hônà.
Arrependerſe,	Taõbàh carnà.
Pregar,	Nâſſihăt carnà.
Profetizar,	Paẽgambări carnà.
Confeſſar culpas,	Apnê gônàh cah̄nà.
Guardar feſtas,	Idaõ cõ paẽ râcnà.
Padecer,	Dôqh paõnà.
Morrer,	Mârnà.
Purificarſe,	Pàc honà.
Aprezentarſe,	Hàzăr honà.
Subir ao ceo,	As̄man pâr jânâ.
Incarnar,	Admiàd lenà.
Deſcer,	Nichê aunà.
Anunciar,	K̇âbâr dênâ.
Gozar de Deos,	K̇oda ke pàs̄ hàzer̄ hona.

Nomes

Nomes das Virtudes.	Naõ achi kâſsêlàtõ ke.
Virtude,	Fâzîlăt.
Humildade,	Gârìbî.
Mortificaçaõ,	Rêàzât,
Charidade,	Môhâbbàt.
Caſtidade,	Cũàrpânà.
Obediencia,	Formãbârdàrî.
Paciencia,	Sâbùrî.
Liberalidade,	Sâkàvăt.
Prudencia,	Dânàì.
Fortaleza,	Mâzbutî.
Temperança,	Pârhêz.
Juſtiça,	Ensàf.
Piedade,	Mêhêrbanî.
Diligencia,	Chalàqî.
Modeſtia,	Gêrambàrî.
Silencio,	Kâmôxî.
Devoçaõ,	Pârâſtêx.
Oraçaõ,	Bandegì.
Conſtancia,	Uſtuàrî.

Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêâl jo en nâmõ sẽ màzcur hotêhaẽ.
Obrar,	Càm̃ carnà.
Governar,	Hâkmi carnà.
Dar,	Dênà.
Sogeitarſe,	Fêrôtanî carnà.
Comer,	Ghànà.
Beber,	Piunà.
Calar,	Chup hona, Kàmôn xudâñ.
Rezar,	Pâřnà vâzifà.
Ouvir,	Sônnà.
Fallar,	Bàt câhnà.

Nomes das couzas celestes.	Naő ašmân ke chiző ka.
Ceo,	Ašmân.
Ceo impirio,	Arx̄.
Ceo estellado,	Ašmân sâvàbêtka.
Polo,	Côtôb̄.
Orizonte,	Ofôk̇.
Linha equinocial,	Câtestevà, Moàdlunnâhàr.
Tropico,	S
Zenid,	Sâm̃ttàī.
Nadir.	Sâm̃ tul câdâm̃.
Estrella.	Tàrà.
Signo,	Bôrg̈.
Aries,	Hân âl.
Capricornius,	Jâdî.
Aquarius,	Dâlv.
Sagitarius,	Kòs̄.
Piscis,	Hut.
Escorpio,	Akhrâb.
Leo,	Asâd.
Taurus,	Sòr.
Libra,	Mizâ.
Geminis,	Jòzà.
Virgo,	Sumbülĕ.
Cancer,	Sârtă.

Planeta.	Seyàrà.	Seyàrà.
Sol,	Surăg̈.	Aftâb̄.
Lua,	Chand.	Màtàb̄.
Mercurio,	Utàrâd.	Utàrâd.
Marte,	Merrîk.	Merrîk.
Jupiter,	Môftâri.	Môftâri.
Venus,	Zôrà.	Zôrà.
Saturno,	Sanichâr.	Zôâl.
Cometa,		

Conste-

Constelaçaõ,		Xêab̃.
Rayo,	Bigilî.	
Nuvem,	Bâdlî.	Abr.
Chuva,	Meñ.	Bàrã.
Orvalho,	Ois.	Châbnâm̃.
Neve,	Bâr̃f.	Bâr̃f.
Sarayva,	Oulà.	Jàlà.
Arco da velha,	Dânâc.	k̇aõs̃ côzà.
Trovaõ,	Gârgâràt bâdlîki.Ràd.	

Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêàl jo en namõ ke sàth mâz cùr hotêhaẽ.
Nascer o Sol,	Nekalnà surăğ ka, Tulum xudàn.
Porse,	Dubnà surăğ ka, Surùb̃ andàn.
Rodear,	Daõrà carnà.
Entrar no signo;	Tâvil hona.
Resplandecer,	Châmacna.
Cahir,	Girnà.
Encobrir,	Mund jànâ.
Eclipsar,	Gâhen carna.
Eclipsarse.	Gâhen hona.
Soar,	Avağ ponchnà.
Aparecer,	Nâzàr aunà.
Correr,	Daõrnà.
Subir,	Char̃na.
Chover,	Bârânnà.

Nomes pertencentes ao orbe da terra.	Naõ zam̃in ke chizõ ka.
Elemento; Ar,	Hâvà.
Fogo,	Ag.
Terra,	Zâmin.
Agoa,	Pànî.
Humidade,	Nâmî.
Secura,	k̇ôx ki.

Quentura,	Gârmî.
Frialdade,	Tthandd.
Vento,	Bàu.
Eſte,	Purăb.
Oeſte,	Pàchôm̃.
Norte,	Ottàr.
Sul,	Dăkăn.
Mar,	Samandar.
Tempeſtade,	Tôfàn.
Monte,	Pàhăr.
Valle,	Dàrà.
Eſtrada,	Ràh.
Rio,	Nâdî.
Ribeyra,	Nàlà.
Mato,	Jangàl.
Campo,	Maēdàn.
Ponte,	Pôl.

Clima.	Aclîm̃.
Cidade,	Xaēr.
Bayrro,	Màlà.
Aldeya,	Gaõ.
Reyno,	Padxaāt,
Corte,	Tàctgà.
Terra de ſementeira,	Dhârtî bounè ki.
Horta de frutas,	Bàg mevò ka.
Horta de flores,	Bàg phulõ ka.
Tanque,	Pàlào.
Fonte,	Châsmā.
Parayro terreal,	Bàgg bhext.
Centro,	Marquêz.
Inferno,	Dôiâch.
Praya,	Cânâm̃ dàrià ka.
Superficie,	Sâtà.
Globo,	Gôl.

Ver-

Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêàl jo en namõ ke sàth màzcur hotehaẽ.
Enfurecerſe o mar,	Jôx̃ me aunà.
Humedecer,	Nâm̃ honà.
Queimar,	g̈elaóna.
Esfriar,	Sârd carna.
Lavar,	Daónà.
Secar,	k̈ôxk carna.
Afogarſe na agoa,	Ddubnà.
Navegar,	Sâmandàr pâr châlnà.
Caminhar,	Châlnà.
Paſſar,	Gôzarnà.
Morar,	Bâſsnà.
Lavrar a terra,	Zêmì jôtnà.
Podar,	Kàtnà.
Semear,	Rounà.
Nadar,	Paẽrnà, τ, Ternà.
Tocar,	Chunà.

Partes do corpo.	Azà taŋ ke.
Membro,	Azô.
Cabeça,	Sêr.
Roſto,	Môh mô.
Cranio,	Qhòprî.
Moleyra,	Tàlù.
Cabello,	Bàl.
Fonte,	Canpâttî.
Cova do ladraõ,	Gunddî.
Teſta,	Màthà.
Sobrancellhas,	Bŏã.
Palpebra,	Pâlâc;
Nariz,	Nâc.
Venta,	Nâc sôrà.
Canto dos olhos,	Côà hank ka.

Face,	Gàl.
Beyço,	ôntt.
Dente,	Dant.
Lingua,	Gib.
Barba,	Tthôri.
Bigo des,	Much.
Barba de cabellos,	Ddhari.
Queixada,	Jabrà.
Orelha,	Kań.
Ceo da boca,	Tàlù.
Campainha da boca,	Cauvà.
Pescosso,	Gâlà.
Cachasso,	Gârdân.
Minina do olho,	Tel, τ, pôttli.
Gorgomilo,	Nârî.
Boca,	Môh,
Hombro,	Candà.
Braço,	Hàt.
Cotovelo,	Cônî.
Sangrador,	Vasd ke jagà.
Pulso,	Nàri.
Maõ,	Hàt.
Costa da maõ,	Hàt ki pitth.
Palma da maõ,	Hâtêlî.
Dedo,	Ongli.
Dedo pulgar,	Anguttha.
Dedo index,	Angutthà kepàr ki.
Dedo do meyo,	Bich ke ongli.
Dedo do anel,	Chuongli ke păski.
Dedo piqueno,	Chuongli.
Costas,	Pitth.
Osso sacro,	Rir.
Nos do osso sacro,	Mańcà.
Nadega,	Culàh.
Cù,	Gandd.
Ocho,	Ank.
Coxa,	Ran.

Curva da perna,	Góttnà ka nikhè.
Barriga da perna,	Penddelî.
Artelho,	Ttâknà.
Calcanhar,	Eŕî.
Pè,	Paõ.
Sola do pè,	Talvà.
Peito do pè,	Poxtpà.
Canella da perna,	Paõ ke nalî.
Joelho,	Ghóttà.
Virilhas,	Chaďďhê.
Membrum mulier,	Chut, Andâm̃.
Testiculos,	Petŕhê, Kàê.
Membrum virile,	Lavŕa, Kîr.
Bolça dos testiculos,	K̇àyà, Kôxià.
Pente,	Jâăthê, Kàlébàl.
Barriga,	Pêtt.
Embigo,	Nàf.
Estomago,	Mêàdà.
Peito,	Chàti.
Unha,	Nôh.
Carne,	Gôst.
Osso,	Hàŕ.
Musculo,	Mendquî.
Nervo,	Nâss.
Sangue,	Lôhũ.
Colera,	Pît, τ, safrà.
Fleuma,	Bâlgâm̃.
Melancolia,	Sàudà.
Coraçaõ.	Dêl.
Figado,	Càlijà.
Bofe,	Pêprà.
Baço,	Tàptlî.
Madre da mulher,	Garb, τ, Bachedân.
Tripa grossa,	Añt.
Entranhas,	Antuã.
Fel,	Pet-tà.
Tripas,	Antriã.

Bexiga,	Pócnà.
Rins,	Gordê.
Lado, ou ilharga,	Côqh.
Veya,	Ràg.
Arteria,	Xarià, τ, Xâràiń.
Cute,	Gelì.
Excrementos,	Cherqiń.
Merda,	Guh,
Ranho,	Rentt,
Ramela,	Chipar̄.
Sputum,	Juk.
Saliva,	Ral.
Cera dos ouvidos,	Cań ka mãel mel.
Sentidos de,	Boatoma.
Ouvir,	Sonnê ki.
Ver,	Deqnè ki.
Cheirar,	Sunghnè ki.
Gostar,	Chaqhnè ki.
Apalpar,	Ttattohnè ki.
Poro,	Mâſsâḿ.

Verbos pertencentes as ditas partes.	Fêàl jo en namõ ke ſath mazcùr hotêhaẽ.

Doer,	Duhqnà.
Creſcer,	Bâràhonà.
Cortar com thizoura,	Câtârnà.
Cortar com faca,	Càttnà.
Cortar com machado,	Chirnà.
Dezengonçar,	Band oqhar̄nà.
Ferir,	Ghâèl carnà.
Aſſoar,	Senacnà.
Quebrar,	Tor̄nà.
Chorar,	Ronà.
Soprar,	Punknà.
Beiiar,	Chumà denà.
Maſtigar,	Chabaonà.

Ler,

Ler,	Par̄hnà.
Murmurar,	Badì, τ, pargaêbat carnà.
Rapar a cabeça,	Sêr mŏddaonà.
Esfolar,	Chamr̄à, τ, qhâl ochărnà.
Entortar,	Trer̄ha carnà.
Trabalhar,	Mêhenăt carnà.
Respirar,	Sans lenà.
Tangrar,	Fâſt colnà.
Exercitar,	Eſtâmàl carnà.
Rir,	Ans̄nà.
Irarse,	Gôſsà honà.
Entristecerse,	Dēlgir honà.
Assentar,	Baētt nà.
Alegrar,	Côxvàt carnà.
Jogar,	Gelnà,
Cagar,	Gemà carnà.
Ourinar,	Pexāb carnà.
Suar,	Paſcinà aunà.
Cuspir,	Ttuenà.
Alimpar,	Sâf carnà.
Fornicar,	Chôdnà.
Fornicar com mulher cazada,	Zenà carnà.
Furtar,	Chorî carnà.
Parir,	g̈ânna.
Mover, abortar,	Pett ghirnà.
Sodomiar,	Eglâm̄ carnà.
Comittere moliciem manu, vel inter crura,	Matholà marna, τ, paō ṁe dàbnà.
Comittere bestialitatem,	Zañvârsē borâh càm̄ carnà.
Jurar,	Saōgând qhanà.
Blasfemar,	Côfār bolnà.
Matar,	Mârdàlnà.
Governar,	Hâmlî carnà.
Ter pezar,	Delgir̄ hona.
Ter prazer,	Côx honà.
Intender,	Samg̈na.
Gritar,	Xôr carnà.

Vomi-

Vomitar,	Kaẽ carnà.
Engolir,	Nigâl janà.
Espeydorrar,	Pàdnà.
Espirrar,	Chinknà.
Tossir,	Kanŝua.
Endireytar,	Sidà carnà,
Ficar cego,	Andà honà.
Cozer como Alfayate.	Sionà.
Cozer como Cozinheyro.	Pacauna.
Coxçar,	Langrà châlnà.
Emprastar,	Patti lagaò nà.
Sacudir,	Jarnà.
Intentar,	Câst carnâ.
Andar,	Chalna.
Fazer exercicio do corpo,	Reazât carna.
Aiodhar,	Ghóttó sẽ baẽttnà.
Porem Cocaras,	Ocṝù baẽttnà.
Deitarse,	Lettnà, t lettjanà.
Encostarse,	Taquià lagà baettnà.
Assentar sobre os pès,	Dôzanù baẽttnà.
Bailar,	Nàchnà,
Assentar cõ os pès cruzados,	Pàlquì màr baẽttnà.
Assentar,	Chàrzànù hô baẽttnà.
Cantar,	Git gânà.
Enfraquecer,	Sust honà.
Ficar valente,	Zoràvâr honà.
Lucrar,	Nafà paunà.
Contratar,	Saudagrî carnà.
Purgarse,	Jôl꜀b lenà.
Estar em pè,	Carà honà.
Esgrimir,	Pattêbàzî carnà.
Enforcar,	Pânsî denà.
Degolar,	Gardâñ cattnà.
Escrever,	Licnà.
Molestar a alguem,	Tasdî dena qissi cõ.

Nomes

Nomes de animaes.	Naõ jañvařõ ke.
Homem.	Admî,
Mulher,	Jorù,
Macho,	Mârd,
Femea,	Haõrât.
Aguia,	Garpang.
Cordeyro,	Barrà.
Burro,	Gâdà.
Boy,	Baẽl.
Bezerrinho,	Bâcheřà.
Vaca,	Gañĕ.
Ovelha,	Barrà.
Camelo,	Untt,
Camelo pequenino,	Bôtà,
Cavalo,	Gořà.
Egoa,	Gořì.
Gallo,	Môrgà.
Gallinha,	Morgì.
Trangaõ,	Chuzà.
Capaõ,	ǩâſcì.
Pintainho,	Chengnà.
Caõ,	Cutà.
Caõ pequenino,	Pêlà.
Pomba,	Cabutâr.
Gralha,	Caohà.
Tabrito,	Bacrà.
Gato,	Bêlaò.
Gata,	Bêlì.
Elefante,	Hattì.
Formiga grande,	Chiũtà.
Raã macho,	Mendaẽ.
Raã femea,	Mendqì.
Andorinha,	Ababil.
Leaõ,	Xer bâbâr.
Tigre real,	Xêr tenduà.

Tigre

Tigre bibò,	Chità.
Lobo;	Bêrà.
Lebre,	Cârgôx.
Coelho,	Cârgôx.
Urso,	Rich.
Patto,	Bàtâk.
Papagayo,	Tôtà popal.
Pardal,	Chinà.
Porco,	Suâr.
Rapoza,	Lombrì.
Bogio,	Bandâr.
Rato,	Chuà.
Mongusso,	Neulà.
Camaleaõ,	Gêrgâtt.
Rola grande,	Factà.
Abelha,	Xaêd ki maqî.
Rola branca,	Cômrì.
Mosca,	Magì.
Mosquito,	Mâchâr.
Piolho,	Tũ.
Pulga,	Pèssù.
Percevejo,	Càttmàl.
Morcego,	Chêmgâdàr.
Gryllo,	ghingâr.
Lombriga minhoca,	Qenchuà.
Mille pedes,	Kancâ jurà.
Caracol,	Gongà.
Viado de muitas pontas,	Baràh cingà.
Viado de duas,	Erañ.
O passaro, donde tiraõ as penas para os calegi,	Hômâon.
Passaro cassador de viados,	Cohì.
Assôr,	Bàz.
Perdiz,	Titâr.
Bulle bulle,	Bulebul.
Coruja,	Olù.
Cigarra,	Gaugày.

Zangaõ,	Bórà.
Picaõ,	Kâtkôr.
Solitario,	Câlchiri.
Rola piquenina,	Ttottrù.
Mulo,	Kâchâr.
Caria,	Dimâk.
Cobra,	Samp.
Centopeya,	Kañcâjurà.
Lagartina,	Châpkēli.
Leitaõ,	Suâr ka bachà.
Cagado,	Cachoa.
Bufalo,	Bensà.
Carneyro,	Beȓ.
Carneyro capado,	Beȓ câſsì.
Carneyro de ſinco quartos,	Dumbà.
Unicornio,	Genđđà.
Sanguixuga,	Jonk.
Ave,	Janàvār pârindà.
Animal de dois pès,	Pēkerù.
Animal de quatro pès,	Chaō pàyà.
Animal domeſtico,	ğâñvâr garèlù.
Animal ſilveſtre,	ğâñvâr ğanglì.
Cegonha,	Sârāſs.
Gàrça,	Bâglà.
Peixe,	Machì.
Camaraõ,	ğingà.
Bomboly,	
Pampano,	Serenga.
Caranguejo,	Kencȓà.
Gafanhoto grande,	Ttêȓî.
Gafanhoto piquenino,	Ttêđđà.
Bicho da ceda,	Kiȓà rêxmì.
Porco eſpim,	Ci.
Aranha grande,	Mâkâȓ.
Aranha piquenina,	Mâkȓì.
Gato de algalia,	Môsk bèlày.
Caſtor,	
Perù,	Filmôrg.

Nomes

Nomes de muitas couzas, que se tiraõ dos animaes.	Naõ boħŏt chizõ ke, jõ gañvārõ sẽ nikaľtê haẽ.
Pelle,	Chamerà.
Unha,	Nōh, Nakùn,
Leite,	Dud, Xir.
Quejo,	Panir, Măvèxèr.
Requejaõ,	Tàzà puñir,
Gordura,	Charbî.
Sangue menstruo,	Câprẽ.
Secundinas,	Hàvāl.
Corno,	Cing, Xàk.
Pedra,	Pâtàr, Sang.
Semen,	Dañàt.
Ourina,	Pexàb, τ, mùt, Carorà.
Ovo,	Anđđa, Bezà.
Ovo chocos;	Anđđà gandà.
Ovo fresco,	Andà tàzà.
Aza,	Bàzù.
Pena,	Pârr.
Bico,	Chonch.
Tromba;	Sunđ.
Rabo,	Duñ.
Pedra de bazar;	Paẽzẽr.
Esterco,	Gù.
Esterco de cavallo,	Liđ,
De elefante, ou porco,	Liđ, tôâr ke mengnî.
De boy, e de bufalo,	Gobâr.
De cabras.	Mengnî baqrî ki.
De camelo,	Mangnî unt ki.
De aves,	Bith.
Chresta,	Kêx.
Moela,	Pâtrî.
Escama,	Chîlqê machî ke.
Espinha,	Cantà.
Laã,	Pàxâñ.

Cedas

Cedas de porco,	Bal soàr ke.
Cebo,	Chârbî.
Mel,	Xàct.
Cera,	Môm.
Ceda,	Rêxâm.
Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fèàl, jô en nâmõ ke sàth mázcùr hotàhaẽ.
Entender,	Sâmâğnà.
Fazer entender,	Sâmâgaunà.
Disputar,	Bahaisnà, Sôftgô cardam.
Provar cõ rezoens,	Apnà sabat carnà.
Cazar,	Bêà carnà.
Despozar,	Mangnì carnà.
Passear,	Phêrnà.
Estar recolhido,	Gôxâ naxîñ honà.
Fazer matinada,	Jagrà carnà.
Fazer paz,	Solâh carnà.
Fazer treyçaõ,	Dagà carnà.
Doutrinar,	Naciăt denà, Pand dàdân.
Balar,	Rékna.
Runcar,	Réknà.
Hinnir, ou rinchar,	Hênhênànà.
Dar vozes,	Pôcàrnà.
Fazer estrondo,	Kâřkàr carnà.
Devorar,	Negâlnà.
Gerar,	Paédà honà.
Grunhir,	Gôrâknà.
Gemer,	Cârrăñànà.
Ladrar,	Bâõknà.
Morder,	Càtnà.
Titillare passares,	Chichianà.
Rugir,	Gôrràunà.
Marrar,	Cingmarnà.
Chupar,	Chachornà.
Chupar couza, que se engole,	Chusnà.

Picar,

Picar,	Chobànà.
Voar,	Urnà.
Miar,	Xôr carnà.
Coalharse,	ğamànà.
Escamar,	Chelqê nêkàlna.
Fazer velas,	Bâtì banànà.
Pescar,	Machi pacarnà.
Depenar,	Olmà carnà.
Assar carne sobre fogo,	Bunnà.
Fazer caldo,	Calià pâcànà.
Carregar v. g. o camelo,	Ladnà.
Assoprar,	Pũknà.
Fazer em quartos,	Câttnâ.
Frigir,	Tâlnà.
Esconderse,	Chôpnà.
Derreter,	Piglaunâ.
Arranhar,	Nochnâ.
Assannar,	Ixàrăt carnà, Ixàrăt cardan
Feder,	Bâdbô honà.
Cheyrar ex parte rei,	ǩoî bô honâ.
Cheyrar ex parte potentiæ,	Sungnâ.

Nomes de vestidos, e joyas.	Naõ capĕrõ ke, aor gãh naõ ke.
Touca composta,	Bandî pagrî.
Fita da touca,	Sarpûh.
Touca, que se amarra de baixo de outra,	Bâtànà.
Touca, que se poem por sima,	Pâtti.
Joya, que se poem por sima, adiante da touca como broche,	Sarpêch.
Joya, que se poem em sima, como penacho,	Câlâgî.
Tualha de que se uza sobre a touca no estio,	Dupâtà.

Cuber-

Cuberta, que trazem no tempo do frio, sendo forrada de algudaõ,	Razày,
Naõ sendo forrada de algudaõ,	Dolày.
Outra, que se tece de laãm de carneiros do Tibeth, evem de Caxmir,	Xàl.
Capote de banata, que se uza no inverno,	Bàràni.
Cabaya de vizita,	Tâmà.
Cabaya domestica,	Nimà.
Cabaya, que pode servir para caza, e para fora,	Niõ jamà.
Cabaya de mulher,	Pex̄vàz̄.
Cabayazenha interior das mulheres,	Còrtni.
Tualha com que as mulheres se cobrem,	Ornî.
Barrete da cabeça,	Tôpî.
Calçoens,	Izàr, Pàjamā.
Sapatos,	Jutà, Pàpöx̄.
Cinto,	Pâtcà.
Sobre cinto,	Bandi, Bâlàband.
Lenço,	Rômàl.
Lenço de xala,	Gôñpêch, t Gôñband, Gôñpech, t Gôñband.
Botas,	Môrà.
Borla de ouro, ou prata sobre a touca,	Tôrrà.
Vestito curto, que uzaõ os homens sobre a cabaya nos frios,	Nimàstiñ.
Talabarte,	Dđàb̄.
Espada, e adaga,	Târvàr aor Câtàn, Xâm̄xēr.
Faca da cinta,	Canjâr, t, Pêx̄câbı, Pêxcàbi.
Joya,	Gâħnà.

Joya da cabeça ,	Cispùl , Beynà .
Joya da testa ,	Ticà .
Joya do nariz com argolinha ,	Nât .
Argolinhas , que uzaõ os gentios nas orelhas ,	Rud rãch .
Afogador ,	Câttmàlà .
Gargantilha , que fica mais abaixo ,	Chãpàcâlî .
Joya do peito ,	Dugdugî .
Maninlhas ricas finas ,	Jaãgiriã .
Braceletes se saõ grossos ,	Cãgãn .
Se naõ como contas enfiadas ,	Naõ giriã .
Joya do braço ,	Bàzùbânt .
Joya , que trazem os mininos na cintura ,	Gũgrù .
Colar de ouro , ou de aljofar ,	Moñmàlê , *sendo porem hum só* Roza , *se diz* Màlà .
Joya dos pès ,	Paõ zêb .
Cadeas de ouro com argolinhas batidas , e muy tenues , que lançaõ ao pescoço as mulheres ,	Chañdâñhàr .
Joya dos dedos dos pès ,	Anuâtt .
Anel com pedra ,	Angutthî .
Anel sem pedra ,	Châllà .
Espelho do dedo pulgar ,	Ar̃si .
Pendente das orelhas ,	Câr añpùl .
Ametade da cabaya da cintura para sima ,	Chôlî .
Roda da cabaya da cintura para baixo ,	Dàvâñ .
Mangas da cabaya ,	Astĩñ .
Fitas de atar a cabaya ,	Band .
Coleirinho das cabayas ,	Grêvàñ .
Forro de qualquer vestido ,	Astàr .
Fita com que forraõ as bordas da roda da cabaya ,	Sengãf .
Fita de calçaõ ,	Izàrband .

Fita

Fita de ceda,	Rexmî kôr.
Fita de rede,	Izarband jà lidàr.
Fita de ouro,	Sônàrî kênàrî.
Fita de prata,	Ropèrî kênàrî.
Fio, ou cordel,	Sutli.
Fio que traze os gentios no pescoço,	Gancû.
Fio de linha,	Dàgê.
Fio de laã,	Pâxmî đđôrà.
Fio de tecer,	Sutt.
Còs dos calçoens,	Nîfà.
Cordaõ de ceda,	Rêxmî đđôrà.
Borda de vestido,	Mâgzî.
Bordadura de ceda,	Kàrxôbî sãdà.
Debrum,	Kênàri.
Galaõ de prata,	Kôr nocrêdàr.
Bordadura de ouro,	Zardôrî.
Galaõ de ouro,	Kôr sônàrî.

Cor do pannos.	Rang.
Amarela,	Zârd.
Cor de ouro,	Sonarî rang.
Vermelha,	Ràl.
Verde,	Sàbz.
Azul,	Nilà.
Branca,	Sâfèt.
Cor de roza,	Golàbî.
Preta,	Cià.
Parda,	Jozî.
Cor de pitasca,	Pistày.
Carmezy,	Kêrmzî.
Roxa,	Udà.
Roxa muito escura,	Udà gèrà.
Raxa mais clara,	Udà alcà.
Cor de cinza,	Faetàē.
Cor de amendoa,	Badàmî.

Verbos, que pertencem aos ditos nomes.	Fêal, jô en namõ sẽ mazcùr hotehaẽ.
Vestir,	Pênnà.
Despir,	Utàrnà.
Calçar,	Jutà pênnà, Pàpôx pennà.
Descalçar,	Jutà utàr dèlnâ.
Compor,	Cẽgàr carnâ.
Ornar,	Cẽgàr carnà.
Chapar,	Chàpnâ.
Tingir,	Rangnâ.
Bordar alto,	Bâttân carna, Monâbât carna.
Dobrar,	Tãè carnâ.
Apertar,	Tang carnà, Chôs carnâ.
Cingir,	Bandnâ, Fottâ baſtãñ.
Talhar,	Betteârna, Gêtà carna.
Cortar,	Câ:ârnâ.
Rasgar,	Pa͞rnà.
Romper,	Pat janà.
Fazer pregas,	Chiñbandnà.
Encrespar,	Chônnâ.
Torcer,	Mârô͞rnâ.
Forrar,	Aſtâr lâgaunâ.
Abotoar,	Gondî lagâunà, Tokmâ lagaunâ.
Atar,	Bandnâ.
Embainhar,	Mẽãñ carnâ.
Tecer,	Bônñâ.

Nomes de officios mechanicos, e seus instrumentos.	Naõ câſs biõ ke, aorozàrõ ke, t, ateàrõ ke.
Alfayate,	Dârzî.
Sapateyro,	Môchî.
Remendaõ,	Châmàr.

Barbeyro,	Nây, Agãm.
Pedreyro,	Ràg.
Ourives,	Sônàr.
Pintor,	Chêtêrà, Nâcàſs.
Livreyro,	Gèldgàs.
Teulaõ,	Gôlahà.
Mainato,	Dôbì.
Mainata,	Dôbàn.
Ferreyro,	Lâhàr.
Carpinteyro,	Bârây.
Estranhador,	Câlâygàr.
Sirgueyro,	Pâttuà.
Cirieyro,	Xâmẽgàr.
Oleiro,	Cùmàr.
Corretor,	Dâlàl.
Azeyteiro,	Têlì.
Carmieyro,	Câſsày, t, câſsàb.
Bate folha,	Tâbâkgâr.
Vendedor de pennos,	Bâgãz.
O que traz mantimento de fora para vender na Cidade,	Bayàrà.
Espadeiro, idẽ, o que alimpa espadas,	Seqligàr, Sâcêlgàr.
Tintureyro,	Rangrêz.
Padeyro,	Nañbày.
Rologeyro,	Gariàlì.
Celleyro que faz cellàs,	Zingàr.
Albardeyro que faz albardas,	Bôz gâdivàle.
Albarda de camelo,	Pâlànâ.
Lavrador de enxada,	Keſsâñ.
Hortelaõ,	Mâlì, Bàgvân.
Cantador,	Cãlãvât, Câvàl.
Bayladeyra,	Canchinì.
Contratador de dinheiro,	Saukàr.
Vedor da moeda,	Sârràf,
Escrivaõ,	Nâviſſendà, Naviſſendà.
Bordador,	Zârdôĩ.

Caldeireyro,	Câſsêrà.
Latoeyro,	Câſsêrà.
Cuzinheyro,	Bâvârchi, Tãpõz.
Moço de cavalos,	Clêrvândàr, Sâhis.
Moço de camelos,	Sârvâñ, Xôtârband.
Botiqueiro,	Ducandàr, Ducandàr.
O que vende mantimento,	Bakàl.
Boticario,	Attàr.
Moço de elefante,	Mâhàvât, Filvâñ.
Moço que trata da caza,	Kõz mât gàr.
Comprador,	Bâvâmâ.
Porteyro,	Dàrvâñ.
Carreteyro,	Gàrivâñ.
Eſpingardeyro, ideſt, *que faz eſpingardas*,	Bandùk sàz.
Artilheyro, idem, *que faz artelharia*,	Trôpèz.
Vigiador,	Chaõqidàr.
Aquadeyro,	Sàkà.
Alimpador do ſujo,	Alàlkôr.
Vigiador do bayrro,	Pahrù, Pàſs bân.
Procurador,	Vâkil.
Gazeteyro,	Vâke ânavìs.
O que a lumia de noite com fachos,	Mâxàlchì.
Meſtre de cavalhos,	Chàbôk ſavàr.
Vendedor de frutas,	Mêvè ſâvõx.
O que tem por officio a tirar com eſpinguarda,	Baodûkchi, Barcandàz.
Mariola,	Mâzdùr, Mâzdùr.
Boys de palanguim,	Kàhâr.
Rendeyro,	Izàrèdàr.
Ferrador,	Nàlvand.
Alimpador de ferro,	Sekligàr, Sakalgâr.
Taverneyro,	Kâlàl.
Cordoeyro,	Râſsì banaunevàla, Rêſsè maſsàz.

Cirur-

Cirurgiaõ,	Jârrà.
Lapidario,	Jõhorì.
Entalhador,	Càtâm̃ſand.
Cabouqueiro, ideſt, *o que conſerta, eiguala as pedras*,	Sangtâràñ.
Patamar,	Càſsêd.
Eſtafeta,	Mihârdà càſsẽtõ ka.
Official de algum tribunal,	Môtt-ſsàdì.
Torneyro,	k̃ràdì.
Peſcador,	Dĩvâr.
Enrotador,	Bẽt bàſ.
Barqueiro,	Mâlà.
Moedor de farinha,	Pêſsênàrà.
O que alluga fato para ornar a caza,	Gôdr̃ià.
Vendedor de verdura,	Gongr̃à.
Ramalheteyro,	Màlĩ.
Paſtor de cabras,	Gâd̃d̃ârià, *r* Gôàl.
Paſtor de bois, e bufalos,	Gôàl.
Conſerveyro,	Arvày.
Contratador de tambus,	Gôdr̃ià.
Vendedor de retalhos,	Pàrchà farõx̃.
Contratador de louça da China,	Chinì fàrõx̃, Chinì fàrõx̃.
Contratador de madeira,	Kâlàl.
Vendedor de paos redondos,	Bâlìvàlà.
O que levanta tendas de campo,	Târràx̃.
Official, que as fas,	Kẽmândõz̃.
Official, que eſcarpia, e abre algodaõ,	Dunĩã, Naddàf.
Feyticeiro,	Jadugâr.
Narrador de hiſtoiras no bazar,	Kiſſàkâ, Kêrrâgô, *r*, keſſagô.
Goripeiro,	Nâtth.
O que vende peixe,	Mâchâlàrà.
Serrador,	Arrêcax̃.
Agulha,	Sui.
Thezoura,	Canchi, Mêkeràz̃.

Fivela,	Dârâfx.
Lanceta,	Nâstâr.
Culher de pedreiro,	Cârnì.
Enxade,	Paùrà.
Pincel,	Môçâlâm, Môcàlâm.
Tear,	Tanâbànâ.
Sabaõ,	Sàbân, Sabùn.
Martelo,	Hâţhàurà.
Torquez,	Zambùr.
Forja,	Lôàr ka chulà.
Folles de accender fogo,	Lôàr ki kal.
Serra de carpinteiro,	Hârrà.
Escoparo,	Neânî.
Lima,	Sohôn.
Playna,	Randà.
Estanho,	Gùt.
Roda de Oleyro,	Chat cumàr ka.
Cigorna,	Chèrchh.
Verruma,	Bâţmà.
Faca,	Chòrì, Càrd.
Folha de espada,	Tarvàr.
Punhos,	Mùth.
Baynha,	Mêân.
Ponleyra,	Tènàl.
Forno de padeyro,	Padùr.
Couro,	Chamrà.
Palha,	Gàs,
Freyo,	Lâgâm.
Cella,	Zin.
Estribo,	Râcab.
Arçaõ de cella,	Càttrà.
Agulha de albarda,	Suà.
Arado,	Hâl.
Instrumento muzico,	Tamburà.
Moeda,	Dàm.
Pena,	Câlâm.
Papel,	Càgăz.

Tin-

Tinteiro,	Dâvàt.
Ouro,	Sônà.
Fio de ouro,	Calàbâtù sônàrì.
Fio de prata,	Ropèrì calàbâtù.
Prata,	Rupà.
Fio de ouro, ou prata de que fazem os torràs.,	Môkèx̄.
Cobre,	Tãbà.
Lataõ,	Pitâl.
Chumbo,	Xixà.
Fogo,	Ag.
Lenha,	Lâcriã.
Boſta,	ôplè.
Pannella de barro,	Anđđì.
Pannella de cobre,	Dêc-chà.
Grelha,	Machi ki ſik.
Sertaa,	Mâhìtâvà.
Culher de cuzinha,	Châm̃-chà.
Eſcumadeyra,	Câfgìr.
Cubertora de pannella,	Sârpôx̄.
Prato,	Rècàbì.
Perçolaaa,	Piàlà.
Prato da china,	Chini ki rêcàbì.
Talha de barro,	Mâtt-cà.
Caldeiraõ de cobre,	Dêg.
Fogaõ,	Chulà.
Cozinha,	Baorchi kanà.
Eſpeto,	Sik cabàb ki.
Machado,	Colar̄i.
Guinde,	Aftàvà.
Batica,	Chelâm̃chì.
Batica dos pès,	Lâgâñ.
Caſtiçal,	Xãmedâñ.
Toalha de meza,	Dêſtâ kânà.
Guardanapo,	Romàl.
Tualha de pès,	Paõ ka romàl.
Tualha de maõs,	Hat ka romàl.

Len-

Lençol,	Chadar̄.
Godrim,	Tôxâc.
Coberta,	Bâlâpôx̄.
Catre cô cayro,	Chàrpàē.
Catre de percinta,	Palàg.
Armaçaõ de cama,	Chapatcât ka gâlàf.
Chabuco,	Chàbôco.
Cabeſtro de camelo,	Môàr.
Cabeſtro de boy,	Nàtt.
Arros,	Chāvăl.
Manteiga,	Ghi.
Azeyte,	Tel.
Temperas,	Mâſsàlà.
Farinha,	Attà.
Balanças grandes,	Tràzù.
Balanças piquenas,	Canttà tolne ka, Nârzà.
Almofariz,	Amâm̃ dêſtà.
Charola de elefante,	Ambàrì.
O ferro com que os charnacas governaõ o elefante,	Ankăs̄.
Alcatifa,	Gàlichà.
Bancal,	Satrāĝî.
Chumaço,	Takià.
Chumaço redondo,	Gau takià.
Eſpingarda,	Bandùk.
Peça de artelharia,	Tôp.
Ceſto,	Pettàrê.
Facho com que vaõ moſtrando de noite o caminho,	Mâxàl.
Ferradura,	Nàl.
Bornidor do ferro,	
Navalha de barbear,	Uſtrà.
Pedra de aguſſar redonda,	Sàñgh.
Lorno,	K̇âràd.
Rede de peſcar,	g̈àl machi ka.
Rota,	Bêt.
Roda de moer farinha,	Châkì.

Reba-

Rebanho,	Evâr.
Açucar,	Xâcâr.
Cortina,	Pârdà.
Esteyra de bambù pintada,	Chêk, Chelkand.
Esteyra, que se estende no chaõ,	Borià.
Banco qual quer,	Ckaõki.
Banco para ter gorgoletas,	Gârâôchî.
Gorgoleta de tutunaga,	Suraỳ.
Gorgoleta de barro,	Cuzà.
Cayxaõ,	Sandùk.
Gaveta,	Sãdukchi.
Vidro,	Xixà canch ka.
Espelho pequeno,	Arsì.
Relogio,	Gârial.
Chave,	Congĩ.
Cadeado,	Kofôl, r, tâlà, Côfôl.
Espelho grande,	Aẽnâ.
Prego,	Mêk.
Alfinete,	Canttà.
Jornal,	Mâzdùrì.
Instrumento de escarpiar, e abrir algodaõ,	Pingâñ.
Instrumento absolute,	Aozàr.
Funil,	Kif.
Corretagem,	Dasturì.

Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêàl jo en namõ ke sâth mazcùr hotahaẽ.
Barbear,	Agãmât carnâ.
Amassar paõ,	Gũdnâ.
Cavar,	Côdnâ.
Sepultar,	Gârnâ.
Amassar o corpo,	Hât, paõ dâbnâ.
Serrar cõ serra,	Chimê àrrê sê.
Sigilhar,	Chilnâ.
Limar,	Sôñõñ carnâ.

Mar-

Martelar,	Hathàurê sẽ marnâ.
Acutilar,	Gàu marnâ.
Dezembainhar,	Meàñ sẽ nêkàlnâ.
Encourar.canastras,	Manddnâ.
Lavrar a terra,	Zâmĩ jotnà.
Tocar instromentos,	Tamburà bajaunâ.
Dourar,	Sônà lagaunê, τ, môtàmà carnà.
Cortar lenha,	Lacřì chirnà.
Cantar,	Gid gaunâ.
Atirar balas,	Gôlî chalaunà.
Vigiar,	Kabardàr carnâ.
Procurar,	Vioàlàt carnà.
Carregar, ou boy, ou Carreta, ou cavalo, ou camelo &c.	Ladnâ.
Ferrar cavalos,	Nâl bandnà.
Encordoar instromentos,	Tamburê pâr tàr chaurauná.
Entalhar,	Kàtăm bandî carnâ.
Caminhar,	Châlnâ.
Tornear,	Kâràdnâ, τ karàd carnà.
Pescar,	Xêcâr carnâ.
Embarcar,	Gàs pâr chârnâ.
Moer,	Pĩsnà.
Alugar,	Kerà denà.
Fazer ramalhetes,	Gunchà, τ, torrà carnà banaunâ.
Fazer doces.	Mittày banaunà.
Enfieniar,	Tiônâ carnà.
Contar historias.	Kâhànî cahnî, Kêssà cahnî.
Bater moeda,	Ropâê zârâb carnà.
Precintar,	Bônnâ.
Encher de agoa alguma vazilha,	Pânî sẽ bornâ.
Consertar a cama,	Bichôna bichàuna.
Estender lençol,	Chàdâr bichàuni.
Puxar o freyo,	Lâgâm canchnâ, Lâgâm cãchidân.

Pôr ameza,	Dâstâr kanà bichaunà.
Fazer paõ,	Nañ pacànâ.
Pezar com balanças,	Tâzàrù sẽ tõrnâ.
Pizar,	Pisnà.
Sacudir,	Jarnâ.
Disparar artelharia,	Tôp chornà.
Fazer abarba,	Mõdànâ.
Abrir,	Côlnâ.
Alumiar,	Ogalà carnà, Rôxñi carnâ.
Pregar taboas,	Tõnknâ.
Pagar a alguem	Kârâz denà.
Encostar,	Takià lâgà baëthnâ.
Vender,	Bẽchnâ.
Comprar,	Môl lenâ.
Lavrar pedras preciozas,	Hâc kà kì carnà, Hâc kà kì cardâñ.
Embebedarse,	Mâtôàlà honâ, Kèfi honâ.
Guardar aporta,	Dârbànî carnâ.
Varrer,	Jàrù dênâ, Jàrôb cachidan.
Fechar,	Mundnâ.
Baylar,	Nàchnâ.
Acender fogo,	Gê lànâ.
Acender a vela,	Bâtì gelànâ.
Acender o candieyro,	Fil souz gelànâ.
Lavar os pès,	Paõ dônâ.
Lavar o rosto,	Mõ dônâ.
Quebrarse,	Ttut jànâ.
Dar horas o relogio,	Garial bagnâ.
Servir,	Câm carnâ.
Nomes dos Officios, que el Rey dà no Palacio, na Corte, e fora della.	Naõ kẽz matõ ke, jo Padxà dêtàhaẽ kêlè meki, aõr kaẽr meki, aõr bàhàr ki.
Primeyro Ministro do Reyno,	Vâzir, Vazîr.
Generalissimo das armas,	Mirbâkxî, Mirbâkxî.

Segundo Generalissimo do Rey,	Tañbâkxî, Tâñbàkxî.
General da artelharia,	Mir. àtāx̄, Mir. à tăx̄.
Despenceyro mor,	ǩansâmà, ǩansâmà.
Capitaõ de todos os Capadas,	Nàzâr, Nàzâr.
O que tem à sua conta os thezouros interiores do Paço,	Dârôgà kázânê ka.
O que guarda as Joyas,	Dârôgà ğârâhàr kanê ka.
O que assiste ao Rey quando vay ao amamo,	Añâñ ka darogà.
O que guarda, ou leva a espada do Rey,	Dorogà kôr kanê ka.
O que guarda ao Rey em publica audiencia,	Chêlô kà dorogà.
Governador de Cidades.	Subà.
Governador de Aldeyas,	Fòrz̧dàr.
Senhor de terras,	Jâgirdàr.
Monteyro mor	Càròl bègî.
Porteyro mor,	
Ministro da ley Ordinario,	Càzî.
Ministro da Ley que governa sobre todos.	Sâdârôs̄ sudàr.
Ouvidor da Cidade,	Côtvàl.
Phizico mor,	Akì mŏl moltq.
General das armas de qual quer Amyr,	Bàkxì.
O que tem acargo mandar fazer, e consertar as tendas do Rey.	Dârôgà fârrâx̧ kanê ka.
O que tem a seu cuidado o que pertence à oxaria Real.	ǩàsê ka darogà.
Governador da Fortaleza, que està em alguã Cidade,	Kêlêdàr.
O que toma conta dos vestidos Reaes,	Darogà tôxâ kanà ka.
O que governa nos Seripaos, que el Rey manda dar,	Darogà ǩelàt kanè ka.
O que tem a seu cuidado as mezinhas do Rey,	Darogà daraē kanè ka.

O que

O que tem a seu cuidado as armas proprias do Rey,	Darogà kôr kane ka.
O que acha mil rugias de paga se diz,	Azàrì.
O que acha dous mil,	Dô âzàrî.
O que acha tres mil,	Tiñ âzàrî.
O que acha quatro mil,	Chār âzàrì.
O que acha sinco mil,	Panch âzàrì.
O que acha seis mil,	Châ âzàrî.
O que acha sete mil,	Sàt âzàrî.
Ombràs sobre todos os ombraos,	Amìrul ombrà.
Aquem el Rey dà cem rupiàs, de paga se chama,	Sâdî.
Aquem dà duzentos &c.	Dô sâdî.
O que acha paga por dia,	Maenâdàr.
Servidor absolute.	Chăkăr.
Titulo, que corresponde ao nono Dom,	Kã.
Ministro, que governa sobre avenda publica do mantimento,	Carorà gang̈ ka.
Ministro, que recebe as rendas do Rey,	Darogà kazanê kà.
Ministro, que concede licença nos cazamentos para levarem negràs,	Darogà nâcàr kanêka.
Ministro, que leva ao Rey o papel para o ultimo despacho das pagas,	Arz mocarrâr kà Darogà.
Ministro, sem cuja licença naõ pode nenhuã mulher bailar, nem cantar por officio,	Mŏtacêb.
Capitaõ, que tem alguns Soldados subordinados a sua disposiçaõ,	g̈amàrdàr.
Capitaõ, ou homem, que tem alguã superioridade,	Sardàr, Sardàr.

Embai-

Embaixador,	Elchì, t, Meãgy, Elchì, t, Meãgy.
O que faz as vezes de Governador,	Nàyb, Nàyb.
O Governador a respeyto do Nayb.	Monìb, Monib.

Nomes Reaes.	Naõ Patxày.
Rey,	Badxà, Patxà.
Victoriozo,	Mozafâr.
Defensor da ley,	Nassurdim.
Rico,	Daolàtvand.
Rainha,	Patxani.
Principe,	Pàtxazàdà.
Princeza,	Pàtxàzàdi.
Sala real da audiencia publica,	Divañ am.
Trono,	Tâet.
Coroa,	Tàg.
Palacio,	Maeb.
Fortaleza,	Kîlà.
Charola em que anda,	Tâet.
Sombreyro,	Châiâr.
Thezouro,	Câzânà.
Alvarà,	Farmàñ.
Sinette real,	Tôgrá.
Confisco real,	Kalssà.
Tenda real,	Patxày pex kanà.
Guarda real no campo,	Talàrà.
Qual quer Senhora (grande da Corte,)	Bibi.
Grande da Corte,	Arcañdaôlăt.
Mulher do Rey, ou dos ombraos,	Bègăm.

Nomes

Nomes de doenças.	Naõ mārâz̄ ka,
Dor de cabeça,	Serka diunà, Sudà, r dard sâr.
Febre,	Tâp,
Febre terçaã,	Ekātrà tâp, Gêb.
Febre quartaã,	Tâp êrêbâ.
Febre maligna,	Vâbày.
Febre continua,	Tâp lazĕm, Tâp lazăm.
Febre lenta continua,	Hamêx̄ rahê nârâm tâp.
Febrinha,	Narâm tâp.
Febre branda de flemma,	Môl sê kâ.
Peste,	Vàbà.
Delirio,	Hâzîā.
Frenezy,	Mauîā.
Vertigem,	Doàr, Daõrañ sâr, Dôàr.
Optalmia,	Râmâd.
Etica,	Dêk.
Gallico,	Atxâk, r, bào, Atxâk.
Etiricia,	Yârkà, Yarkà.
Espasmo, ou tortura da boca,	Lâcvà.
Espasmo de algum outro membro,	Adrang, Fàlĕg̈.
Apoplexia,	Saċtà, Saċta.
Incontinencia de orina pinga pinga,	Tâċtir bol, Tâċtir bòl.
Cursos,	Efsàl.
Inflamaçõ,	Sôjâx̄.
Erzipela,	Falgâmônì, Falgamônì.
Quebradura,	Fatâc.
Fraqueza do estomago,	Zàfmeàdâ.
Almorremas,	Bâvâfsir, Bavafsìr.
Incontinencia orinando muitas vezes,	Salêsôlbòl, Sâlê sôl bòl.
Cataratas,	Motiàbend, Nôcul lêmà.
Colica,	Colêng̈.

Catarro,	Zôcâm.
Gotta,	Vâgâ mâfàfsêl, Vagâ mafafsèl.
Gotta coral,	Mergì, Sârâ.
Esquinencia,	Zâbàh, kônàc.
Mula,	Bâd.
Cavallo,	Tăkì.
Boubas,	Bàu, Atêxàc.
Ciatica,	Rĕgăñ, Hêrmonêfsà.
Chaga,	Gau gandà, Zakâm, Kârà,
Ferida,	Gàu, Zakâm, Karà.
Tumor,	Sugàñ, Vârâm.
Gonorrea,	Sozàç, Sôzàc.
Dor de pedra,	Patrì, Hêsàt.
Obstruçaõ,	Sâktì, Sâlàbât.
Surdez,	Bhèrà, Kârr.
Lepra,	Câchàcôr, gozâm.
Cancro,	Sârtà, Sârtă.
Tosse,	Cansì, Sorfà, Sôàl.
Asma,	Upardâmâ, r, côtâdâmâ, Zikonâfâs.
Palpitaçaõ do coraçaõ,	Aulêdêl, kâfcañ.
Cancro do peito,	Thânêlà.
Pleuriz,	Zatôlgamb, Zàtŏlgamb.
Bexigas,	Sitlà, Jôdrì.
Sarampaõ,	Mogli àzàr, Asbà.
Hernia,	Varmêcoffià.
Vomito,	Uchàl, Kăè.
Lombrigas compridas,	Kenchuê, Didâñ.
Lombrigas pequeninas, e largas,	Cadudànê, Habbulcârâ.
Lienteria,	Sangrenì, Zârâb.
Diarrhea,	Eshàl, Efsàl.
Disenteria,	Sâhèg, Sâhâg.
Fluxo hepatico,	Eshàlcâbâdì, Eshàlcâbâdì.
Tenesmo,	Zâhìr, Zâhìr.
Scirrho,	Râsòlì, Sêlàñà.

Cache-

Cachexia,	Suâlkniã, Suâlkniã.
Hydropezia,	ğalandâr, Estêscà.
Ascites,	Zekhì, Zêühì.
Tympanites,	Rihì, r, tâblì.
Anasarca,	Lahmì.
Diabete,	Ziàbĭtùs, Dôlàb.
Ischuria,	Etbàsbòl.
Stranguria,	Tâctirŏlbòl.
Dyturia,	ôrcâtbòl.
Dor da madre,	Vâgè râhèm, Vagè rahêm.
Supressaõ dos mezes,	Bandhonâ maõ:àdka, r, Capirõ nâ aunâ, Hâbăsê tâms.
Furor uterino,	Mâst.
Morbus virgineus,	Ektênàk rahêm, Ektênàk râhêm.
Soluço.	Hêchqê, Tavàk.
Esterilidade,	Bang, Akimă, Akâr.
Mola,	Rêgà.
Fastyo,	Camìbuki, Câmêstêà.
Fome canina,	Juèl calbì, Juè calbì.
Inordinatus fluxus mensium,	Câpêrê ày, r, dastùr jorvõ ka.
Veneno,	Zâhăr.
Sarna,	Làg, gàràb.
Opilaçaõ,	Suddâ.
Mordechim,	Bâdâzmì.

Nomes de mezinhas em commum.	Naõ sâb dàrüõ ke âm.
Sangria,	Fâsd.
Lancetada,	Chirnà, Xêcàstân.
Purga,	ğolàb, Moshêl.
Pirola,	Golì, Hàb.
Trocisco,	Côrs, Cors.
Emplasto,	Mârhâm sâkt.

Cataplasmo,	Lêp, Zêmàd.
Xarope,	Xârbât, Xarbât.
Eleytuario,	Màjùñ.
Balsamo,	Rògañ balsâm, Dõnõl balsâm.
Espiritos,	Attar.
Succos,	Râs, Xirà.
Oleos,	Têl, Rogâñ feà.
Gomas,	Gond, Sâmâg.
Resinas,	Gond, Sâmâg.
Banhos,	Abzàñ.
Tincturas,	Rang, Rang graftau nikalna.
Destilados,	Chuàyà huà, Mocattâr.
Cozimentos,	Pacahuà, Mõzãg.
Emulsoens,	Kêssandà, Nokù.
Pòs,	Safùf, Dêcàc.
Conservas,	Morabà.
Chister,	ôcnà.
Gargarismos,	Gargarà.
Cauterios,	Gôl, Cây.
Mechas,	Bâti, Fâtilà.
Unguento,	Mârhâm, Màrhàm.
Lenimento,	Malnâ, Màlêx, Tâñrik.
Vesicatorio,	Môcârrè, Mòcãrrè.
Diureticos,	Modêr.
Dentifricios,	Mãgâñ, Sônùñ.
Odoramentos de luor dado a cheirar em vidro, ou &c.	Laklâkà, Làklàkà.
Collirios,	Têlà.
Vomitorio,	Mokeî, Môkeî.
Odoramentos secos,	Bôidâñ, Xâm.
Lambedor,	Châtthmi, Laùk.

Ver-

Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêàl jo en namõ ke sah̃at mâz̄cùr hotah̃aẽ.
Doer,	Dôknâ, Dârd cardan.
Esquentar,	Garâm̃ carna.
Delirar,	Azìã cah̃nà.
Inflamarse,	Gôx̄ me aunâ.
Cahir,	Girnà.
Inchar,	Sug̃nâ.
Vomitar,	Kâẽ carna.
Palpitar,	Dêl ka daraenâ, Dêl aōl cardan.
Emplastar,	Marhâm̃ lagauna, t, bandnà, Marhâm̃ bastan, bandnà, t, chaspanidan lagaùna.
Untar,	Màlnâ.
Baba,	Ràl chalnâ.
Destillar,	Chôâñâ.
Seringar,	Pêchcàrà carnà.
Banhar,	Nahànâ.
Definharse,	Dublâ hôtê jànâ.
Alimpar,	Sàf carnâ.
Apodrecer,	Sãr̃ jànâ.
Cicatrizar,	Dàg racjànâ.
Alterar,	Hâlnâ.
Corroborar,	Côvãr dînâ.
Humedear,	Gità racnâ, Nâñı rãcna.
Digirir,	Pachnâ, Hàzãm̃ hona.
Abrandar,	Narâm̃ carnâ, Mòlãèm cardàn.
Rarefazerse,	Pâtt jânâ.
Condenarse,	Jâmà hona.
Confortar,	Côvăt dênâ.
Deobstruir,	Thâelìl carnâ.
Amadurecer,	Pacaonâ.
Aquentar,	Gârâm̃ carnâ. (dañ.
Refregerar,	Ttandda carna, Sârd car-

Nomes de pedras preciozas, e outras mais.	Naõ jâvâharoñ ke, aõr pathărō ke.
Diamante,	Hirà, Etmās.
Esmeralda,	Pânnà, Zâmôrrâd.
Rubim,	Lāl.
Rubim granato,	Yâcùt.
Safira,	Nilăm.
Topazio,	Pòcràğ.
Christal,	Bêlòr, Belòr.
Pedra de levar,	Châmâk pâtâr, Sang meknatìs.
Marmore,	Sang mârmâr.
Pedra judayca,	Agâ ôl yaùd, âgàrol yaùd.
De estancar sangue,	Pârhăr lôu band carne ka.
Olho de Gatto,	Lâssâniá, Aen. âl hôr.
Pedra argueyreira,	Pâtâr hank kigiri hui chiz nekalne ka.
Lapis lazuli,	Làğvârd, Làğvârd.
Pedrahume,	Pêtt kêrì, Xâbèyâ mànì.
Pedra verde das minas,	Dâñ frang.
Coral,	Mungà, Mârgâ.
Alambre,	Kârobà, Karohà.
Hyacintus,	Pâdâm, Yâcùt.
Hematites,	Sàd nâğ.
Talco,	Bôddâl, Abrâc.
Pedra de ferir fogo,	Châc mâc, Châc mâc.
Pedra de aguia,	Omà ka patthâr, Sangômà.
Pedra de bazar,	Pàhzâr, t, fàdzèr.
Pedra de dar lustre,	Opnì.
Pedra de amolar grande,	Sañ.
Pedra de toque.	Câssaòttì.

Ver-

Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêal jo mazcùr hotàhaẽ en namõ ke sath.
Encastoar sem ouro,	Pachiband carna.
Encastoar pondo ouro para ficar forte,	gãrna.
Lavrar pedras preciozas,	Akàkî carnà.
Pendurar,	Lâth caunà, Avẽzâ cardâñ.
Moer,	Pissnâ, Sàhidàñ, Dadku.
Levantar,	Uthnâ, Estàdàñ.
Esculpir,	Kôdnâ, Candidàñ.
Embutir,	Pâchicàri carnâ, Pachicàrî cardâñ.
Nomes de arvores.	Naõ dârãctõ ke.
Arvore,	Ruc, Darâct, Xâgâr.
Mangueyra,	Amb ka pehr, Amb dârâct.
Larangeyra,	Narangî ka pehr.
Limoeyra,	Limbù ka pehr, Limũ ka darâct.
Pecegueyra,	Xaftalù ka pehr.
Macieyra,	Cêb ka pehr.
Figueyra do Reyno,	Angîr ka daract.
Figueyra da India,	Kêlê ka pehr, Dârâct kêlâ.
Figueyra do inferno,	Arandd, Bêdangîr.
Amargozeira,	Nimb.
Cidreyra,	Torang.
Romeyra,	Anàr ka pehr, Dârâct amar. Roman.
Arvore de gralha,	Bâr.
Amendoeyra,	Bâdâm ka pehr, Dârâct bàdâm.
Espinheyro,	Ruc cantèdàr, Darâct càrdàr.

Parreyra,	Darâct angùr ka, Dàrâctê angùr.
Marmeleyro,	Darâctbika, Daractê bê.
Palmeyra,	Câjùr, kŏrmă, Râtâb.
Arvore, que dà esponjas;	Babùl.
Cipreste,	Darâct sârō ka, Daractê sârâo.
Canela,	Darâct dalchinika, Daractê dalchini r
Amoreyra,	Darâct xàētut ka, Darâctê xàètùt.

Nomes de frutas.	Naõ mêvŏ ke.
Manga,	Amb.
Laranja peguena,	Narangi.
Laranja, que tem mais similhança com ada China,	Sangtarà.
Laranja doce,	Caolà.
Limaõ,	Limbù, Limù.
Limaõ doce,	Sâdàpâl, r, Eḿrâtpal.
Limaõ galego,	Càgzî limbù.
Pecego fresco,	Alucha, Alucha.
Pecego seco,	kobâni, Kobânî.
Albricorque,	Zârdalù.
Maçaã camueza,	Seu.
Maçaã da terra,	Bhêr.
Figo do Reyno,	Angir.
Banana,	Kèlà.
Atta,	Citàpâl.
Cidra,	Tôrang.
Toranja,	Châcôstrà.
Romaã,	Anàr.
Pera,	Naspàti.
Marmelo,	Bih.
Ameixa,	Alubucàrà.
Cacho de uvas,	Coxà angùr.

Amen-

Amendoa,	Bàdâm̃.
Noz,	Aerôt.
Pitasca,	Pistà.
Pinhaõ,	Chelgôrà.
Areca,	Sôpàrî.
Melaõ,	Carbuzà.
Melancia,	Tarbuzà.
Abobra,	Câdù.
Mirabulano,	Arẽ, Alilê.
Fruta de tanque,	Singarà.
Miolo do coco,	Coprà.
Coco com casca,	Nâriàl.
Ananàs,	Anânàs̄.
Tamara mole,	Pend câjùr.
Tàmara,	Choàrà.
Pipino comprido,	Câcrî.
Noz de malaca,	Jaẽ fâl.
Amora,	Tut.
Pipino piquenino,	Kirà.
Pipino de inverno,	Arià.
Abobra minina,	Dacnî câdù.

Nomes de ervas, e raizes,	Naõ bũttiõ ke, aor jariõ ke.

Alface,	Càhù.
Couve,	Câràm̃ ka sàg.
Selgas,	Chocandâr.
Espinafres,	Pàlâc ka sàg.
Beldroegas,	Lôniã, kolfà.
Nasturcio,	Trâtêzàc.
Hortelaã,	Podinâ.
Coentros as suas folhas,	Suà.
Semente de Coentros,	Doniã.
Nabos,	Chelgâm̃.
Rabaõs,	Môlî.
Cebola,	Piàz̄.
Alho,	Lâsâñ.

Aca-

Açafraõ da terra,	Aldì.
Gengibre,	Adràc.
Batata,	Xâcãr cand.
Sinoula,	Gâgâr.
Bredos,	Sàg.
Endivia,	Càſsnî.
Almeyraõ,	Gôbî.
Chicoria,	Càſsnî.
Feno grego,	Mêtî ka sàg.

Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêàl jo en nâmõ sẽ màzcur hotêhaẽ.

Enxertar,	Pêvandî carnâ.
Diſpòr,	Pař lagànà.
Colhèr fruttas,	Mevâ tornâ.
Subir,	Charnâ.
Dezer,	Utarnâ.
Cortar,	Càttnâ.
Aparar a frutta,	Chilnâ.
Comer,	Ghanâ.
Guardar,	Racnâ.
Deſcaſcar arvore,	Chal utarnâ.
Quebrar nozes,	Tořnâ â crôt.
Fazer conſerva,	Môrâbà carnâ.
Fazer ſelada,	Càttnâ.
Deſtillar,	Chôànâ.
Temperar,	Bôrbôrànâ.
Aſſerenar,	ôſs me raqnâ, Xab nâm̃ me raqhnâ.
Repartir,	Bãttnâ.
Vel,	Bakrà carnâ.

Nomes de paõ, e legumes.	Naõ rôtiõ ke, aor nãjŏ.

Trigo.	Gâũ, Gandôm̃.
Cevada,	Jaã, Jaõ.

Ar-

Arros,	Châvăl, Beranğ.
Milho zaburro,	Mâcây joàr.
Milho painço,	Bàjeră.
Milho miudo,	Choti pàr.
Fava da terra,	Sêm.
Ervilhas, ou chicharos,	Mattâr.
Lensilha vermelha,	Màſsùr,
Lensilha de mungos,	Mung.
Chicheros,	Mâttâr.
Graõs verdes,	Buntt.
Feyjoens,	Lôbià.
Graõs secos,	Châñê.
Fava como ado Reyno,	Bàklà, Bàklà.

Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêàl jo en nâmô sẽ màzcur hotêhaẽ.
Fazer arros de bringe,	Pôlàu pâqhànâ.
Moer farinha,	Attà piſsnâ, Ard sàhidân.
Fazer quichiry,	Kichêrî pacaunâ.
Regar trigo,	Dèrô cardan.

Nomes de flores, e sementes.	Naõ puló ke, aõr bijõ ke.
Craco,	Vilàyt ka pul.
Flor de noz moscada,	Javatrî.
Roza,	Gôlàb.
Mogary,	Motià.
Jasmy,	Châbèli.
Narcizo,	Nargêz.
Esporas de cavalheros,	Nafarmã.
Papoula do campo,	Làlà.
Angelica,	
Açucena,	Sôsâñ.
Viola,	Bânâfxà.
Papoula dobrada,	Pôſt.

Cra-

Cravo de funes,	Sàtbârâg.
Jasmim do mato,	Chābèlī janglī.
Mostarda,	Ràỳ.
Pimenta,	Merchim.
Erva doce,	Bàdiân rômî, t, sonfrôm ki, Badiañ rômî, Anisrũ.
Funcho,	Sonf, Bàdiân.
Cuminhos brancos,	Zirà safèd.
Cuminhos pretos,	Zirà ciàlla.
Zaragatoa,	Ispāgôl.
Dormideyras,	k̄âx̄ kâx̄, k̄ax̄ kàx̄.
Coentros,	Dâniā, Kix niz̄.
Açafraõ do Reyno,	Kêssâr, Zàfraň.
Flor de S. Maria,	Golàchiñ.
Verbos pertencentes aos ditos nomes.	Fêàl jo en nâmõ sẽ màzcur hotêhaẽ.
Cheyrar,	Sungnâ.
Temperar,	Bàgàrnâ.
Desfolhar,	Tor̄nâ.
Espinharse,	Chôbnâ.
Espalhar,	Phêlânâ, Fexad̄and.
Nomes de couzas mineraes.	Naõ dàtõ ke.
Ouro,	Sônà, Zâr.
Prata,	Rupà, Nocrâ.
Estanho,	g̈âst, g̈assād.
Cobre,	Tambà.
Ferro,	Lôà.
Lataõ,	Pitāl.
Chumbo,	Xixà.
Bronze,	Ag̈dàt, t, Bârt.
Azougue,	Pàrà, Simab̄.
Alvayada,	Sàfêdà.
Vermelhaõ,	Xibgràf.
Lithargyrio de ouro,	Sônà mâkî.

Verbos pertencentes aos ditos nomes,	Fêâl jo en nâmõ sẽ màzcur hotêhaẽ.
Dourar,	Molâmâ carnâ.
Pratear,	Molamâ carnâ.
Estanhar,	Câlây carnâ.
Descobrir minas,	Kañ pauna.
Mortificar azouge,	Pàrà mârnâ.
Branquear,	Sâfèd carnâ.
Bater metal,	Bâràñâ.
Bater moeda,	Sêkà carnâ.
Particulas locaes.	Bàtem jagõ ki.
Em dely,	Delyme.
Adonde,	Caã.
Donde,	Caã sẽ.
Por que parte,	Gêstàrâs.
Atè quando,	Câb toñi, r, câb tay.
Aqui,	Yã.
Parà qui,	Yã cõ.
Allì.	Uã.
Aqui para baixo,	Yã niche cõ.
Alli para sima,	Uã upar cõ.
Para ally,	Uã cõ.
Ahy,	Yã.
Dentro,	Andãr.
Fora,	Bahàr.
Abaxo,	Nichè.
Emsima,	Upâr.
Diante, ou emprezença,	Agê.
Por de tras,	Pichũ.
De pois, idest, *atras,*	Pichũ.
Em alguã parte	Coy jâgà me.
Em nenhuã parte,	Coy jagà me nây.
Alli mesmo,	Ossì jagà.

Em

Em toda aparte,	Sab jagà.
Longe,	Dur.
Perto,	Nasdìk.
Em caza,	Ghâr me.
Aroda,	Gherd.
Pouco mais, ou menos,	Câm zeafa, Càm bêx.
Da qui,	Yã sẽ.
Dalli,	Uã sẽ.
Alem do ryo,	Nâdî ka pàr.
Para cà do ryo,	Nadî ka vàr.

Particulas de tempo.

Quando,	Câd.
Hoje,	Hàg.
Amanhaã,	Sâbă.
Alem de amanhaã,	Pârsũ.
Hontem,	Câl.
Ante hontem,	Parsũ.
Entre dia,	Den kè bich me.
De tarde,	Tesserà phèr, Siparì.
Pella manhaã,	Fâzêr cũ.
Pella madrugada,	Nurka târcà.
Por hum quarto de dia,	Phèr den.
Ao meyo dia,	Dô phèr.
Anoyte,	Ràt cũ.
Por hum quarto da noyte,	Phèr ràt.
A meya noite,	Adî ràt.
Agora,	âb.
Agora mesmo,	âbî.
Depreça,	Xêràb.
Pouco antes,	Ttuke agê.
Pouco depois,	Ttuk sâstàcar.
De repente,	ânâchàk.
Em hum fechar de olhos,	Eq pâlme.
Sempre,	âmẽx.
Muitas vezes,	Bohŏt beriă.

Tarde,	Dêr, t, âvêr.
Em jejum,	Mâhar.
Cada dia,	Nêt.
Alguãs vezes,	Coy bêriã, t, cadî cadî.
Em algum tempo,	Coy vakt.
No mesmo tempo,	Osfi vakt me.
Antigamente,	Xudâmăt.
Nunca,	Cadî nâî.
Entre tempo,	Bêl fêl, t, tab tâî.
Hà pouco,	Torî mudat hai.
A tè Amanhaã,	Câl tâî.
Entaõ,	Tò, t phèr, t, tâb.
No tempo prezente,	Halme, Halme.
No tempo passado,	Màzî, Màzî.
No tempo futuro,	Ayandâ, Môstàcbâl.

Particulas de quantidade.

Muito,	Bòhŏt.
Pouco,	Torà.
Muito pouco,	Bòhŏt tôrà.
Bastantemente,	Bhâlà changà.
Nada,	Coch nâî.
Menos,	Câm.
Somente,	Fâct.
Tanto,	Etnà.
Quanto,	ğêtnà.
Totalmente,	Bêl côl, t, môt lâkh.

Particulas de qualidade.

Particularmente, idest, *ex-presse,*	Tâssilâñ.
Amodo de reys,	Padxà ki tor.
De boa vontade,	Zòc sẽ.
Comodamente, idest, *cõ cõ-modo,*	Fardê sen.

Como-

Comodamente, idest, *sem moleſtia*,	Bagãer tãzdî.
Amoderna,	N'âhi tòr.
Seriamente,	Sinà sàf.
Fora de tempo,	Vàit sé alaydà.
Separadamente,	Judà.
Por zombaria,	Mâzàc sẽ.
Sem penſar,	Anachâk.
Contra vontade,	Bagaer mârzî.
Como,	Qẽũ câr.
Attento, idem, *com cuidamento que naõ quebre*,	Amânăt.
Sem cuidado de nada,	Bê pârvàh.
De que modo,	Geſtarâh.
Bem,	k̈ub.
Melhor,	Bhettâr.
Optimamente,	Bhèttâr kub.
Lial,	Borày.
Peor,	Bâttâr.
Peſſimamante,	Bòhŏt bâttâr.
Mediocremente,	Nôhòhŏt na tôrà.
Conforme o dezejo,	Merî paſſandàz.
De propozito,	g̈anbüg̈.
Sem prudencia,	Bê ſeân, Nâ dañ-

Particulas de ſimilhança.

Tanto, quanto,	Etnà g̈êtnà.
Aſſim,	Yũ, τ, ayſsê.
Aſſim como,	g̈ôĭ, τ, g̈ayſsà.
Igualmente,	Bâràbârî.
Aſſim meſmo,	Yôĭ.

Particulas amplificativas.

Em infinito,	Bêak̈ăr.
Tanto, que,	Etnà qê.

Muy-

Muyto bom,	Bòhŏt kub.
Summamente,	Bòhŏt bòhŏt.
Assim, que naõ tem igual,	Aisà, qê os kę mugăb coy nâï.
Tanto, quanto naõ se pode fallar,	Etnà, qê côch cahnê ki bàt nâï.
Antes,	Agê.
Tanto mais, quanto mais,	Etnà zeàfà, ğetnà zeàfà.
Cada vez mais,	Arbàr zêàfà.
Et cetera,	Vâgêrà.

Particulas minorativas.

Pouco a pouco,	Algê âlgê.
Passo, passo,	Hàstê hàstê.
Apena, idest, *com difficuldade*,	Môs kâl.
Apenas, idest, *toca*,	Tanâc lagtà.
Aomenos,	Câm.
Brandamente,	Narmì sē.
Quando muito,	Bòhŏt jâd.
Devagar,	Hàstè.
Mansamente,	Hàōlê hàōlê.

Particulas exhortativas.

Diligentemente,	Xêtàb, τ, ğâldî, ğeldì.
Tem animo,	Hèmâtdàr hô.
Caminha,	Châlè jàu.
Vay adiante,	Agè jàu.

Particulas interrogativas.

Por ventura,	Mâgâr nâï.
Porque rezaõ,	Gês sâbâb sē.
De que modo,	Gêstarâh.
Quanto,	Qêtnà.
Para onde,	Caã.

Particulas prohibitivas.

Naõ faças.	Nâ câr.
Guarda, ideſt, *cave*,	Sambhâl, Câbârdàr.
Naõ quero,	Naï chàtâhũ.
Para que obrais aſſim,	Cày cõ yũ cartêhô.

Particulas dubitativas.

Pode ſer,	Hô sâkê.
Quem ſabe,	Qêà janũ.
Por ventura,	Mâgâr.

Particulas affirmativas.

Senhor,	Sàëb, τ, ḡi.
Sim ſenhor,	Am ḡi.
Aſſim,	Eitârâh.
Verdadeyramente,	Sâch sẽ, τ, Makùl.
Sem duvida,	Bêxâc, τ, bêxubà.
Sem falta,	Abătâ, τ, ḱâm̃ ḱà, Albatâ, τ, ḱâm̃ ḱa.

Particulas de juramento.

Juro,	Saõgand qhàtahũ, ḱâſsâm̃ qhàtâhũ.
Pella cabeça de meu filho,	Apnê bêttèke ſerki sũ.
Por Deos,	ḱôdà ki sũ.
Por meu marido,	Apnè kàſsâm̃ ki sũ.

Particulas negativas.

Naõ,	Naï, na.
De nenhuma ſorte,	Qiſsù târâh nâï.
Nada totalmente,	Coch nâï môtlâch.

Parti-

Particulas de difficuldade.

Difficultozamente,	Môskâl.
Por força,	Zôràvârì sē.
Naõ quer, ou repugna o coraçaõ,	Mêrà dēl nâĩ chàtàhaē.

Particulas de dezejo.

Queira Deos,	kòdà cârè.
De boa vontade,	Kôxì, τ, râzà sêtì.
Tomara eu,	Merì bhi gârâz̄ yèĩ thi: τ, mâťlâb.

Particulas congregativas.

Juntamente,	Sâmèt.
Tambem,	Bhi.
Em companhia,	Sàht,
Junto de vos,	Tômàrè sàht.
Universalmente,	Côlià.
Em esquadrones,	Tungêàdmiõ ke.
Comigo,	Amàrè sàht.
Contigo, ideſt, *em companhia*,	Apnê sàht.

Particulas comparativas.

Igualmente,	Bârâbàrì.
Tanto, quanto,	Etnà gêtnà.
Melhor,	Bhittâr.
Peor,	Bhâttâr.
Mais,	Zêàfà.
Menos,	Câm.
Dois tantos,	Dunà.
Muito mais,	Bòhŏt zêàfà.
Muito menos,	Bòhŏt câm.

Particulas de excesso.

Sobre as forças,	Mêtì kâdâr sē zeàdà, Mâk dùr sē zeàdà.
Em extrema necessidade,	Nêaēt moflêſsì.
Alem do que se pode entender,	Qê ſamâng me nây autà, Quiàſs me nâī autà.
Incrivelmente,	Bàvâr nâī, Etbàr nâī.
Ottimamente,	Bòhŏt kub.
Muito longe.	Bòhŏt dur.

Particulas de excepçaõ.

Exceptuando,	Bâgāèr. Sêvàhī.
Se naõ he este,	Jôyè nâī haē.
Salvo,	Bâgäir, Sêvàhī.
Tirando,	Bâgāèr, Sêvàhī.

Particulas condicionaes.

Com condiçaõ,	Xâȓt sē,r, vaēdà, Zârt sē.
Se Deos quizer,	Agâr, chahaē kodà, Enxàlàdàlà.
De outra sorte,	Aoȓ târâh sē.

Particulas ordinativas.

Com boa ordem,	kub bandêg sē.
Finalmente,	Akaȓ.
Juntamente,	Sâmèt.
Huma sô vez,	Eq̂ bàr.
Alem disto, ou depois disto,	Eſpârànt.
Primeyramente,	Paē lê.
Segundariamente,	Duſsrê.
De dois em dois,	Dô, dô.

Par-

Particulas demonstrativas.

Eis ahi,	Yã haẽ, Inàc.
Eis aqui,	Yã haẽ, Inàc.
Eylo acollà,	Uã haẽ, de kô, τ, udâr.
Deste modo,	Estarâh sẽ.
Assim,	Yũ, τ, aysà.
Convem a saber,	Yânẽ.

Particulas accidentaes.

A ventura, idest, *com perigo,*	Joqhô sẽ me, τ, câvâl me.
Aconteceo,	Etfàc hũà.
Se a cazo,	Mâgâr.
Por mà sorte,	Câm tàlgì sẽ.
Por desgraça,	Câm tàlgì sẽ.

Particulas de chamar.

Està aby alguem,	Uã haẽ coy.
O,	ê.
Olà,	Abê.
Ful. vem ca, ò,	Fulañ idar au, ê.
O fulan vem aqui,	ê fulañ yã àyò.
Ha que del Rey,	Duày Padxà ki.
Ha que do Cazi,	Duay xârê ki.

Particulas separativas.

Poem a parte,	Judà râqhò.
Privadamente,	Chêpê huê, Côfià, τ Pôxidà.
Apartado dos outros,	Judà àôrô sẽ.
Apartado hum do outro,	Eq̃ aôr sẽ judà.

Particulas pessoaes.

A meu arbitrio,	Mââfac mĕrê ekteàr.
Como lhe convem,	g̈àyſsà os̄ cō munàſsăb haē.
Ao modo do Indostan,	Indoſtân ki târàh.
Familiarmente,	Dôſtì sē.

Particulas augurativas.

Mais rico sejais,	Daōlàt zeàdà.
A proveite,	Sâg̈ìrăt hô, Nôx̄g̈an.
Em hora boa,	Nec sàyt me.
Bem hajas tu,	Tomarà bàllà hô.
Deos te livre,	K̇odà tôm̄ cō k̇làs̄ cârê.
Bons dias,	Bôz̄ bâēx̄.
Boas noytes,	Xâb̄a k̇èr, Xab k̇èr.
Ajudete Deos,	K̇odà tom cō mâdâd dê.
Assim Deos me defenda,	Ayſsà k̇odà mōg̈è aſt sē bâchàvê.
A Deos,	Yàlà.

Particulas imprecantes.

Em mà hora,	Bôrì sàyt me.
Mal hajas tu,	Tomàrà bòrà hô.
Morras tu,	Tu mârjà.
Và beber trampa,	Gu càvê.
Nunca tu là chegues,	Câdù uā nâ ponchò.
Nunca tu cà venhas,	Câdù nâ àu.

Particulas de acçoens.

De joelhos,	Gôtt nō sē.
Com as maos levantadas,	Ath ſinē pâr jorcăr.
Inclinado,	Sêjùd.
Com as pernas abertas,	Paō pâſsr̄ê huê.

Vira-

Virado,	Memôřě huê.
Direyto,	Sidà.
Corcovado,	Cûbrà.
Em cocaras,	ôcru.
De bruços.	Cârĕvât sê, undda mô, t,
De costas,	Chêtâ. (unda carval.
De barriga,	Aõndê, t, pâtt.

Particulas silenciarias.

Cala,	Chup ro.
Calayvos,	Chup rañò.
Calemse,	Chup rahãê.
Com voz baixa,	Haõ lê.
As escondidas,	Chêpàu, Pôxìdà canêd.

Particulas gaudiozas.

Ah, ah,	Ah, ah.
Vah,	Vàh, Xàbãx.
Alegramente,	Kôxàlì sê.
Hoje ha festa em caza.	Hàg ghàr me haê xàdì.

Particulas dolorozas.

Ay,	Ay, t, vày.
Ay may,	Arè mâ.
Ay Deos.	Vày kodà.
Nunca mais,	Câdhi phêr nãĩ.

Particulas de temor.

Ay,	Ay.
Deos,	kodà, t, Atlà.
Quem sabe o que será.	Qâõn jànnê qêà hogà.
Muito temo,	Bòhŏt dârtâhû.
Jesus me valha,	Jesus pănã dê.

Particulas.

Linda couza,	Ajâeƀ chiz.
Vah,	Vah, Xăbăx.
Estou admirado,	Hâērâñ hū.
Que foi isto,	Yè qêà huà.
He possivel,	Hô sa kè.
Bendito seja Deos,	Sobâñ Allà.

Particulas laudativas.

Muito bem.	Bòhŏt ƙub.
Bom serviço,	Achà càm.
Boa palavra.	Ballì bàt.
Fazey assim,	Yū càrò.
Estay contente,	ƙòxàl hô.

Particulas de refutar.

Vay, vay, vay,	Jàu, jàu, jàu.
Naõ presta,	Côch càm ki nâï.
Que serviço o vosso,	Qeà càm tomàrà.
Chesra aqui mal.	Yā baddô autihaē.

Particulas irrezivas.

Vah,	Vàh.
Uh, uh,	Uh, uh.

Particulas de indignaçaõ.

Filho da puta,	Hârâm zàdà.
Que Diabo,	Qêà Xàƈâñ.
Tollo,	Bêxâùr,
Vay te diante de mim.	Mêrê àzùr sē jaù.
Mofino,	Xuñı, τ, ſuiñ.

La-

Ladraõ,	Chôr.
Cornudo,	Baruà.
Sem vergonha,	Bê hâyà.
Velhaco,	Dâggabâz̄.
Malaventurado,	k̈ambâkt.

Particulas reprehensivas.

O,	E.
Assim naõ,	Yũ nâĩ.
Que hade dizer o mundo,	Dôníã qêà câhegà.
Homem de bem naõ obra assim,	Bâllà mânãz̄ àyſsà càm̃ nãĩ cartàhae.
Quantas vezes o heide dizer,	Qêttê bàr câhongà.
Parece vos bem,	Tomàrê k̈ātăr me âchà autà haẽ.
Acautelayvos,	Kâbâr-dàr hô.
Olhay, olhay,	Dêkò, dêkò.
Se tornas a fazer outra,	Jô phêr àyſsà càm̃ cârtâhò.

Particulas de ironia.

O,	E.
Bom homem,	k̈ub admì.
Couza boa,	Achà chiz̄.
Grande serviço fizeste,	Baràh càm̃ qêà tom̃nè.
Tendes habilidade,	Tòmàrì zẽñ k̈ub haẽ.
Fareis outro assim.	Ayſsà aõr càm̃ carogè.

Particulas rogatorias.

Peço,	Mangtahũ, r, ârz̄ cartâhũ.
Fazey este serviço.	Yè càm̃ câro.
Naõ vos esqueça,	Bul mat jàu, Fârâmôx nà carô.
Por amor de Deos,	k̈ôdà ke vàſtê.
Por amor de mim,	Hâmârè vàſtê.

Pa-

Fazey, que vos heide dar hum premio,	Cârô, êq ênâm dungà tomare tâï.
A minha natureza assim o pede,	Mêrà dêl nâï chatà haẽ.
Espero, que naõ me havey de faltar,	O mãedvãr hũ, q̃ tôm bigàrôgê nâï.
Serà favor vosso,	Tomàrì înàẽt, τ, mêhârbânì hogì.
Pedy ao Rey,	Arĩ cârô Bàdxà sẽ.
Pedy aos Ombraos,	Amìrõ sẽ mangô.
Pedy com outros,	Aôrõ sẽ mangô.

Particulas de rir.

Ah, ah, ah,	Ah, ah, ah.
Hui, hui, hui,	Hui, huì, huì.
Vah, vah,	Vàh, vàh.
Olhay, olhay,	Dêkò, dêkò.

Particulas copulativas.

Tambem,	Bhi.
Alem disto,	Espârânt.
Do tal sorte, que,	Aysà qe.
Pedro, e Paulo,	Pedrù, aor Paulo.
Depois, idest, *postea,*	Pichũ, τ, phêr.

Particulas disjuntivas.

De outra sorte,	Aõr sârâh sẽ.
Ou,	Yà.
Nem este, nem a quelle.	Nâ yè, nô vôh.

Particulas oppozitivas.

Ainda que,	Agarchâ.
Contudo,	Espârânt.
Se naõ,	Jô nâï.

Elle

Elle prohibio,	Vôh ne mânê qià.
Eu heide estorvalo,	Mem hâreât cârongà.
Contra isto,	Es ki zêd.

Particulas continuativas.

Mas,	Aèpâr.
Se,	Agâr, r, jo.
Poremse,	Lekên jô.
Se naõ,	Agâr nâi.
Ou se,	Ya àgâr.

Particulas cauzaes.

Por esta cauza,	Es sâbâb sê.
Porque,	Qês vàstê.
Por isso,	Es vàstê.
Por erro,	Angâm, Gâlâti, Sâhô.
Por descuido,	Bulnô sê, Fârâ môxì sê.
Por desprezo,	Beadabì sê, Bêadâbì sê.
Por velhacaria, ou malicia,	Bôrày sê, Zàbùñi sê.
Por fortuna,	Bâktô sê.
Por furtar,	Chorì sê, Az dôz dì.
Por vossa cauza,	Tômàrê sàbàb sê.
Por inveja,	Adiknê sé, Az bâkêlì.

Particulas de exclamaçaõ.

O que bruto,	E gâñvăr, ê âevâñ.
Valhame Deos,	Kodà pânà dê môg cô.
Perdoete Deos,	Astâg fêrôr là, Astâg ferot là.
Esto arcado,	Aèvâñ pârêxâñ.
Que heide fazer,	Qêà cârûga.
Estou perdido,	Mem câràb huà.
Muito mal fez,	Bôhŏt bôrà qià.
Mao homem,	Bôrà àdmì.

Estra-

Estranho caso,	Achambà huà.
Naõ-sey para onde me vire,	Mem nâĩ jantà qêa cârũ.
Deos poderozo.	Koda sàctà, Tâvàna Koda, Allà Kàdêr.

Particulas de saudar.

Deos vos guarde,	Kodà tôm̃ cõ raqhê, Koda xumàrà nîgà dàrăt.
Deos vos dè saude,	Koda tomê sâlâmăt ràqhê.
Estais de saude?	Changê hô? Keriăt sẽ hô?
Chegastes, ou viestes bem?	Achitàrâh ponchê?
Que novas me dais?	Qêà kâbâr?
A bençaõ de Deos,	Kodà ki bàrcât.
Rogo a Deos por vos,	Tôm cõ dôã cartâhũ.
Vivey muitos annos,	ğìterò bôhŏt bârsŏ sâĩ.
Deos vos faça bem,	Kôdã tôm̃ cõ ballày dê.
A saude seja com vosco, ou Deos vos salve,	Saẽb sâlâmăt.
Vivey muito,	Bòhŏt ğio.
Alegro muito com vos ver,	Côx̄x̄ hũ tõmârê dêknê sẽ.
Sejais bom,	Bârcórdàr.
Estais com gosto?	Zòc sẽ hô.
Graças a Deos,	Xôcăr Kodà cõ, Al hâm̃ dô lêt làh.
Nas vossas oraçoens me encommendo sempre,	Tomàri bandgì me hâmêx̄ râhtâ hũ.
Sendo mayor o que manda saudar diz,	Dôà.
Sendo menor o que manda saudar diz,	Bandgì.
Os que costumaõ saudar à el Rey dizem na forma seguinte,	Padxa sâlâmăt.
Sendo que isto de gente ordinaria; porque gente capaz faz Salama *sem articular palavra.*	

Os

Os menores para mayores tambem costumaõ diser assim, quando saõ muito mayores,	Cornêx.

Particulas de despedir.

Day me licença que me vou,	Hòcãõm dô jâtâhũ.
Peço licença para me hir,	Rôc sât mangtâhhũ.
Ide vos,	Jàu.
Aliter mais grave,	Sèlàh rò, Tâxrif lêjàn.

Nomes de parentes.

Pay,	Bàp.
May,	Mâ.
Filho,	Bêttà.
Filha,	Bêttì.
Thio Irmaõ do Pay,	Châchà.
Thia Irmaã do Pay,	Pupì.
Thio Irmaõ da May,	Màmù.
Thia Irmaã da May,	Kàlà,
Avô Paterno,	Dàdà.
Avô Paterna,	Dàdì.
Avô Materno,	Nãnâ.
Avô Materna,	Nãnì.
Bizavô Paterno,	Pârdàdà.
Bizavô Materno,	Pâr nànâ.
Bizavô Paterna,	Pâr dàdì.
Bizavô Materna,	Pâr nânì.
Irmaõ,	Bhày, Bràdâr.
Irmaã,	Baêñ, Hâmxirà.
Sobrinho, e Sobrinha filhos de Irmaõ,	Bâtijà, Bâtigì.
Primos filhos de Irmaõs,	Bhày.
Os filhos destes primos,	Bhày.
Padrasto,	Saõ têlà Bàp.

Ma-

Madrasta,	Saõ têlà Mâ.
Filho de Madrasta,	Saõ têlà Bêttà.
Filho ligitimo,	Sôlbì.
Cunhada mulher do Irmaõ,	Bhàvâğ, Bêràdartâu.
Cunhada Irm. da mulher,	Sàlì.
Cunhada Irm. do Marido,	Nand,
Cunhado marido da Irmaã,	Bãen ôî.
Cunhado Irm. da mulher,	Sàlà.
Cunhado Irmaõ do marido,	Dêvàr.
A mulher deste a respeito do Cunhado,	Deuràni.
Sogro,	Sôcêrà.
Sogra,	Sàss.
Genro,	Tâmàd, τ, ğâmày.
Nora,	Bâù, Kèlêñ.
Neto filho de filho,	Pôtà.
Neto filho de filha,	Nâvàssà.
Neta filha de filho,	Pôtì.
Neta filha de filha,	Nâvàssì.
Filho bastardo,	Hâràmzadà.
Filho adoptivo,	Lêpàlăk, Pêssàskandà, Môtàbanà.

Nomes de vicios.	Naô râzàel ke, yã nè aklâc zàmîmâ ke.

Soberba,	Gômâñ, τ, grùr.
Soberbo,	Gômânì, τ, mâgrùr.
Avareza,	Sumì, Bôkôl.
Avarento,	Sùm, Bâkil.
Luxuria,	Xàh vât.
Luxuriozo,	Xàh vât dàr.
Ira,	Gôssà.
Irado,	Gôssêdàr.
Gula,	Ghànê ki zêàd sī.
Gulozo,	Arĕz.
Inveja,	Adêknà, τ, ddò, Hàssàd.

Invejo-

Invejozo,	Ddâhilà, Hàfsêd.
Invejado por mim,	Oska ddà cartâhũ.
Perguiça,	Sôſtì.
Perguiçozo,	Sôſt.
Imprudencia,	Nâmàkulìăt, Namakuliàt.
Imprudente,	Nâmàkùl, Namakùl.
Injuſtiça,	Bêenſafì, Beensàfì.
Injuſto,	Bêensàf, Beenſaf.
Inconſtancia,	Bôlàvâſsì, Bòlàvàſsì.
Inconſtante,	Bôlâvàſs, Bôlâvàſs.
Impiedade,	Sangdêlì, Sangdêlì.
Impio,	Samgdêl, Sangdêl.
Fraqueza,	Nâkovătì, Nâkovàtì.
Fraco,	Na kôvăt, Nâ kôvăt.
Deſobediencia,	Nâfarmânì, Nafarmanì.
Deſobediente,	Nâfarmâñ, Nafarmâñ.
Imodeſtia,	Càblìăt, Càblìăt.
Imodeſto,	Càbĕl, Càbĕl.
Meſquinheza,	Sumì, Bôkôl.
Meſquinho,	Suñ, Bâkìl.
Liberalidade,	Sâkâvăt, Sâkàvàt.
Liberal,	Sâkì, Sâkì.

Nomes caſeyros.

Porta,	Dârvâzà.
Sala de vizita,	Dâlâñ.
Coluna,	Cêtùn.
Banco de aſſentar,	Chaŏqì.
Paynel,	Tâsvìr.
Cubicolo,	Côttrì.
Deſpença,	Môdì kânà.
Letrinas,	Sêhăt kânà, Jàĕzrùr, r, ſehăt kanà.
Lugar de homens,	Mârdânâ.
Lugar de mulheres,	Zânânâ.
Cartorio,	Dâſtâr kânà.

Cai-

Caixaõ,	Sandàk.
Catre de cayro,	Chařpàẽs.
Catre de percinta,	Pâlàng.
Cama inteyra,	Bichãunâ.
Lençol da cama,	Châdâr.
Godrim,	Tôxâc.
Cobertor da cama singello,	Palang pôz̄.
Cubertor para os frios,	Bâlàpôz̄.
Vazo para cuspir,	Piedàñi, Ugàldân.
Cadeyra,	Cursì.
Moza,	Tàct sôfrè ka.
Banco de gorgoletas,	Gârâõchi.
Leito com armaçaõ.	Châpârcâtt.
Cesto,	Pèttàrà.
Livro,	Qêtâb.
Lençol, que se estende no Dalan,	Chandnì.
Alcatifa,	Gàlichà.
Bancal,	Sâtràngì.
Chumaco redondo,	Gaùtâqià.
Pano de banata, que se estende para assento,	Sug̃nì bànàt kì.
Godrim, que se enche de algodaõ para assento no Dalan todo,	Jàgâm̃.
Godrim piqueno para huma, ou duas pessoas,	Gâdì.
Janela,	Jèrôcà.
Cadeado,	Tàlà, τ, côlôf, Côfâl.
Terrado,	Côttà, τ, chàt.
Pano, que se poem a roda da parede do Dalan.	Divàlgêrì.
Cantareyra,	Tàc.
Boraco,	Sôlàc.
Poço,	Cuà, Chà.
Taco com que se forraõ os tectos,	Chât.

Boceta,	Dêbià.
Garrafa, ou vazo, em que està a agoa para fumar,	Hôcà.
Rodilha em que se assenta o dito vazo,	Endvì.
Canudo por onde sahe o fumo,	Nêchà.
Bocal por onde se bebe o fumo,	Munàl.
Lugar onde se poem o fogo, e o tabaco,	Chêlâmb.
Faca,	Xôrì.
Colher,	Châmchà.
Garfo,	Cantà.
Thizoura,	Canchì, Mecràz.
Navalhinha,	Chàcù.
Navalha de Barbeyro,	Ostrà.
Canivete,	Câlâmtràz.
Papel,	Câgăz.
Pena,	Câlâm.
Tinteiro,	Dàràd.
Podouros,	Sùf.
Tinta de escrever,	Siày.
Chave,	Congi, Câlìd.
Pente,	Cangày.
Parede,	Divàl.
Arco,	Câmân.
Sinete,	Mhòr.
Oculos de nariz,	Ay nâc.
Cativo,	Gôlâm.
Cativa,	Lâōddi.
Servideyra,	Afsìl.
Ama, que dà leite as crianças,	Dày.
Collaço,	Côkà.
Collaça,	Côkì.
Capado, ou Eunucho,	kôgà.
Muleta,	Bêràgì.
Bordaõ de encosto,	Hàfsà.

I *Can-*

Candiciro de ferro forrado de pano,	Fanùs̄.
Torcida de acender,	Bâtì.
Tigelinha em que se deita a zeite para alumiar.	Sêcôrà.
Velas de cebo,	Chârbì ki bâtiã.
Castical para velas,	Chânadâñ.
Vazo de couro, com que se tira agoa do poço,	Ddôl.
Corda para o mesmo effeito,	Râssì.
Palanquy de homens,	Pàlgì.
Palanquy de mulheres,	Mèañà.
Palanquy de mulheres muito ordinaria,	Ddôlì.
Cana de palanquy,	Pàlqì ke bans̄.
Argolas, por onde se pendura alguma cortina,	Câriã.
Tambor, que as mulheres tocaõ em caza,	Ddôl.
Brazeiro de barro para o tempo do frio,	Angêttì.
Luz do candieyro,	Ròx̄nì.
Chama de fogueira,	Xôàlà.
Candeyas de ferro,	Lôàke zanzìr.

Nomes de jogos.

Jogo, que se brinca com dinhr.	Juà.
Jogo de qual quer outro modo,	Qhêl, τ, băzì.
Xadrez,	Xâtrang̈.
Jogo de cartas,	Gangfà.
Jogo, de que uzaõ os gentios com dados sobre hum pano em forma de cruz, com suas cazas,	Chòpár.
Jogo do piaõ,	Lâttù bàzì.
Jogo da pella,	Gend bàzì.

Jogo de cantos,	Môgôl pâttâñ.
Jogo de chapa, que a qui jogaõ com dois caurys os rapazes,	Caurì chêť.
Jogo, que se uza com seis caurys assentados dois no chaõ,	Châkà.
Jogo de pares e nones,	Tàk jôft.
Taboli. de tabolas,	Tâctà nârd.
Tabolas reaes,	Fārìd.
Chafarrùs,	Dâm̃hâzàr.
Jogo, que frequentemente a qui jogaõ com seis caurys grandes sobre pano,	Pâchissì.
Jogo de damas,	Canchì.
O que joga com caurys, ou payssâs, ou rupiàs,	Juàrì.
O que joga com outros instromentos,	Ghêlàrì.

Nomes de Varoens, e Matronas insignes de Escriptura, e fora della.

Adaõ,	Adăm̃.
Eva,	Avà.
Abel,	Abĭl.
Caim,	Căbil.
Seth,	Xiss.
Abrahaõ,	Ebràhim̃.
Izàc,	Issàhăc.
Jacob,	Yàkùb̃.
Joseph,	Jussùf.
David,	Dàũd.
Salomaõ,	Sôlaēmâñ.
Ismael,	Ismâil.
Moyzes,	Mussà.
Araõ,	Hàrùñ.

Noe,	Nu.
Israel,	Esràil.
Gabriel,	Jâbrâil.
Miguel,	Michàil.
Rafael,	Esràfil.
Jonas,	Yànũs.
Alexandre,	Sicandăr.
Zacharias,	Zâcâriả.
S. Joaõ Bautista,	Yàyà.
S. Matheos,	Mâtà.
Sara,	Sàrà.
Agar,	Agêrà.
Plataõ,	Aflätù.
Aristoteles,	Arâstù.
Galeno,	Jâlênũs.
Avicena,	Bôalecina.
Hipocrates,	Bôcràt.
Dario,	Daràn.

Nomes de varias condiçoens de homens.

Homem,	Mârd, Mânŭz.
Homem, e mulher,	Admì.
Homem fraco,	Na mârd.
Homem hermafrodito,	Konsà.
Homem nobre,	Bhalì zàt ka àdmĩ, Axêràf.
Homemzinho,	Mârdâk.
Homem zarraõ,	Mârdânâ âdmì.
Homem baixo.	Câmzàt, Axêràf kezêd.
Homem de boas palavras,	Xiri zâbà.
Homem contrafeyto,	Côttâ àdmì.
Homem, que diz o que lhe vem a boca,	Sôbâc.
Homem de trabalho,	Mêhnâtì, Nĕrdhânà.
Homem para tudo, ou para todo o trabalho,	Hârbàbì, t sâbhâssàt.
Homem falador de parolas,	Bârbarìà.

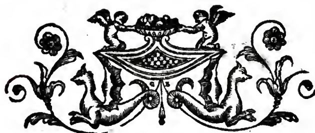
Homem mimoro,	Nâzâc àdmì.
Homem de segredo,	Bhêdì àdmì.
Homem animozo,	Hêmâtdàr.
Homem Santo,	Vâllì.
Homem, que largou o mundo por amor de Deos,	Tàràc.
Homem prodigo,	Bharãg àdmì.
Homem que nada tem,	Môflẽs.
Homem que naõ paga o que deve,	Bâdmâñlì.
Homem intrepido,	Nâ târs̃ àdmì.
Homem entrovinhado,	Otãolà àdmì.
Homem impio,	Bêmêñãr admì.
Homem sem filhos,	Uť àdmì.
Mulher esteril,	Bang̈.
Homem barrigado,	Pêttù.
Homem que serve de interprete,	Dôbàkià.
Homem tyrano,	Zâlèm̃.
Homem que duvida.	Xâkì.
Homem virtuozo,	Nêqêrdàr, Sàlêh.
Homem devoto,	Dôst ќôdà ka.
Homem encolhido,	Sôkchà àdmì.
Homem penitente,	Reàzãti.
Homem molherengo,	Mêhlà mârd.
Homem perguiçozo,	Càhẽl àdmì.
Homem, que espera,	Omàïdvàr.
Homem cobiçozo,	Làlchì àdmì.
Homem covarde,	Bê dêl àdmì.
Homem sem temor de Deos,	ќôdà nâ tâẽs.
Homem poupador,	Bàssà lĭkà, Saheb sâlikà.
Homem be bem fazer,	ќâẽrãdmand.
Homem liberal,	Dâtàr àdmì.
Homem, que sabe todos os officios,	Hârbàbì.
Homicidia.	ќunì àdmì.

Nomes, e termos, que se encontraõ nas sciencias.

Sciencia,	Hèlâm̃.
Essensia,	Màhìāt.
Existencia,	Vôḡùd.
Substancia,	Jâōâr.
Genero,	ḡênĕs̄.
Differença,	Fàſsēl.
Huma sô especie,	Naōh̄hà.
Muitas especies,	Añvà.
Huma sô especie, que respeita a terra onde nasce,	Cênàf.
Muitas especies tomadas no mesmo sentido,	As̄nàf.
Animal racional,	Hâevâñ nàtêk.
Accidente,	Arăz̄.
Individuo,	Ax̄k̄has̄.
Materia,	Màdàh.
Forma,	Surăt.
Uniaõ,	Mêlàp, Tarqìb.
Forma substancial, per differt especies ab especie,	Surăt nôy hà.
Forma individual, per quam differt individuum ab individuo,	Surăt xàkſcià.
Acçoens,	Cêſât.
Antecedentes,	Tâmìhìd.
Consequencia,	Nâtijà.
Argumento,	Ggôſtgô, Ggôſtgo.
Argumento sofistico,	Môggàlâtà.
Aprehençaõ,	Tâcâvôr ſâcât.
Proposiçaõ singular, v. gr. *hic homo*,	Câzià.
Proposiçaõ universal, v. gr. *omnis homo*,	Côlià.

Pro-

Proposição particular, v. gr. *aliqui homines*,	Jôzià.
Juizo,	Tâſdìk.
Quantidade,	Câmiăt.
Quantidade de partes,	Câm mottàcêl.
Quantidade numerica,	Câm monfàcêl.
Exempli gratia,	Mêſsàl.
Palavra significativa,	Môſtàmâl.
Palavra naõ significativa, *assim como*, Bilni,	Môhmâl.
Qualidade,	Câſiät.
Logica,	Mantêķ.
Logico,	Mantêķì.
Transmigraçaõ,	Avà gâvâñ, Tânàsôkg.
Prova,	Dâlil.
Qualidade,	Kaêſiât.
Retorquiçaõ,	Eâteràz.
Continuo,	Juz layâ tâ jâzà.
Exame.	Ensâb, Môàsbà.



NO-

NOMES DOS REYS

Que tem havido neste Indostan.

Tâymur.	1.
Mirãxà.	2.
Soltã Môhâmâdxà.	3.
Soltã Sâhidxà.	4.
Hhomârxaẽgxà.	5.
Bàbôr Bàdxà.	6.
Humàyũ Bàdxà.	7.
Akbâr Bàdxà.	8.
Jâhãgir Bàdxà.	9.
Xãẽjàhã Bàdxà.	10.
Aorangièb Bàdxà.	11.
Bàhàdùrxa.	12.
Mòẽzzôddin.	13.
Farrôkcier.	14.
Rafiĥhôddârgàt.	15.
Rafiĥhôddaõlà.	16.
Môhamâdxà.	17.

F I M.



IMPRI-

IMPRIMATUR,

Si videbitur Reverendissimo Patri Sacri Palatii Apostolici Magistro.

F. A. Marcucci Episc. Montisfalti Vicesgerens.

IMPRIMATUR.

Fr. Thomas Augustinus Ricchinius, Ordinis Prædicatorum, Sacri Palatii Apostolici Magister.

DECRETUM

SACRAE CONGREGATIONIS GENERALIS DE PROPAGANDA FIDE.

Habitae die 26. Ianuarii 1778.

REferente R. P. D. Stephano Borgia Secretario, quam neceſſarium ſit, ut ad facilius reddendum idioma, quo utuntur Incolae Imperii Magni Mogolis, Europaeis characteribus imprimatur Grammatica Indoſtana ad uſum Miſſionariorum, & Catholicorum ibi degentium; Eminentiſſimi Patres adeo fructuoſum opus perficere cupientes decreverunt, ut eadem Indoſtana Grammatica praefatis characteribus Sacrae Congregationis typis, ac ſumptibus excudatur.

Datum ex Aedibus dictae Sacrae Congregationis die, & anno quibus ſupra.

IOSEPH M. CARD. CASTELLI PRAEFECTUS.



Stephanus Borgia Secret.



